SEG 26 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.487 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA




3.ª Jornada P. 12 a 16

SC Braga-Moreirense	3-1
Aves SAD-V.Guimarães	1-0
Estoril-Gil Vicente	0-0
Arouca-Nacional	1-0

P. 5 a 7

AURSNES PÁRA 4 SEMANAS E TIAGO GOUVEIA ARRISCA 4 MESES

AVANÇADO É ALIADO DO BENFICA

AMDOUNI QUER A LUZ

Burnley abre a porta de saída, mas há outros interessados no internacional suíço

SPORTING P. 2 a 4



«VENHO PARA SER CAMPEÃO!»

Maxi Araújo diz estar «a cumprir um sonho»

Uruguaio aconselhou--se com Israel e Paulinho

Recusados €15 milhões por Geny Catamo

Marcus Edwards disse não ao Al Nassr

FC PORTO P. 8 e 9



«VOU AJUDAR A DAR ALEGRIAS»

Samu Omorodion vê condições na equipa para lutar pelo título

André Villas-Boas fala em «jovem talento do futebol mundial»

INGLATERRA P. 21

João Félix já marca de novo no Chelsea

Fechou goleada frente a José Sá 12 minutos depois de entrar

ANDEBOL P. 25

SPORTING ESMAGA BENFICA E CONQUISTA SUPERTAÇA

VENCEDOR DA SUPERTAÇA KEMPA 2024/2025

CANOAGEM P. 26

Seis medalhas nos Mundiais

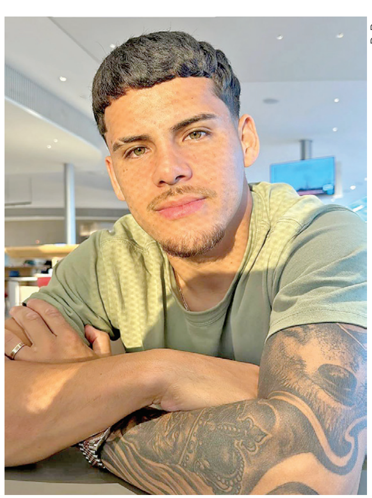
Messias Batista campeão em K1 200 m; Fernando Pimenta foi três vezes ao pódio em sete horas


A BOLA

Maxi Araújo apareceu na zona de chegadas do aeroporto já passava das 12.30 horas


A BOLA

Carregado de malas, foi solicitado para fotos por parte de adeptos


D.R.

Em Paris, onde perdeu ligação

MAXI ARAÚJO

«Vim para ser campeão!»

Dias loucos do novo ala leonino, do México até Portugal. Chegou a Lisboa cheio de ambição, para fazer exames médicos e assinar contrato válido por cinco épocas. Pode ser hoje apresentado como 3.º reforço



Nuno Raposo

Aí está Maximiliano Pereira, o terceiro reforço do Sporting para a temporada 2024/2025. O ala/extremo canhoto chegou a Lisboa ontem ao final da manhã, depois de viajar do México, via Paris, onde perdeu o voo de ligação que o devia ter feito aterrar na Portela às 8.50 horas. Têm sido loucas estas mais de 24 horas do internacional uruguaio, de 24 anos, que foi a estrela maior no Aeroporto Humberto Delgado, tal a curiosidade da maioria em saber o que se passava e o entusiasmo dos muitos sportinguistas presentes e contentes por verem chegar mais um jogador para Rúben Amorim. E mais contentes ficaram ao saber da ambição que Maxi trouxe na bagagem: «Vim para ser campeão!»

Quem está a chegar? A pergunta respondida vezes sem conta pelos jornalistas era feita por quem passava e era muita gente no congestionado Aeroporto de Lisboa, portugueses e estrangeiros que circulavam e, curiosos, paravam para ver. E mais pasmados ficaram quando Maxi Araújo apareceu na zona das chegadas, escoltado por dois funcionários do Sporting que o receberam a ele e mais os seus representantes e ainda a namorada, Leiza Gómez, que também arriscou carreira no Pubela, em 2022, quando o futuro leão por lá passou, antes de se transferir para o Toluca, que agora recebe cerca de 14 milhões de euros pela venda do passe aos verdes e brancos.

«Venho para ser campeão, para jogar e dar o melhor. Estou a realizar um sonho


IMAGO

Maxi Araújo, ala/extremo de 24 anos, internacional uruguaio, vai assinar contrato válido até junho de 2029

O voo que trouxe Maxi de Paris para Lisboa aterrou às 11.34 horas mas só uma hora depois o uruguaio surgiu na zona das chegadas. Carregado de malas protegidas por plásticos azuis — veio para ficar e já não volta ao México —, Araújo sorriu, distribuiu alguns autógrafos e tirou outras tantas fotos ainda numa zona mais restrita, mas já com vista para fora da zona de desembarque. Desceu a rampa e foi recebido pela comunicação social e embora avisado para não falar, bem-disposto e até um pouco surpreendido com tamanho aparato na receção, respondeu a algumas perguntas atiradas. De forma curta, deixou a certeza do desejo de título que o trouxe para Portugal.

«Venho para ser campeão, para jogar e dar o melhor», disse em passo apressado, enquanto fintava quem lhe aprecia pela frente, ainda que sem conseguir esquivar-se a um ou outro adepto mais insistente que conseguiu *cravar* a foto para postar nas redes sociais.

«O meu sentimento? É de felicidade, muita felicidade, é um sonho que estou a cumprir», foi capaz de responder, avisando que estava muito «cansado». «Falei com Paulinho, sim», esclareceu, o que acaba por ser natural, pois quem melhor para lhe dar conselhos sobre o



Geny Catamo tem contrato com os leões até 2028 e uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros

Sporting recusa oferta de 15 milhões por Geny

Oferta de clube da Arábia rejeitada pelos leões, que antes já tinham dito não a 12 milhões propostos pelo Valência. SAD não fala por menos de 25 milhões

Hugo Forte

Um clube da Arábia Saudita, no presente defeso, mostrou-se disponível para avançar com €15 milhões para adquirir os direitos económicos de Geny Catamo, mas a administração da SAD liderada por Frederico Varandas rejeitou a oferta, fixando a fasquia nos €25 milhões para trespassar o passe do ala moçambicano, sendo que ainda teria de chegar a acordo com o Amora e com a Academia Black Bulls, de Moçambique, para efetivar o negócio (ver caixa à parte).

Antes, os espanhóis do Valência tinham feito chegar aos escritórios de Alvalade uma abordagem por valores um pouco mais baixos, na ordem dos €12 milhões que obteve a mesma resposta. Valores consideráveis se tivermos em conta que há um ano o passe de Geny, segundo o site especializado *Transfermarkt*, estava avaliado em 600 mil euros após empréstimos não muito bem sucedidos a Vitória de Guimarães e Marítimo.

Numa época tudo mudou, com a adaptação com êxito à ala do meio-campo com funções mais defensivas — era extremo de raiz — com a participação em 41 jogos em 2023/2024, seis golos marcados (dois deles fundamentais diante do eterno rival Benfica) e cinco assistências realizadas.

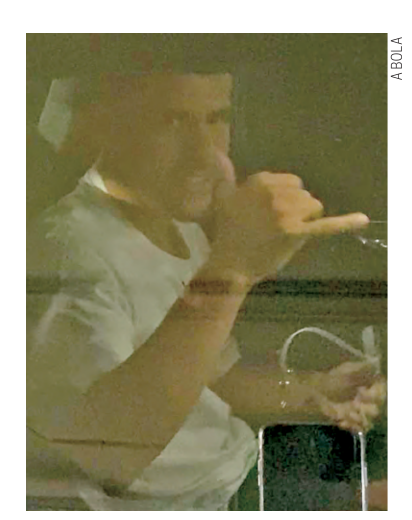
Na temporada já em curso, titularidade absoluta nos quatro encontros realizados até ao momento, com a nuance de, face à lesão de Nuno Santos e à ascensão do menino Geovany Quenda, ter mudado de faixa, passando da direita para a esquerda, ele que é canhoto de raiz.

Estes números fizeram com que a avaliação do passe de Geny, 24 anos, subisse em flecha para os 10 milhões, mas tendo em conta que na renovação de contrato ocorrida em dezembro de 2023 a validade do vínculo passou para junho de 2028 e o valor da cláusula de rescisão subiu até aos €60 M, os valores propostos ainda estão bem abaixo do mencionado, num jogador que é aposta firme de Rúben Amorim

Daqui em diante se verá como será, face à chegada de Maxi Araújo para a faixa esquerda e à recuperação de Nuno Santos, que esteve um mês parado devido a problema ligamentar.

Amora e moçambicanos da Academia Black Bulls à espera do 'jackpot'

O Amora e a Academia Black Bulls, de Moçambique, são partes interessadíssimas num eventual negócio da venda do passe de Geny Catamo, uma vez que a SAD do clube da margem sul do Tejo continua deter 75 por cento do passe do jogador e, por sua vez, num negócio sui generis, os moçambicanos detém 85 por cento dos 75 por cento dos direitos do Amora. Poder-se-ia pensar que seria mais fácil a potenciais interessados chegarem a acordo com estas duas entidades, mas assim não é porque quem pode trespassar os passes de jogadores são os detentores dos direitos desportivos dos mesmos — essenciais para a sua inscrição — e esses estão na posse do Sporting. Tanto Amora como Academia Black Bulls esperam um *jackpot* para as suas contas quando venderem as partes do passe de Geny Catamo mas, até ao momento, o processo não sofreu grandes evoluções, o que apenas deverá acontecer quando o Sporting receber propostas que entenda como interessantes para a venda dos direitos económicos do camisola 21. O Amora coloca a fasquia na ordem dos 3 milhões de euros a receber e desse montante teria de entregar 75 por cento (€2, 55 milhões) à já citada Academia Black Bulls.


Sinal positivo já no carro do Sporting

«O meu sentimento é de felicidade, muita felicidade. Falei com Paulinho, sim, e com o Franco Israel também. Isto é um sonho

novo clube do que o companheiro no Toluca que já este verão trocou o Sporting pelo emblema mexicano? «E com Franco Israel também», acrescentou sobre o compatriota, guarda-redes que vai ter agora como colega de equipa em Alvalade.

Aos poucos, o jovem uruguaio, *t-shirt* branca e calçado desportivo, foi desaparecendo da vista da maioria, até entrar no parque de estacionamento da zona das partidas, onde dois carros o esperavam: o jogador foi num, namorada e representantes noutro.

DE OLHO NO CLÁSSICO

Não era o final da jornada para Maxi Araújo. O dia contemplava ainda exames médicos e mais algumas burocracias. Tudo acertado e é sempre a vez dos vídeos promocionais, o protocolo de boas-vindas e foto com o presidente Frederico Varandas que vai selar a chegada de mais um leão com o habitual aperto de mão com o símbolo leonino em pano de fundo. Porque um novo leão passa a fazer parte da família: o contrato é válido por cinco épocas, até 2029.

Desde que saiu do México no sábado até à oficialização, que pode acontecer hoje (o mais tarar amanhã), são dois dias de muita azáfama, sem parar, para que Rúben Amorim possa contar com o terceiro reforço logo no início da semana que antecede o clássico com o FC Porto — sábado em Alvalade. Se tudo correr como o previsto, o treinador poderá chamá-lo a jogo.

Ataque final ao grego Fotis Ioannidis

Em dia de jogo do Panathinaikos — mas sem Fotis Ioannidis, que não foi convocado para este encontro com o Levadiakos, vitória da equipa de Atenas por 1-0, em partida a contar para a segunda jornada do campeonato da Grécia —, tudo a postos para nova (mais uma) aceleradela no dossiê da transferência do avançado de 24 anos para o Sporting, que nos últimos dias viu os representantes do jogador intensificar a pressão para a saída. O jogador quer rumar a Alvalade mas tem visto o Panathinaikos intransigente neste processo. O Sporting não desiste porque Ioannidis é o avançado mais desejado pelo treinador Rúben Amorim, mesmo tendo já visto recusadas três propostas: a primeira de 18 milhões de euros, a segunda de 20 milhões e a terceira dos mesmo 20 mas com mais três por objetivos — pode num último esforço o Sporting subir a parada, para valores na ordem dos 25 milhões, objetivos incluídos.



Namorada Leiza também joga e já está em Lisboa

Era para ter chegado a Lisboa às 8.50 da manhã mas como perdeu o voo de ligação em Paris, acabou por aterrar na capital portuguesa apenas às 11 e meia. Maximiliano Araújo, reforço do Sporting, veio para ficar e muito tempo, a ter em conta o número de malas que trouxe, e o ala/extremo canhoto não veio sozinho: além dos representantes trouxe também a namorada, Leiza Gómez, que manhã cedo postou foto do jogador no aeroporto da capital francesa, enquanto esperava pelo novo voo de ligação. Leiza namora com Maxi há seis anos, ainda nos tempos em que o internacional uruguaio jogava no país natal, no Montevideo Wanderers. Jogava ele e... jogava ela no Liverpool do Uruguai. Ou seja, a companheira de Maxi também é futebolista e também joga pelas alas! Até podem treinar juntos. E juntos foram para o México, em 2022. Maxi foi jogar para o Puebla e Leiza também, fez parte da equipa que jogou a Liga MX feminina. Na mudança para o Toluca o casal também foi junto, mas não há registo de Leiza ter continuado a jogar. Talvez possa agora fazer testes para a equipa de Mariana Cabral!





IMAGO

Hjulmad lesionou-se antes do jogo na Madeira

Morten Hjulmand deve recuperar para o clássico

Dinamarquês vai discutir a titularidade com o também capitão Daniel Bragança

Hjulmand ficou de fora dos dois últimos encontros do Sporting por força de um traumatismo no pé esquerdo, sofrido em vésperas dos leões se deslocarem à Madeira para defrontarem o Nacional, num jogo que redundou na primeira goleada (6-1) desta fase da época. As perspetivas de recuperação do capitão para o Farense eram, *a priori*, animadoras, mas, na realidade não aconteceu. No entanto, o jogador chamado para a sua posição, o também capitão Daniel Bragança, deu boa resposta nos dois jogos e se na Choupana marcou um dos golos, a sul do país participou ativamente no primeiro dos cinco tentos dos verdes e brancos, ao rematar de primeira para defesa de Ricardo Velho e, na recarga, Viktor Gyokeres inaugurar o marcador.

Agora, todos os indicadores apontam para o restabelecimento de Hjulmand para o clássico de sábado com o FC Porto e para um regresso à titularidade, mas, nesse particular, Daniel Bragança está muito longe de entregar as armas. Uma dor de cabeça daquelas agradáveis para Amorim.

Al Nassr pagava 5 vezes mais mas Edwards diz não

Clube árabe multiplicava por cinco o ordenado mas não convence o extremo, que prefere ficar em Alvalade. Inglês só admite saída para a... Premier League

Hugo Forte

O multimilionário Al Nassr, da Arábia Saudita e no qual pontificam Cristiano Ronaldo, Otávio e o treinador Luís Castro, fez sondagens junto do Sporting neste verão para saber das possibilidades de resgatar o passe de Marcus Edwards e até se mostrou disposto a quintuplicar o ordenado do extremo inglês de 25 anos. Porém, não chegou a avançar com uma proposta formal, tendo em conta a verba requerida pela administração da SAD para vender o passe do jogador, a rondar os 25 milhões de euros e o pouquíssimo interesse do avançado em se mudar para aquela zona do globo, pois continua a ter como ideia insistente, a sair do Sporting, o voltar para Inglaterra e para um clube de Premier League — recorde-se que Edwards que foi formado no Tottenham, clube que ainda detém 35 por cento do seu passe.

O Crystal Palace poderia ter feito a vontade a Edwards, uma vez que também demonstrou algum interesse, mas não avançou com uma quantia que convencesse os leões, pois estiveram sempre na fasquia dos €15 milhões, bem abaixo do pretendido pelos verdes e brancos. Face à intermitência exibicional de Edwards, o inglês era um dos jogadores considerados como transferíveis pela SAD mas pelos valores já citados... a que ninguém chegou.

Rúben Amorim, antes do jogo com o Nacional, deixou um recado bem explícito ao jogador. «Em relação ao Marcus, tem a ver com momentos de forma e da exigência que acho que devo ter. Eu acredito tanto no Marcus que ele tem de fazer mais para jogar. O Trincão também não está a deixar espaço. O Marcus tem de voltar ao nível que já mostrou. O nível dele é de seleção inglesa, mas faltam-lhe passos, quer mental quer fisicamente», resumiu. A resposta do inglês às palavras do treinador aconteceu no jogo com o Farense, no qual marcou um golo após uma excelente jogada individual.

Marcus Edwards tem contrato até junho de 2026 e a consistência que lhe tem faltado em Alvalade, assim se confirme a continuidade, será fundamental quanto a uma decisão dos dirigentes: renovação ou venda do passe, antes que fique livre para assinar por outro clube.



GAFISLAB

Marcus Edwards assinou um belíssimo golo na goleada (5-0) com o Farense

BREVES

Espólio de J. Correia roubado

O espólio de uma das maiores figuras de sempre do futebol leonino, um dos integrantes dos Cinco Violinos, Jesus Correia, foi recentemente roubado da casa de familiares. O anúncio foi feito por uma das netas, Mafalda Monteiro. «Entre o dia 8 e o dia 15 de agosto assaltaram a casa dos meus pais. As salvas de prata oferecidas ao meu avô, António Jesus Correia, um dos Cinco Violinos e seis vezes campeão do Mundo de hóquei em patins, foram roubadas. Têm o nome do meu avô, pois tratam-se de troféus por ele ganhos, algumas das quais presentes na foto. Dificilmente o ladrão lerá isto. Mas preciso que me avisem se virem algum destes objetos à venda online ou em algum lado», apelou Mafalda Monteiro.

Thierry ainda pode render

Thierry Correia, jogador do Valência com formação no Sporting, segundo o jornal espanhol *As* está na mira dos italianos do Nápoles para o reforço da equipa liderada por Antonio Conte e o negócio, segundo a mesma fonte, pode fazer-se por uma verba a rondar os €12 M, precisamente a mesma quantia pela qual os leões venderam o seu passe ao Valência em 2019. A confirmar-se este valor, os leões recebem 330 mil euros referentes ao mecanismo de solidariedade de formção da FIFA.

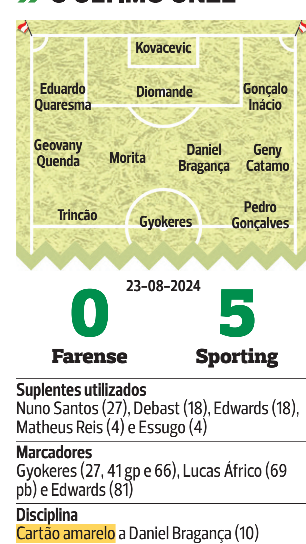
João Muniz na equipa B

João Muniz fez toda a pré-temporada com a equipa principal do Sporting e é presença regular junto dos comandados de Rúben Amorim mas a verdade é que não foi utilizado na conjunto principal, pelo que para competir e adquirir ritmo jogou durante os 90 minutos da receção da turma de João Pereira ao Atlético, em encontro da Liga 3, no qual a vitória sorriu aos alcantarenses, por 1-0 (ver pág. 19).

A ÉPOCA DO



O ÚLTIMO ONZE



Suplentes utilizados
Nuno Santos (27), Debast (18), Edwards (18), Matheus Reis (4) e Essugo (4)

Marcadores
Gyokeres (27, 41 gp e 66), Lucas Áfrico (69 pb) e Edwards (81)

Disciplina
Cartão amarelo a Daniel Bragança (10)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	4	390	-6	0A/0V
Gyokeres	4	390	6	0A/0V
Gonçalo Inácio	4	370	1	1A/0V
Geny Catamo	4	364	0	1A/0V
Geovany Quenda	4	363	1	0A/0V
Eduardo Quaresma	4	351	0	1A/0V
Morita	4	346	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	4	341	4	1A/1V
Trincão	4	334	2	0A/0V
Diomande	4	291	0	1A/0V
Daniel Bragança	4	207	1	1A/0V
Hjulmand	2	179	0	0A/0V
Debast	3	130	0	0A/0V
Edwards	4	74	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Matheus Reis	3	30	0	0A/0V
Nuno Santos	1	27	0	0A/0V
Fresneda	2	25	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	0	0	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Francisco Silva	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V
Diogo Travassos	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	–	L	31/8
Arouca	F	–	L	15/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	29/9
Casa Pia	C	–	L	6/10
Famalicão	F	–	L	27/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	3/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Santa Clara	C	–	L	1/12
Moreirense	F	–	L	8/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
Nacional	C	–	L	26/1

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
St. Juste, Diogo Pinto e Hjulmand

Castigados
–



ONDA DE LESÕES

Aursnes pára 4 semanas, Gouveia arrisca 4 meses

Médio e extremo lesionaram-se no jogo com o E. Amadora. Norueguês falha também a entrada do Benfica na Champions. Mais três jogadores no boletim clínico ontem divulgado pelas águias.

Nélson Feiteirona

O jogo com o Estrela da Amadora de sábado, que as águias venceram por 1-0, trouxe mais problemas para o treinador alemão Roger Schmidt. O médio norueguês Fredrik Aursnes e o extremo português Tiago Gouveia lesionaram-se. Os dois tiveram de ser substituídos no desafio da 3.ª jornada do campeonato, o primeiro aos 31', o segundo aos 86', e vão lidar com paragens prolongadas.

Aursnes tem uma lesão muscular na coxa direita e vai parar por um período nunca inferior a 4 semanas. Mesmo com a paragem das competições para os jogos das seleções nacionais, no início de setembro, falhará os jogos de campeonato com o Moreirense, já no dia 30, Santa Clara, a 15 de setembro, e provavelmente ainda frente ao Boavista, no dia 22. O norueguês também não estará em condições de ajudar o Benfica na primeira jornada da fase de liga da Champions, entre os dias 17 e 19 de setembro.

Aursnes é um dos jogadores mais utilizados desde que Schmidt chegou aos encarnados, em 2022/2023. Na temporada passada, falhou só um dos 56 jogos da época do Benfica e foi titular em 52. Esta época, foi titular nos três jogos já realizados, tendo sido, então, substituído no último por lesão.

A ausência do médio representa uma grande contrariedade para a habitual estratégia de jogo de Schmidt, que também conta com ele como solução para outras posições. «Sabemos que Fredrik Aursnes também pode ser um fantástico lateral, na direita e na esquerda, vemo-lo esta época mais como médio de ataque, foi isso nos últimos jogos, mas é sempre uma possibilidade. Durante a época teremos sempre de encontrar soluções», disse Schmidt, na sexta-feira, em resposta a pergunta sobre a necessidade de contratação de um lateral-direito.

Esta é a segunda lesão muscular de Aursnes desde que está no Benfica, depois de uma paragem de 40 dias entre novembro e dezembro de 2022.



Tiago Gouveia tem uma luxação no ombro direito e Aursnes uma lesão muscular na coxa

RECAÍDA DE GOUVEIA

O extremo de 23 anos Tiago Gouveia, formado no Seixal, foi o outro infeliz da noite da Luz. Tem uma luxação anterior do ombro direito e pode haver necessidade de recorrer a intervenção cirúrgica. Se for operado, Gouveia deve parar por quatro meses. Na melhor das hipóteses, só voltaria a estar apto para competir no final deste ano.

Tiago Gouveia voltou a ter a mesma lesão que o obrigara a parar em outubro de 2022

A lesão do atacante é uma recidiva, no ombro que já obrigarao jogador a parar semanas em outubro de 2022, quando esteve emprestado pelo Benfica ao Estoril.

Com um golo e uma assistência neste início de época, esta lesão é um forte obstáculo para o jovem, que ainda não tinha assegurada a permanência no plantel. Existia a possibilidade de ser transferido até final do mês. Com muito mercado, era sobretudo da Bélgica (Anderlecht) e de Inglaterra que se pocionavam os clubes mais interessados.

Além de Aursnes e Tiago Gouveia, há mais três jogadores do plantel principal das águias indisponíveis por lesão — o lateral-esquerdo Jan-Niklas Beste (lesão muscular na coxa esquerda e com regresso previsto apenas para setembro), o extremo Andreas Schjelderup (segue plano de tratamento e reintegração depois de entorse num tornozelo) e o terceiro guarda-redes André Gomes (entorse no tornozelo esquerdo).

Segue-se o jogo com o Moreirense, sábado, com novos desafios para Roger Schmidt.

Craques dos Países Baixos em todos os golos da águia

Kokçu decidiu jogo com o E. Amadora em lance construído por Aursnes e Pavlidis, mas o trio já tinha sido determinante no 3-0 ao Casa Pia. Chegaram da liga onde o Benfica descobriu Schmidt e custaram €56 M

Nuno Reis

A terceira versão do Benfica de Roger Schmidt tem três jogadores contratados na Eredivisie, a liga dos Países Baixos. Kokçu, Pavlidis e Aursnes foram descobertos no campeonato onde Roger Schmidt trabalhava e custaram €56 milhões, o maior investimento global do atual plantel, ou seja: nenhuma outra liga motivou tão elevado esforço.

Diz muito sobre aquilo que o Benfica está a fazer para responder às exigências de Roger Schmidt, que conhecerá, naturalmente, muito bem as melhores figuras da liga neerlandesa, mas mostra, ao mesmo tempo, que o que pode ser caro dá, afinal, os seus frutos.

Na presente época, em três jogos o Benfica leva quatro golos — ficou a zero em Famalicão, derrota (0-2) — e o trio que chegou da Eredivisie esteve em todos: no 3-0 ao Casa Pia, da segunda jornada da Liga, Pavlidis e Aursnes marcaram, o golo de Tiago Gouveia nasceu de assistência de

Kokçu é o 'reforço' do momento para Schmidt, que perdeu Aursnes, por lesão

Aursnes e Kokçu fez o passe para Ausrnes marcar. Parece que todos os caminhos iam dar ao trio contratado nos Países Baixos. Agora, com o Estrela da Amadora, resultado mais magro, mas com origem idêntica. A jogada do golo teve Aursnes, depois Pavlidis e, por fim, Kokçu, pertencendo ao médio a conclusão já na área.

Está a ser, pois, determinante a aposta em jogadores que, em teoria, Roger Schmidt conhece bem. E todos se lembram da surpresa causada pelo investimento de €13 milhões em Fredrik Aursnes, um médio norueguês que era praticamente desconhecido em Portugal e, de uma forma geral, no panorama internacional. O próprio jogador explicou em entrevista exclusiva a A BOLA que não era muito conhecido quando deu o salto para o Feyenoord e que o valor pago pelo Benfica o deixou estupefacto: «Ainda tenho esse *feeling*, foi muito dinheiro.» Aursnes foi, pois, o primeiro a chegar, em agosto de 2022.

O segundo, Orgun Kokçu, no verão passado. Chegou igualmente do Feyenoord, onde formava, aliás, dupla de sucesso com Aursnes no meio-campo, a troco de €25 milhões. O valor mais alto da história do Benfica, o valor mais alto que alguma vez foi pago em Portugal pelo passe de um futebolista. A responsabilidade, naturalmente, viajou na medida do dinheiro gasto e na época de estreia muitas vezes Kokçu foi posto em causa porque estava *só* a jogar bem.

Por fim, Pavlidis. Ponta de lança contratado ao AZ, por €18 milhões. Parece ter resolvido o problema no ataque encarnado, fez grande pré-época, está a confirmar qualidades nos jogos a sério.

Goetze, Sangaré, Kerkez e Santiago Giménez, também desejados, não puderam ser contratados, mas, para já, 56 milhões de euros estão perfeitamente justificados.


TIAGO PETINGA/LUSA

Internacional turco começou a época mais tarde do que a maioria dos colegas, mas já recuperou o tempo perdido: Kokçu decidiu o jogo com o Estrela

Kokçu faz quatro posições e pode ser a solução para vários problemas na equipa

Depois da polémica entrevista da temporada passada que colocou em causa ideias de Roger Schmidt, depois de ter estado praticamente na lista de transferências, depois também de ter iniciado a corrente época no banco dos suplentes, eis que Orkun Kokçu, médio internacional turco, 23 anos, assume-se como determinante, como o menino bonito dos adeptos, o preferido da plateia. Kokçu falou em campo e o Benfica venceu o E. Amadora. Fez o único golo do jogo, mas fez muitas outras coisas boas, até mesmo do ponto de vista defensivo. Jogou, e muito bem, a partir do lado esquerdo do ataque, lugar habitualmente reservado a Aursnes. O norueguês passou, pois, para o flanco direito e o que se viu de Kokçu foi importante. Exibiu-se a um nível raramente visto na época passada e mostrou que pode fazer mais uma posição com competência: já foi 8, também já jogou do lado direito do ataque (ainda passou por lá nesta partida) e pode jogar igualmente atrás do ponta de lança, como Rafa. Numa altura em que o Benfica procura reforços.

A LÓGICA DOS NÚMEROS



Três jogadores, três golos, três assistências. Kokçu, Pavlidis e Aursnes já marcaram por uma vez esta temporada e cada um deles também já fez igualmente um passe para golo. Só Tiago Gouveia, formado no Seixal, contribuiu com golo oficial na presente época, em três encontros já realizados. Todos para a Liga.



Aursnes custou €13 milhões, Kokçu obrigou a esforço de €25 milhões e Pavlidis chegou este verão a troco de €18 milhões. Todos jogavam na Eredivisie antes de viajarem para a Luz. No atual plantel, os jogadores que vieram dos Países Baixos são os que significam maior investimento. E parece que o justificam.

Amdouni quer o Benfica e Burnley abre a porta

Avançado internacional suíço agradado com a possibilidade de rumar à Luz, mas há mais interessados. Clube inglês desceu de divisão e tem consciência de que perderá jogadores. Águias avançam em breve

Nélson Feiteirona

Zeki Amdouni, avançado internacional suíço de 23 anos do Burnley, já sabe das condições que lhe oferece o Benfica e está entusiasmado com a possibilidade de se transferir para a Luz, podendo a vontade do jogador ser um argumento importante neste *dossier*.

Desde a época passada que Amdouni está sinalizado pelos encarnados, que veem nesta janela de mercado uma boa oportunidade para o tentarem contratar, depois de na última temporada o Burnley ter descido ao Championship.

O clube inglês e o seu treinador, Scott Parker, já avisaram que não pretendem manter jogadores contrariados no plantel e admitem que na próxima semana poderá haver saídas. O Benfica já se posicionou e sondou representantes de Amdouni para a proposta ao jogador e estuda colocar em cima da mesa do Burnley uma oferta para um empréstimo com opção de compra. Deve avançar de forma mais forte nos próximos dias, logo que consiga encaminhar a contratação de um lateral-direito, a prioridade nesta altura.

A SAD encarnada tem, todavia, a consciência de que não está sozinha na corrida por Amdouni e até considera o negócio difícil, tendo em conta que o versátil avançado custou 18 milhões de euros ao Burnley em 2023/2024, pagos aos suíços do Basileia.

Se não for possível Amdouni, o Benfica, depois da saída de Neres, avançará para outro avançado.


IMAGO

Amdouni tem 7 golos em 19 internacionalizações pela Suíça


IMAGO

Arthur Cabral na porta de saída

Corinthians aponta a Cabral

Brasileiros encaixam verba importante com venda de Wesley e negoceiam com o Benfica

O Corinthians conversa com o Benfica sobre a hipótese de receber, em princípio por empréstimo com opção de compra, Arthur Cabral, mas ainda não formalizou oferta. A venda em definitivo do ponta de lança aos brasileiros (que tem outras possibilidades) também está na mesa, sobretudo após a saída de Wesley, avançado de 19 anos do Corinthians, para o Al-Nassr, por €18 milhões mais 4,5 de bónus.

Leonardo só por oferta milionária

Al Hilal de Jesus mostra interesse e pode avançar, mas águias não querem vender o ponta de lança

O Al Hilal, clube da Arábia Saudita treinado pelo português Jorge Jesus, não apresentou ao Benfica uma proposta formal, mas fez chegar a intenção de contratar Marcos Loenardo, ponta de lança brasileiro que as águias compraram em janeiro ao Santos, por 18 milhões de euros, com o emblema de São Paulo a garantir o direito a receber 10 por cento do valor da mais-valia numa futura transferência.

A SAD encarnada deu nega clara à sondagem do Al Hilal, mas, avançam na Arábia Saudita, o clube estuda oficializar uma proposta que possa seduzir as águias.

O Benfica não tem intenção de vender agora o passe de Marcos Leonardo e só uma oferta verdadeiramente milionária e, nesse sentido, irrecusável, poderá mudar este cenário.

A pouco mais de uma semana do fecho do mercado (em Portugal, a 2 de setembro), o Benfica não quer perder o concorrente direto para o grego Vangelis Pavlidis e ter de reentrar em campo para contratar mais um ponta de lança, que teria de ser capaz de dar resposta imediata às necessidades da equipa.

Marcos Leonardo tem apenas 21 anos e representa uma aposta muito forte, assinou até 2029 e tem uma cláusula de rescisão de 150 milhões de euros.

Na época passada, de estreia no clube e jogando apenas a segunda metade, Marcos Leonardo marcou 7 golos em 21 jogos, somente 470 minutos e 4 jogos a titular. Esta pretende-se que seja uma época de afirmação do jogador na Luz.

João Mário ainda sem proposta

Turquia, Inglaterra e Arábia Saudita no horizonte do médio, mas nada formalizado na SAD

João Mário e os seus representantes analisam algumas possibilidades para a saída do Benfica, mas ainda não foi apresentada aos encarnados uma proposta formal de qualquer clube, o que deverá acontecer nos próximos dias.

O médio de 31 anos não foi convocado para o último jogo, com o E. Amadora, por estar a pensar sair, como explicou o treinador, Roger Schmidt, e esse deverá mesmo ser o desfecho para o subcapitão da equipa das águias.

Com contrato até 2026, João Mário tem sido peça fundamental para o treinador, mas o jogador acusou desconforto depois de ter sido assobiado pelos adeptos no jogo com o Casa Pia. Esse episódio tornou mais forte a hipótese de transferência, que o jogador já considerava há mais tempo.

Na Turquia existem algumas possibilidades e no país continuam a ligar o médio ao Galatasaray, mas também os ingleses do Portsmouth podem ser solução, além de mercados periféricos como o da Arábia Saudita ou o dos EUA.

O Benfica não deverá dificultar uma provável transferência, pedindo uma verba pouco significativa pelo jogador. O que poderá poupar nos salários de João Mário também representará um atrativo.

João Mário, recorde-se, tem 149 jogos com a camisola encarnada, desde que assinou, em 2021/2022, após rescindir com o Inter. Atingiria os 150 jogos se tivesse contado para o E. Amadora, mas o futuro dele deve, pois, passar por outro campeonato.

SAMU OMORODION

«Vir para o maior clube de Portugal é um orgulho»

Ponta de lança espanhol, encantado com a grandeza do FC Porto, pretende deixar a sua marca com golos. Destaca a forma como foi recebido por todo o universo azul e branco e está ansioso pela estreia oficial

Paulo Pinto

Samu Omorodion tem vivido nas últimas horas uma verdadeira odisseia. Depois de ter assinado pelo FC Porto, o ponta de lança assistiu à vitória dos dragões sobre o Rio Ave e sentiu o pulso do Estádio do Dragão, palco onde foi bastante saudado pelo público. O ponta de lança, de 20 anos, está encantado com a grandeza do FC Porto e ansioso por se estrear oficialmente, o que pode acontecer já no clássico de Alvalade, diante do Sporting, caso Vítor Bruno entenda que o jogador reúne neste momento as condições ideais para ser lançado às feras.

«Sinto uma enorme satisfação por estar aqui. Estou muito feliz por assinar pelo maior clube de Portugal e quero agradecer ao presidente e a todos os que trabalham com ele pela confiança que depositaram em mim desde o primeiro momento. Também aos portistas pela receção e pelas mensagens de apoio, estou muito contente», disse aos canais de comunicação do clube, ele que visitou e tirou fotos no balneário do Dragão.

O jovem que herdou o número da camisola de Taremi está predisposto a singrar de azul ao peito. «Temos uma equipa muito boa, um grupo muito forte que vai lutar pelo título e vai criar grandes memórias. Tenho a vontade de jogar neste estádio e para este público. Vou dar o meu máximo e demonstrar que sou um bom jogador e ajudar a dar alegrias a este clube», reafirmou.

Sem espaço no Atlético de Madrid e gorada a possibilidade de rumar ao Chelsea, que estava na

O espanhol espera fazer a sua estreia já no clássico frente ao Sporting

disposição de pagar 35 milhões de euros pelo seu passe, Samu Omorodion promete dar tudo em prol do coletivo e quer deixar a sua marca num clube de grande prestígio internacional, como faz questão de reconhecer na entrevista concedida aos veículos de informação do FC Porto. «Desde o primeiro momento, os meus agentes disseram que o FC Porto tinha muito interesse e eu também gostei muito porque vir para o maior clube de Portugal é um orgulho. A confiança que me transmitiram foi a chave para que tudo se concretizasse e eu vestisse esta camisola», revelou, ele que sente o peso da camisola que vai passar a envergar.

«Espero mostrar o meu nível, vou dar tudo aqui e é um orgulho ter o 9 como muitos avançados icónicos deste clube usaram. Tenho a certeza de que tudo vai correr bem», reconheceu.

O clube presidido por André Villas-Boas pagará 15 milhões de euros por 50 por cento dos direitos económicos do jogador. Pode adquirir mais duas percentagens de 15 por cento por 5 milhões cada, em 2025 e 2026.

Dado o enorme potencial do jogador em questão, os responsáveis portistas colocaram uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros no contrato do avançado.



FC PORTO

Samu Omorodion já assistiu ao vivo ao FC Porto-Rio Ave e sentiu o pulso do Estádio do Dragão, onde pretende jogar o mais rapidamente possível para mostrar o seu potencial


FC PORTO

Villas-Boas fez uma contratação sonante

Villas-Boas vê talento mundial

Presidente destaca secretismo da operação e agradece aos responsáveis do Atl. Madrid

André Villas-Boas congratula-se com a contratação de Samu Omorodion. «Acima de tudo houve grande sentido de cooperação entre os dois clubes e sigilo entre todas as pessoas que sabiam que a operação estava a acontecer. Só apenas dentro desse espírito de grande respeito profissional é que o negócio foi possível porque nos moldes e nas condições em que foi feito teríamos ainda mais clubes interessados no jogador e o FC Porto teria ficado fora do negócio», revelou, agradecendo a Miguel Ángel Gil, CEO do Atlético de Madrid. Sobre o jogador em questão, não tem qualquer dúvida: «Chega ao FC Porto um dos grandes jovens talentos do futebol mundial, estamos muito confiantes no que ele vai trazer a nível desportivo para o clube.»

Francisco Conceição em saldo a cada verão

Todos os anos, no período de 15 de junho a 15 de julho, a cláusula baixa de €45 M para €30 M. Juventus procura direito de preferência no final do empréstimo

Paulo Pinto

Francisco Conceição deve ser oficializado como reforço da Juventus nas próximas horas, isto depois de o emblema de Turim se comprometer a pagar 7 milhões de euros e mais três por objetivos — se o clube se qualificar para a edição 2025/2026 da Liga dos Campeões — à SAD liderada por André Villas-Boas. O internacional português será submetido a uma panóplia de exames antes de ser oficializado como reforço, ele que manifestou vontade de deixar o plantel azul e branco em consequência do polémico processo que levou à saída do seu pai Sérgio Conceição.

Em conferência de imprensa, na véspera da partida de hoje contra o Hellas Verona, o técnico Thiago Motta falou sobre o (ainda) jogador do FC Porto e Nico González (Fiorentina). «Nico e Francisco são jogadores fortes e é por isso que virão para a nossa equipa. Todos os jogadores que vão chegar vão dar-nos uma grande ajuda para sermos competitivos até ao fim. É o caso dos que já cá estão e dos que vão chegar.»

No âmbito das negociações do empréstimo de Francisco Conceição, FC Porto e Juventus estarão, segundo o especialista em mercado de transferências Fabrizio Romano, a estudar um acordo para incluir um direito de preferência para o clube italiano.

A BOLA sabe, porém, que no contrato de renovação do jogador até 2029 assinado ainda durante o reinado de Pinto da Costa a cláusula de rescisão baixa todos os anos, no período de 15 de junho a 15 de julho, de 45 milhões de euros para 30. Equivale isto a dizer que se a Juventus estiver disposta a comprar o passe do talentoso futebolista no final desta cedência tem que depositar 30 milhões de euros nas contas do FC Porto, sabendo-se também que no mesmo vínculo laboral consta que Conceição terá direito a 20 por cento de uma transferência se for em definitivo.

Para já, André Villas-Boas conseguiu impor a sua vontade, negando a pretensão da Juventus de incluir já uma cláusula de opção de compra obrigatória. Quer isto dizer que o futebolista permanece ligado aos dragões até junho de 2029 e terá de se afirmar ao serviço do gigante italiano, seguindo as pisadas do pai, que brilhou na Lazio, no Parma e no Inter de Milão.



A BOLA

Francisco Conceição deve ser oficializado como reforço da Juventus nos próximos dias

Venda de David Carmo é oficial

Dragões recebem €11 M e mais €4 M em variáveis e ficam com 10% de uma mais-valia

O FC Porto oficializou a venda de 100% dos direitos económicos de David Carmo ao Nottingham Forest, que por sua vez o cede ao Olympiakos da Grécia. A transferência do central é realizada pelo valor total de 15 milhões de euros, €11 M correspondentes a remuneração fixa e €4 M em variáveis. O acordo contempla ainda 10% de uma mais-valia futura e os dragões assumem a responsabilidade com o mecanismo de solidariedade, declarando que terão encargos com serviços de intermediação de 5% sobre o valor total. O central chegou ao FC Porto em julho de 2022, realizou 28 jogos pela equipa A e seis pela B, vencendo duas Taças de Portugal, uma Taça da Liga e uma Supertaça.

Três casos ainda para resolver

Fábio Vieira, Nehuén Pérez e Francisco Moura são dossiês para acompanhar esta semana

A SAD do FC Porto tem pela frente semana de intensas reuniões, sabendo-se que falta contratar um defesa-central e possivelmente um lateral-esquerdo. Nehuén Pérez é o alvo para o centro da defesa, mas a Udinese continua a pedir 20 milhões de euros para libertar o internacional argentino, com os dragões a não quererem ir além dos 15 milhões de euros. Quanto a Fábio Vieira, as negociações prosseguem com o Arsenal e o jogador já deu o sim para voltar ao Dragão. Mais complexo parece Francisco Moura, lateral-esquerdo do Famalicão — o interesse mantém-se, mas a transferência está longe de estar finalizada.



FC PORTO

Novos reforços recebidos por Vítor Bruno

Samu e Deniz Gul já se treinaram

Reforços do ataque juntaram-se ontem aos companheiros no centro de treinos do Olival

Depois de terem assistido ao vivo ao encontro com o Rio Ave, que o FC Porto venceu com golos de Galeno e Nico González ainda no decorrer da primeira parte, Samu Omorodion e Deniz Gul realizaram ontem de manhã o primeiro treino sob as ordens de Vítor Bruno, que falou antes da sessão com os dois novos reforços do emblema azul e branco. O duo foi praxado pelos colegos no túnel e mostrou-se motivado PARA ajudar a equipa e começar já a jogar o mais cedo possível, precisamente na semana que antecede o clássico de Alvalade contra o Sporting (sábado).

Os dois avançados precisam naturalmente de tempo para se adaptarem às rotinas da equipa e à metodologia de trabalho de Vítor Bruno, mas o treinador já revelou que se ambos estiverem em condições físicos podem figurar na lista de opções para o duelo com o Sporting.

Marcano e Zaidu continuam a recuperar das respetivas lesões e figuram ainda no boletim clínico.

«Traição é forte, vou dizer uma deselegância»

Pinto da Costa abordou a troca de Sérgio Conceição por Vítor Bruno no comando técnico

Quase três meses depois de ter deixado a presidência do FC Porto, ao fim de 42 anos, Jorge Nuno Pinto da Costa concedeu uma entrevista à TVI, cuja primeira parte foi divulgada ontem.

O antigo líder máximo dos azuis e brancos comentou a troca de Sérgio Conceição por Vítor Bruno, frisando que considera que houve «deselegância» no processo. «Traição talvez seja uma palavra muito forte. Vou dizer que foi uma deselegância», atirou.

Sobre o processo eleitoral, que ditou uma derrota expressiva para André Villas-Boas, Pinto da Costa revelou que se recandidatou à presidência do FC Porto por dois motivos, mesmo sabendo do cancro contra o qual ainda luta, desde setembro de 2021. A intenção do ex-presidente dos dragões era cumprir funções por apenas um ano, antes de provocar eleições.

«Recandidatei-me, sabendo o meu estado de saúde, por duas razões. A minha intenção era fazer um ano e provocar eleições ao fim desse ano. Havia duas coisas que queria muito no FC Porto. Primeiro, queria fazer uma academia e um centro de estágio, e tinha um projeto com a Câmara da Maia. Queria fazer e estava praticamente feito. Depois, como não ganhei as eleições, puseram isso de lado, quanto a mim mal, mas são eles que governam agora. Depois, tinha o sonho de voltar a ver o FC Porto campeão europeu. Achava que para isso era fundamental manter o Sérgio Conceição, como o Pepe. Tenho um contrato assinado com os dois para jogarem mais um ano. O Pepe disse que acabava a carreira se eu não ganhasse as eleições», realçou. «Hesitei muito em candidatar-me, mas depois vi o rumo que as coisas estavam a levar e a equipa do André Villas-Boas. Consciente que estava tudo montado para que houvesse uma tendência clara para o outro lado. Não me intimidou. Espero que eles façam o melhor que puderem e que seja bom para o FC Porto», afirmou ainda Pinto da Costa.

O ex-presidente foi ainda questionado sobre se era prática «comprar» árbitros, em excerto da segunda parte da entrevista divulgado ontem à noite. «Não. Eu acho que não. Não seria perigoso confessá-lo, porque já tinha prescrito. Mas não é verdade», salientou.

TOMÁS ALMEIDA MOREIRA


A BOLA

Pinto da Costa abordou aposta em Vítor Bruno


JOGODOSFAMOSOSOFICIAL/INSTAGRAM

Roberto Assis (à esquerda), que jogou no Estrela, e o irmão Ronaldinho Gaúcho


D.R.

Muita gente nas bancadas da Reboleira em tarde de festa


D.R.

A equipa portuguesa, capitaneada por Ricardo Quaresma, venceu, por 10-6

Furacão Ronaldinho faz furor

Jogo dos Famosos levou milhares à casa do Estrela da Amadora, na Reboleira, com o antigo craque como cabeça de cartaz. Muitos brasileiros na bancada, mas os jogadores portugueses 'estragaram' a festa

Francisco Alves Tavares

Duas horas e meia antes do pontapé de saída, já vários adeptos se juntavam perto dos portões de acesso ao Estádio José Gomes, casa do Estrela da Amadora. As bandeiras do Brasil e os ritmos de samba que se viam e ouviam não deixavam dúvidas: era mesmo ali que se ia disputar, pelas 17 horas, o Jogo dos Famosos.

Trata-se de uma partida solidária, que já conta com mais de 400 edições no outro lado do Atlântico e que junta vários ex-futebolistas brasileiros dentro do terreno. Ao contrário de um jogo a valer, aqui o foco não está no coletivo. Dezenas de adeptos usavam camisolas de Grêmio, Barcelona, Atl. Mineiro e Flamengo e, ainda em redor do recinto, vendedores tentavam fazer negócio com cachecóis e bandeiras. O que há em comum entre estes clubes? Todos foram representados por... Ronaldinho Gaúcho.

O bruxo, como é denominado o mágico craque brasileiro, é o grande embaixador desta iniciativa e o principal atrativo da mesma. Todos queriam ver mais um toque, um passe ou um remate de Ronaldinho e, com uma seleção de jogadores canarinhos prontos para entrar em campo, estava dada a razão para o facto de a grande maioria dos adeptos presentes na Reboleira serem brasileiros. Um membro da organização do evento explicou isso mesmo: «Há muita gente que sai do país para ter melhores condições de vida. Aqui, podem ver os seus ídolos e o jogador mais alegre do mundo, Ronaldinho», afirmou.

Mário Jardel foi ovacionado e passou vários minutos a dar autógrafos

Hora e meia antes do jogo, já havia jogadores portugueses prontos a equipar, como Edinho e Daniel Carriço, bem como o treinador desta equipa, Jorge Andrade. O ex-internacional português garantiu duas coisas: a tática não importava e todos iam jogar. Minutos depois, chegava o autocarro do Casa Pia, cheio de atletas do Brasil.

Sob aplausos de vários adeptos, que procuravam, em curto espaço, ter algum contacto visual com os ídolos, saíram as estrelas da partida: campeões do Mundo como Edmilson, Luizão ou Anderson Polga, ex-jogador do Sporting, foram alguns dos mais aplaudidos. De todos, o mais bem recebido foi Mário Jardel. O goleador, que passou por FC Porto e Sporting e que nunca escondeu a ligação a Portugal, país que define como «segunda casa», foi dos que mais tempo dedicou a dar autógrafos aos adeptos.

Antes da partida, como manda a regra, todos os atletas fizeram o aquecimento. Exceto Ronaldinho. O craque não entrou em campo até já estarem perfilados todos os atores. Depois disso, e perante milhares de aplausos e rodeado por grande barreira de segurança, Ricardo Quaresma e Ronaldinho, capitães de equipa, dirigiram-se ao centro do terreno. Um a um, cumprimentaram colegas e adversários. Estava tudo pronto para o pontapé de saída.

Aos 15 minutos, já estava 5-0 para Portugal. E se dúvidas havia sobre quem jogava em casa, todas elas caíram aos 17': Jardel voltou a marcar em Portugal, para festejos efusivos das bancadas. Um golo que lançou a reviravolta: o conjunto brasileiro conseguiu, ainda antes do intervalo, fazer 6-5! De todos os momentos, o de maior euforia foi, sem dúvida, o do terceiro do Brasil: Ronaldinho recebeu e, sem ver, isolou o colega. Lance de magia a provar que quem sabe nunca esquece.

Volvido o intervalo, voltaram todos os elementos, mas por pouco tempo. Ricardo Quaresma empatou e, minutos depois, Ronaldinho disse adeus. Sem a estrela maior, o Brasil não aguentou a renovada pressão portuguesa, que marcou mais quatro sem resposta. Resultado final: 10-6. Mas isso pouco importa. Fica a magia das antigas estrelas, a iniciativa para caridade e a boa disposição, sobretudo da comunidade brasileira que pôde, durante cerca de duas horas, ter o seu país bem mais perto.



Jardel sem João Pinto

Mário Jardel foi dos jogadores mais aplaudidos na Reboleira. «Portugal é a minha segunda casa. Fiz aqui uma história muito bonita. Hoje [*ontem*], juntamente com Quaresma e Ronaldinho Gaúcho, faço um jogo festivo, num país com que me identifico muito. Espero fazer ainda mais algumas coisas por aqui. Só falta o João Pinto para cruzar para a minha cabeça!», brincou.

Polga e o clima brasileiro

Antigo jogador do Sporting, Anderson Polga voltou a um estádio onde atuou várias vezes. Antes do jogo, disse ao que vinha: «É sempre especial voltar a Lisboa e rever amigos. É bom estar com grandes nomes em prol de uma causa solidária. Queremos divertir-nos e dar um bom espetáculo para quem nos veio ver. São nomes que conseguem atrair muita gente, como o Ronaldinho e o Quaresma, e vê-se o clima brasileiro.»

Madjer fora da praia

«Não é a minha praia», ironizou Madjer, maior figura de sempre do futebol de praia em Portugal e já retirado, quando falou a A BOLA de jogar no relvado do José Gomes. «É um jogo solidário, não nos podemos esquecer. Depois, é ver velhos amigos e jogar com pessoas que fizeram história no desporto. O resultado é secundário, o mais importante são as pessoas que vieram. Pontapé de bicicleta? Se surgir, surge, depois não sei é se me consigo levantar!», brincou. Não chegou a saber, porque a ocasião não se proporcionou.

Helton por um abraço

Helton, antigo guarda-redes do FC Porto, foi um dos donos da baliza da equipa brasileira, mas confessou que um dos principais motivos para marcar presença na iniciativa foi igual ao de quem esteve na bancada: «O meu intuito for vir aqui, dar um abraço aos meus amigos, especialmente ao Ronaldinho, já há muito que não nos víamos, só falávamos por telefone. Foi aproveitar a oportunidade. É sempre bom rever os amigos e matar um pouquinho da saudade para [*os brasileiros*] que continuaram aqui em Portugal.

Opinião Fechem os vossos miúdos!

Hugo Vasconcelos
Editor executivo
hvasconcelos@abola.pt

Espera-se corrida desenfreada dos milionários clubes sauditas por jogadores de 21 anos ou menos na próxima semana. Poderão os clubes portugueses resistir? Quererão fazê-lo?...

Uma importante alteração nos regulamentos da liga saudita passou despercebida a muitos, mas vai agitar a última semana de mercado. A partir desta época, os clubes do principal campeonato passam a dispor de 10 vagas para estrangeiros, em vez das 8 que existiam até aqui, desde que dois deles tenham 21 anos ou menos — embora só possam jogar 8 por partida.

Com o mercado saudita a fechar (2 de setembro, tal como em Portugal) e ainda várias vagas por preencher, a corrida a jovens promissores já começou.

O Al Nassr, de Cristiano Ronaldo e Luís Castro, garantiu no sábado a contratação do brasileiro Wesley, de 19 anos, do Corinthians. E pagou pelo avançado (cuja saída deve abrir vaga para Arthur Cabral na equipa brasileira) 18 milhões de euros, mais 4,5 em eventuais bónus.

Ainda sem dois estrangeiros sub-21, Jorge Jesus indicou Marcos Leonardo, do Benfica, e Bakayoko, do PSV, para o Al Hilal. A abertura foi pouca ou nenhuma, mas petrodólares é coisa que não falta na Arábia Saudita, sobretudo aos clubes detidos pelo fundo estatal PIF (Al Hilal, Al Nassr, Al Ittihad e Al Ahli).

E na luta titânica pela hegemonia na nova liga dos milhões, dificilmente esses principais clubes ficarão com dois lugares para estrangeiros por preencher. Se conseguirem convencer o PIF a gastar muitos milhões, pode ficar difícil para os clubes portugueses segurar jogadores. Incluindo os mais jovens. E não é só Marcos Leonardo. No Benfica há ainda, por exemplo, António Silva e Prestianni, no Sporting Diomande e Fresneda, no FC Porto Martim Fernandes e Vasco Sousa. E nem SC Braga, de Roger Fernandes, ou Famalicão, de Gustavo Sá, podem dormir tranquilos até ao fecho do mercado.



IMAGO
Marcos Leonardo foi indicado por Jesus para o Al Hilal

Por isso, clubes portugueses, fechem os vossos jovens a sete chaves. É verdade que alguns não querem ir para o Médio Oriente tão jovens, mas para outros o chamamento da máquina registadora — e a convicção de que dois ou três anos depois voltarão a casa, de bolsos bem cheios, para seguirem com a carreira — é música celestial. É só mais uma semana...

Mas por outro lado... Não seria bom para Benfica e Sporting que chegasse um *camião de dinheiro* por António Silva e Diomande, que os clubes sempre planearam vender este verão mas pelos quais não tiveram propostas satisfatórias?... Ficariam com pouco tempo, ou nenhum, para encontrar substitutos. Mas nem um nem outro serão indiscutíveis — e se o critério não tiver de ser a entrada de caras no onze, nem seria complicado encontrar alguém..

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 034/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 60 538

euromilhões → Concurso n.º 068/2024 → Sexta-feira
9 15 24 47 50 + 8 9

M1LHÃO → Concurso n.º 034/2024 → Sexta-feira
DPZ 15239

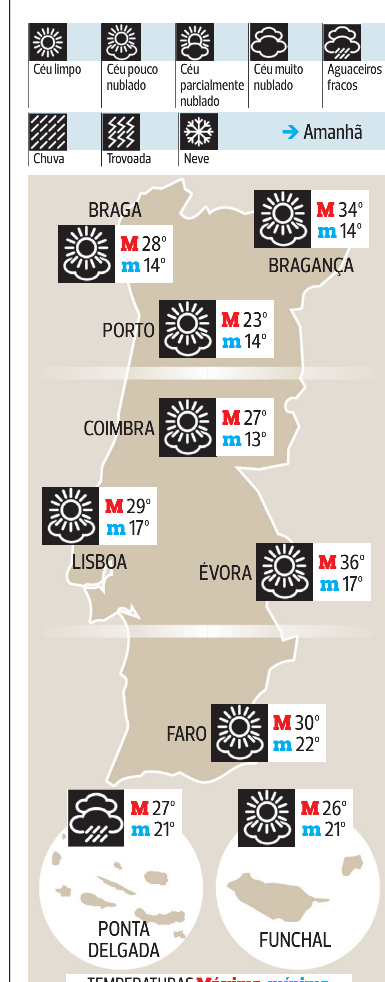
totoloto → Concurso n.º 068/2024 → Sábado
3 4 17 33 40 + 2

lotaria popular → Concurso n.º 034/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 27 205

totobola → Concurso n.º 034/2024 → Domingo
1 1 2 1 1 X 1 1 X X X X 2 2

EURODREAMS → Concurso n.º 068/2024 → Quinta-feira
1 11 16 26 28 40 + 5

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
20h00: Futebol, Liga 3 — Belenenses-Lusitânia

DAZN 1
20h30: Futebol, La Liga — Villarreal-Celta

DAZN 2
20h30: Futebol, La Liga 2 — Córdoba-Burgos

EUROSPORT 1
17h00: Ténis, Grand Slam — Open dos Estados Unidos

EUROSPORT 2
15h55: Ténis, Grand Slam — Open dos Estados Unidos

NBA TV
00H30: Basquetebol feminino, WNBA — Atlanta Dream-Indiana Fever
03H00: Basquetebol feminino, WNBA — Phoenix Mercury-New York Liberty

PFC
22h30: Futebol, Brasileirão, Série B — Paysandu-Mirassol
01h00: Futebol, Brasileirão — Vasco da Gama-Athletico Paranaense

SPORT TV 1
17h30: Futebol, Serie A — Cagliari-Como
19h45: Futebol, Serie A — Verona-Juventus
01h00: Futebol, liga argentina — Estudiantes-Boca Juniors

ABACAPRESS/IMAGO
Ben Shelton com honras de abertura (17 h) do estádio Arthur Ashe, frente a Dominic Thiem

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Com arte e alguma sorte, sempre sem perder o norte



Zalazar está de pé quente e ontem bisou!

Classe e magia da dupla Zalazar/Gabri Martínez mantêm guerreiros no caminho da vitória. Cónegos deram um ar da sua graça, ainda chegaram ao 1-1, mas viram o poste (duas vezes) negar-lhes um final mais feliz



João Pimpim

No instante em que mais acreditou, o Moreirense tanto arriscou que... se tramou. Porque foi, precisamente, aproveitando os espaços que desse risco nasceram que o SC Braga chegou ao terceiro (e fatal para os cónegos) golo, num belíssimo lance de contra-ataque criado pela nova dupla de atores principais dos bracarenses, Zalazar e Gabri Martínez (que pérola esta de 21 anos descoberta pelos minhotos!), que tanto contribuiu para assegurar nova vitória, a quarta em quatro jogos de Carvalhal, o treinador que, neste regresso à Pedreira, está a reconstruir um conjunto que, a cada jogo, parece mais forte, com mais personalidade, decerto mais perto da equipa guerreira que os adeptos tantos desejam ver. E, já agora, uma nota estatística: esta foi a 100.ª vitória de Carvalhal na Liga.

Falta-lhe ainda, ao SC Braga, alguma intensidade em determinados momentos do jogo; e, sempre que baixa a velocidade, a equipa vê-se inevitavelmente em apuros.

Porém, frente a um Moreirense de César Peixoto muito organizado, forte defensivamente, rápido no contra-ataque e que chegava a este duelo no topo da classificação por conta de duas vitórias nas primeiras duas jornadas, os arsenalistas do Minho nunca perderam o norte, nem mesmo nos momentos de maior aflição.

É verdade que, nesses instantes de maior dificuldade, tiveram os guerreiros a sempre bem-vinda sorte como aliada, mas, sublinhe-se, que, junto com a fortuna, houve trabalho e muita, muita arte. E também magia.

Desde logo quando, após 40 minutos de domínio, com lances de perigo aqui e ali (destacando-se o cabeceamento ao poste de Gabri Martínez, aos 5', o remate em arco, ao lado de Ricardo Horta, aos 12', o disparo de Zalazar, aos 29', ou o belíssimo e potente tiro em arco de Ricardo Horta para enorme defesa de Kewin, aos 37'), Gabri Martínez parou, olhou, viu a posição do guarda-redes e num remate cheio de intenção, em arco e ao ângulo, fez o 1-0, um golaço do jovem espanhol, chamado à equipa para colmatar a ausência do lesionado Bruma. A arte conseguia, por fim, derrubar o competente muro dos cónegos.

César Peixoto percebia que era hora de mudar algo. E não perdeu tempo, lançando logo ao intervalo duas peças novas na equipa, Pedro Santos e Gabrielzinho. Ao mesmo tempo, corrigiu pormenores que não estavam a resultar e... cedo viu resultados!

O Moreirense surgiu com mais garra e dinâmica e logo deixou um aviso: na primeira subida de Frimpong (48'), eis um cruzamento que, desviado pelo bracarense Arrey-Mbi, levou a bola ao poste!

O crescimento é visível no SC Braga a cada jogo que passa. Há personalidade e há... Zalazar e agora também Gabri Martínez

E, logo depois, aos 53', a ameaça dava lugar à ação e ao golo do empate, marcado por Asue (3 golos em 3 jogos) a dois tempos, respondendo, primeiro, ao cruzamento de Ismael com um cabeceamento para defesa de Matheus, e não perdoando na recarga, com o pé direito.

Os guerreiros pareciam perdidos na batalha, mas, comandados por Zalazar e... pela sorte (o disparo sofreu resssalto e enganou o guarda-redes), reagiram rapidamente e, aos 56', chegaram ao 2-1.

O Moreirense reagia logo, não baixava os braços, arriscava. E acertava, de novo, no poste, agora num cabeceamento de Marcelo (60'). Seria, porém, no meio desse risco que se abriria o espaço para o SC Braga desenhar com régua, esquardo e nota artística o contra-ataque que resultaria no 3-1: Gabri Martínez, já depois de também acertar nos ferros (67'), fez um passe delicioso para Zalazar (quem mais?!) disparar sem contemplações para o fundo das redes. Decorria o minuto 76', estava assegurada a vitória.



No centro da imagem, a dupla-sensação do momento em Braga: Zalazar e Gabri Martínez. Por eles passaram os três golos bracarenses

2024/25 - 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio Municipal de Braga
14.155 Espectadores

SC Braga		3	Moreirense		1
1	Matheus	6	40	Kewin Silva	5
3	Bambu	5	2	Fabiano	5
26	Arrey-Mbi	5	44	Marcelo C	5
19	Adrián Marín	5	26	Maracás	5
2	Víctor Gómez	5	23	Frimpong	5
17	Joe Mendes (80)	–	80	Ofori	5
6	Vítor Carvalho	6	28	G. Liberato (80)	–
10	André Horta	6	6	Ismael	6
11	Roger F. (64)	5	8	André Castro (75)	5
77	Gabri Martínez	7	31	Madson	5
16	Rodrigo Zalazar	8	95	Schettine (66)	5
29	Gorby (80)	–	5	Sidnei	5
21	Ricardo Horta C	5	21	Pedro Santos (int.)	5
90	Roberto Fernández	5	10	Antonisse	5
9	El Ouazzani (71)	5	77	Gabrielzinho (int.)	5
			9	Luís Asué	7

Treinadores
Carlos Carvalhal | César Peixoto

Tática
3x4x3 | 4x2x3x1

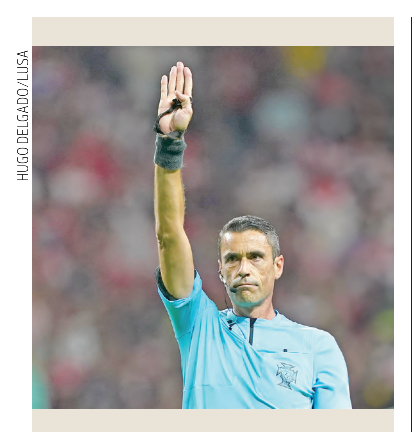
Não utilizados
Hornicek (91), Serdar (5), T. Helguera (22), J. Marques (33) e Chissumba (55) | Caio Secco (22), Ponck (14), Benny (20) e Dinis Pinto (76)

Árbitro Nuno Almeida (AF Algarve)
Assistentes Pedro Martins e Hugo Ribeiro
4.º Árbitro João Pedro Afonso
Var/Avar Manuel Oliveira/João Bessa Silva

Golos
1-0, por Gabri Martínez (43), 1-1 Luís Asué (53), 2-1 Rodrigo Zalazar (56), 3-1 Rodrigo Zalazar (76)

Disciplina
Cartão amarelo a Marcelo (25); a Pedro Santos (78)

SC Braga		Moreirense
63%	POSSE DE BOLA	37%
6	PONTAPÉS DE CANTO	1
13	FALTAS COMETIDAS	7
18	REMATES	12
5	REMATES ENQUADRADOS	5
5	FORAS JOGO	2


HUGO DELGADO/LUSA

Nuno Almeida arbitra o 250.º jogo

O árbitro do encontro, Nuno Almeida, da Associação de Futebol do Algarve, cumpriu o seu jogo número 250 no principal escalão do futebol nacional. Antes do apito inicial, José Fontelas Gomes, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, entregou uma placa comemorativa do registo a Nuno Almeida, de 49 anos, que se estreou na Liga na época 2002/2003.

Matheus ultrapassa Alan

O guarda-redes brasileiro, Matheus, tornou-se no jogador estrangeiro com mais jogos pelo SC Braga, após a sua utilização na partida de ontem com o Moreirense. O guardião soma, agora, 348 encontros com a camisola dos arsenalistas, ultrapassando os 347 do compatriota Alan. Matheus também subiu ao pódio dos jogadores mais utilizados de sempre, ficando somente atrás do atual capitão Ricardo Horta, que conta com 378 encontros pelo SC Braga e do histórico José Maria Azevedo que detém o recorde de aparições pelos guerreiros, com um total de 405 utilizações.

André Horta no onze oito meses depois

O médio português de 27 anos voltou a jogar de início pelo SC Braga quase oito meses depois. A última vez que tinha integrado o onze dos guerreiros foi a 30 de dezembro de 2023, na 15.ª jornada da Liga, na receção dos arsenalistas ao Casa Pia. Depois de ter sido cedido ao Olympiakos durante a segunda metade de 2023/2024, André Horta voltou a ser escolhido para começar uma partida com as cores bracarenses. Recorde-se que o médio também já esteve, no presente defeso, a um passo de abandonar novamente o clube, sendo que a transferência para o Olympiakos foi abortada à última hora.

Cem vitórias de Carvalhal

Número redondo na carreira do treinador português: com o quarto triunfo em igual número de jogos neste regresso ao comando do SC Braga, Carlos Carvalhal chegou às 100 vitórias na Liga portuguesa, em 248 jogos (tem 67 empates e 81 derrotas).

OS DESTAQUES DO SC BRAGA

Zalazar finaliza arte de Martínez

Matheus na primeira parte teve uma boa intervenção, aos pés de Antonisse, que evitou o primeiro para a equipa visitante. No lance do golo do empate, fez uma boa defesa, mas deixou a bola disponível para a recarga. Já perto do apito final fez outra, perante o isolado Asué, evitando a aproximação no marcador, por parte do Moreirense. **Víctor Gómez** assumiu um papel diferente, pisando zonas mais ofensivas e foi do seu pé direito que saíram dois cruzamentos, para um par de lances perigosos, na primeira parte. O ala foi fazendo o mesmo na etapa complementar. **Arrey-Mbi** esteve seguro, como é habitual, mas não conseguiu impor-se perante Asué, num lance em que o avançado adversário levou a melhor. No início da segunda parte, quase fez autogolo, mas a bola foi ao poste. **Vítor Carvalho** está a realizar um início de temporada de bom nível e para além das coberturas defensivas, saiu com qualidade a conduzir a bola para o ataque. **André Horta** foi tentando pegar no jogo, também com um ou outro remate de longe, no entanto exagerou um pouco nas bolas para área, pois a defesa do Moreirense resolveu sem problemas. **Gabriel Martínez** foi pela primeira vez titular, fazendo a ala esquerda e foi o primeiro a criar perigo na partida, com um cabeceamento à trave. Perto do intervalo encheu-se de confiança e com um remate potente, indefensável, colocou os guerreiros em vantagem no encontro. No terceiro dos arsenalistas fez um trabalho estupendo para assistir Zalazar. **Ricardo Horta** tentou alguns remates de longe, no entanto não apareceu muito na partida, talvez fruto do desgaste dos jogos consecutivos.

Rodrigo Zalazar
SC Braga



O melhor em campo

8 Não teve a influência de outros jogos, pois esteve mais encostado ao flanco direito, mas apareceu para marcar, fazendo o 2-1, apesar de o remate ter desviado num defesa. Ainda foi a tempo de bisar no encontro, depois de ter lançado Gabri na esquerda, colocou-se no centro da área para receber o passe e colocar a bola no fundo das redes do Moreirense. É o novo matador dos guerreiros.

OS DESTAQUES DO MOREIRENSE

Asué tenta, marca e desperdiça

Kewin Silva fez um par de boas defesas, ainda na primeira parte, demonstrando atenção e evitando que o golo dos arsenalistas tivesse chegado mais cedo. **Marcelo** ficou condicionado cedo, com um cartão amarelo e na segunda parte enviou uma bola ao poste, na sequência de um canto. **Frimpong** esteve mais atento às tarefas defensivas, mas quando se aventurou no ataque criou perigo, com bons cruzamentos. **Ismael** equilibra defensivamente e dá uma ajuda na frente, sendo que numa das subidas fez o cruzamento para o golo. **Ofori** manteve-se muito estático no centro do terreno, procurando responder aos desafios defensivos, mas não esteve tão ligado ao jogo como o costume. **Madson** é muito talentoso, tendo deixado algumas vezes os opositores à procura da bola, quando este já partia para o lance ofensivo, pela direita do ataque do Moreirense. **Antonisse** foi protagonista da primeira ocasião de perigo para a sua equipa, mas o remate foi defendido por Matheus. **Sidnei** tem uma qualidade técnica acima da média e foi fazendo alguns passes certeiros, isolando os companheiros em zonas de potencial finalização. **Luís Asué** teve um lance espetacular no primeiro tempo, ultrapassando o seu opositor com classe, mas depois não conseguiu finalizar nas melhores condições. A começar o segundo tempo faturou mesmo, após ter visto Matheus defender o cabeceamento, insistiu e fez o empate a um na partida. Perto do fim falhou isolado perante Matheus a oportunidade de fazer o 2-3. **Gabrielzinho** entrou bem na partida, procurando os lances individuais, com fintas e mudanças de velocidade, mas sem grande sucesso.


HUGO DELGADO/LUSA
Asué, formado no SC Braga, não festejou o 1-1

Carlos Carvalhal Treinador do SC Braga

«Ainda há muito trabalho...»

Luís Magalhães

— Um jogo em que a sua equipa esteve por cima, especialmente, na 2.ª parte. Está cada vez à sua imagem?

— Satisfeitíssimo com a equipa, pois teve uma performance extraordinária. Conseguimos estar 90 minutos a colocar o adversário sob pressão, sendo que não era uma equipa fácil que vinha de duas vitórias. Há aqui um misto de experiência, como o Matheus e o Ricardo Horta, e de jovens que se querem mostrar aqui e ao Mundo. Uma equipa competitiva. Resumidamente ganhámos bem o jogo. A seguir às competições europeias, o que é sempre difícil.

— Soma quatro vitórias, desde que chegou ao comando técnico. De que forma isto o deixa confiante para o futuro, nomeadamente, para quinta-feira?

— Sinto que ainda há muito trabalho para fazer. As vitórias são o primeiro caminho para se perder a seguir. Pois, entra-se num estado de muita confiança e acredita-se que não há mais nada a fazer. Mas, tenho uma equipa que acredita e que tem muita vontade de aprender. Há um processo e ainda está a evoluir, o que é bom, pois não há sinais de relaxamento. A equipa tem evoluído e há muito para fazer. As vitórias, claro que trazem outra tranquilidade.

— Colocou o Gabri de início, devido também à lesão de Bruma. O que procurou com esta aposta?

— O Gabri [*Gabriel Martínez*] jogou muito bem, teve pela frente o Fabiano, que é fortíssimo no um contra um. Raramente o vejo a ser batido, o Galeno que o diga. O Gabri passou várias vezes por ele e isso é o maior elogio que lhe posso fazer.


HUGO DELGADO/LUSA
Carlos Carvalhal soma 4 vitórias em 4 jogos

César Peixoto Treinador do SC Braga

«Criámos grandes oportunidades»

Luís Magalhães

— Bom plano, ao suster a entrada forte do SC Braga, mas parece que ruiu com os golos. O que falhou?

— Sabíamos que o SC Braga iria entrar forte. Conseguimos não sofrer e ainda conseguimos situações a sair pelas alas. Faltou-nos um pouco de paciência, pois a equipa partiu-se muito. Queríamos ter chegado ao intervalo com o nulo, pois podíamos corrigir algumas coisas. Mas, sofremos o golo, num erro nosso, mas só acontece a quem lá está. Mudámos coisas para a segunda parte e quando estávamos a tentar partir para cima do adversário, o SC Braga foi feliz e fez o golo. Depois reagimos da melhor forma e, apesar do resultado, tivemos grandes ocasiões. Não retirando o mérito da vitória, mas as ocasiões mais flagrantes foram nossas, como a do Asué, isolado.

— Alanzinho no último jogo saiu e foi substituído por Benny e hoje optou por Sidnei. O que pretendia?

— Decisão prendeu-se pela primeira fase de pressão, pois sabíamos que o SC Braga ia sair a três. Marín, Sidnei e Asué foram colocados para tentar condicionar. Sidnei sendo um médio podia segurar melhor, pois o Benny é mais técnico, íamos tentar ter mais a bola com um jogador mais sereno e inteligente. Na segunda parte, já fomos melhores e criámos grandes oportunidades.

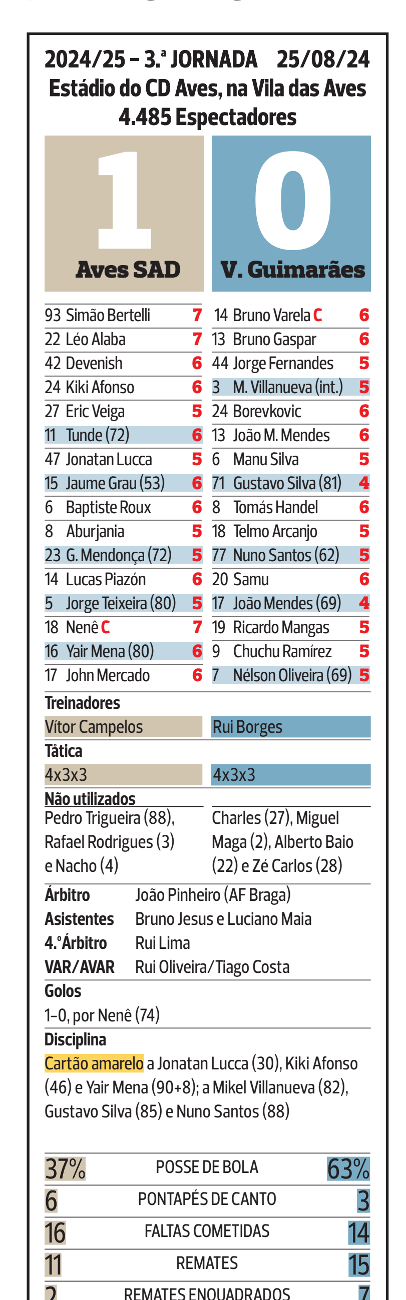
— Ainda espera reforços?

— Estou feliz com o plantel, quero que feche rápido o mercado para que não saia ninguém. Falta-nos um lateral-esquerdo, pois só temos o Frimpong. Queremos que os jogadores se enquadrem, como o Schettine que chegou mais tarde. Uma equipa que me dá toda a confiança para um campeonato tranquilo. Agradeço ainda aos nossos adeptos que se deslocaram até aqui.


HUGO DELGADO/LUSA
César Peixoto perdeu pela primeira vez

Vitória cai ao oitavo jogo com golo do veterano Nenê

Equipa de Rui Borges perde a invencibilidade na Vila das Aves. Conquistadores mostraram dificuldades para reagir ao golo do brasileiro, o primeiro sofrido esta época, mas acabou por ser o poste a travar o empate



2024/25 – 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio do CD Aves, na Vila das Aves
4.485 Espectadores

Aves SAD		V. Guimarães	
1		**0**	
93 Simão Bertelli	7	14 Bruno Varela C	6
22 Léo Alaba	7	13 Bruno Gaspar	6
42 Devenish	6	44 Jorge Fernandes	5
24 Kiki Afonso	6	3 M. Villanueva (int.)	5
27 Eric Veiga	5	24 Borevkovic	6
11 Tunde (72)	6	13 João M. Mendes	6
47 Jonatan Lucca	5	6 Manu Silva	5
15 Jaume Grau (53)	6	71 Gustavo Silva (81)	4
6 Baptiste Roux	6	8 Tomás Handel	6
8 Aburjania	5	18 Telmo Arcanjo	5
23 G. Mendonça (72)	5	77 Nuno Santos (62)	5
14 Lucas Piazón	6	20 Samu	6
5 Jorge Teixeira (80)	5	17 João Mendes (69)	4
18 Nenê C	7	19 Ricardo Mangas	5
16 Yair Mena (80)	6	9 Chuchu Ramírez	5
17 John Mercado	6	7 Nélson Oliveira (69)	5

Treinadores
Vítor Campelos | Rui Borges

Tática
4x3x3 | 4x3x3

Não utilizados
Pedro Trigueira (88), Rafael Rodrigues (3) e Nacho (4) | Charles (27), Miguel Maga (2), Alberto Baio (22) e Zé Carlos (28)

Árbitro João Pinheiro (AF Braga)
Asistentes Bruno Jesus e Luciano Maia
4.º Árbitro Rui Lima
VAR/AVAR Rui Oliveira/Tiago Costa

Golos
1-0, por Nenê (74)

Disciplina
Cartão amarelo a Jonatan Lucca (30), Kiki Afonso (46) e Yair Mena (90+8); a Mikel Villanueva (82), Gustavo Silva (85) e Nuno Santos (88)

37%	POSSE DE BOLA	63%
6	PONTAPÉS DE CANTO	3
16	FALTAS COMETIDAS	14
11	REMATES	15
2	REMATES ENQUADRADOS	7
5	FORAS JOGO	3



João Agre

Num domingo que se anunciava promissor, até porque estavam mais adeptos vimaranenses, o Vitória não conseguiu sair da Vila das Aves dando seguimento à série de sete vitórias no arranque de época. Nenê fez o que ainda ninguém tinha conseguido: marcar à equipa de Rui Borges.

Logo aos seis minutos, surgiu a primeira grande ocasião para o Vitória. Samu, num livre estudado, colocou a bola ao segundo poste, onde Borevkovic e Handel estiveram a milímetros de inaugurar o marcador. Apenas a intervenção providencial de Kiki Afonso evitou o pior para os da casa. A pressão inicial dos conquistadores não se esmoreceu, e aos 17 minutos, Bruno Gaspar obrigou Simão Bertelli a uma defesa de grande nível. No canto subsequente, Ricardo Mangas voltou a testar os reflexos do guarda-redes brasileiro, que respondeu à altura.

Com 20 minutos no relógio, o Vitória já somava sete remates, mas a falta de eficácia começava a dar sinais de frustração. Curiosamente, a oportunidade mais flagrante da primeira parte surgiu perto da meia hora, quando John Mercado, isolado no corredor direito, falhou o alvo de forma clamorosa, enviando a bola por cima.

O intervalo chegou sem golos, num jogo onde o Vitória se destacou pela superioridade no número de remates, mas a equipa de Vítor Campelos soube equilibrar a balança com defesas cruciais e contra-ataques perigosos. O segundo tempo trouxe mais tensão e foi o Aves SAD que, aos 74 minutos, desfez o nulo. Nené, o veterano capitão de 41 anos, aproveitou uma assistência de cabeça de Lucas Piazón e, antecipando-se a Manu Silva, bateu Bruno Varela, marcando o primeiro golo aos vimaranenses na temporada.

Os visitantes não reagiram bem ao golo. Entre os 82 e os 88 minutos, a frustração levou a três cartões amarelos para os recém-entrados Mikel Villanueva, Gustavo Silva e Nuno Santos, refletindo o estado emocional da equipa. Ainda assim, Nuno Santos quase restabeleceu a igualdade no tempo de compensação, com um potente remate que encontrou o poste.

O apito soou para selar a primeira derrota do Vitória, que viu escapar não só a invencibilidade, mas também a oportunidade de consolidar o bom início de época.

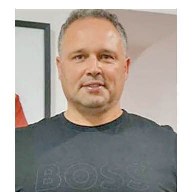
FERNANDO VELUDO/LUSA



Nenê, aqui a preparar-se para ultrapassar Tomás Handel, fez a diferença aos... 41 anos

«VITÓRIA IMPORTANTE»

«Temos de ter a humildade de assumir que nos primeiros minutos tivemos alguma felicidade. O Simão [*Bertelli*] também fez ótimas defesas. Na 2.ª parte o jogo foi mais repartido, ainda que com maior domínio do adversário. Estamos contentes com o resultado, é uma vitória muito importante. Clayton? Não jogou porque o clube recebeu uma proposta irrecusável [*do Internacional de Porto Alegre*]»



Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

«ADVERSÁRIO FOI FELIZ»

«Nos primeiros 30 minutos podíamos ter resolvido o jogo. Umas vezes por culpa própria, outras com mérito do guarda-redes adversário, não conseguimos. Mas só nos podemos queixar de nós próprios. Tentámos mostrar desde o 1.º minuto que estávamos aqui para ganhar. Estivemos equilibrados, controlámos o jogo durante 90 minutos, mas eles acabaram por ser felizes e têm o mérito de terem marcado»



Rui Borges
Treinador do V. Guimarães

Presidente diz que adeptos do V. Guimarães foram vítimas de «violência gratuita» no final do jogo

O apito final do encontro originou desacatos nas bancadas, uma situação que levou o presidente do V. Guimarães, António Miguel Cardoso, a reagir. «É com grande tristeza que, além de termos perdido o jogo, assistimos a cenas lamentáveis, onde não só os nossos sócios, mas também famílias inteiras, foram alvo de violência gratuita. Na bancada, sem qualquer motivo aparente, vimos pessoas a serem agredidas, e a levarem bastonadas. Muitas crianças e mulheres estavam a chorar, e mesmo a caminho dos carros, alguns foram novamente agredidos pela GNR», começou por dizer em conferência de imprensa. «Todos queremos estádios cheios, mas não podemos permitir que situações como estas aconteçam», frisou o presidente do Vitória, que disse ter havido «uma provocação do guarda-redes do Aves SAD».

OS DESTAQUES DO AVES SAD

Simão Bertelli foi o grande pilar defensivo, protagonizando duas defesas cruciais na primeira parte. A sua segurança entre os postes foi determinante. **Léo Alaba**, no flanco direito, deu profundidade ao jogo ofensivo, contribuindo para a fluidez nas transições. **John Mercado** voltou a ser uma das armas estratégicas de Vítor Campelos, alternando entre os dois corredores e confundindo os laterais do Vitória, que costumam subir bastante no terreno. **Baptiste Roux** destacou-se na contenção da pressão ofensiva do meio-campo adversário, ajudando a neutralizar várias investidas perigosas. A entrada de **Tunde** foi uma boa cartada de Vítor Campelos. O nigeriano desfilou agilidade técnica. Foi dele o passe para Lucas Piazón, que resultou na assistência para o golo de Nenê. Já **Yair Mena**, com a sua velocidade, foi um pesadelo para a defesa vimaranense, obrigando mesmo dois adversários a verem o cartão amarelo.

Nenê
Aves SAD



O melhor em campo

7 O veterano avançado de 41 anos mostrou toda a sua experiência ao antecipar-se a Manu Silva e concluir com precisão a assistência de Lucas Piazón. Além do golo, o brasileiro teve mais três oportunidades, confirmando que, mesmo na reta final da carreira, continua a ser decisivo e eficaz. Foi o melhor marcador na época passada na Liga 2 e já leva dois golos em três jornadas. Um goleador. Puro.

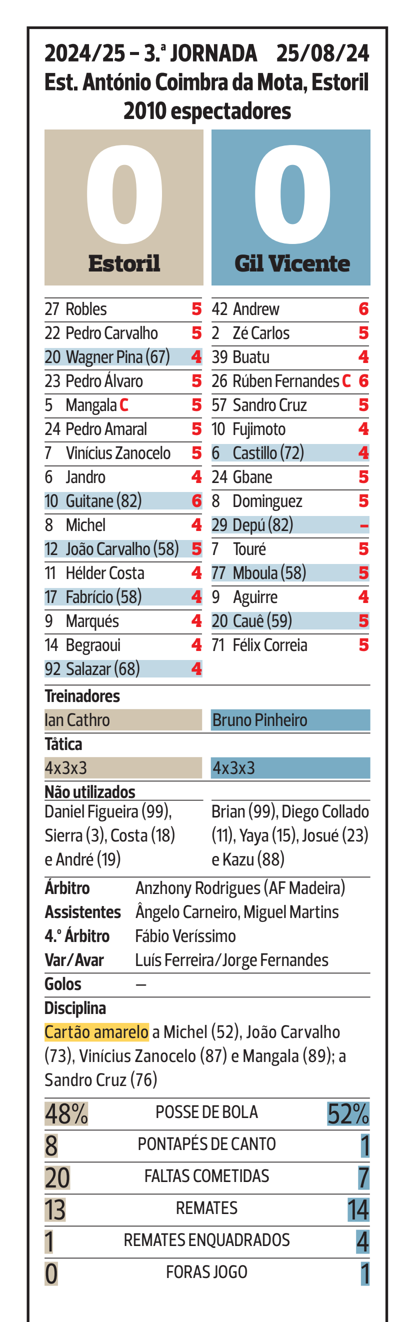
OS DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

Telmo Arcanjo, a substituir o lesionado Kaio César, teve uma tarde difícil. Com muitos cruzamentos imprecisos e uma presença defensiva pouco eficaz. **Manu Silva**, substituto de Tiago Silva, não conseguiu corresponder ao nível do habitual número 10, falhando na distribuição de jogo e na construção.
Por outro lado, **Samu** continua a demostrar ser uma boa aposta desde o início, trazendo dinamismo e criatividade na transição meio-campo/ataque. O seu posicionamento estratégico ao lado de **Jesús Ramírez** foi um ponto positivo, embora o avançado tenha tido a pontaria desafinada e não conseguiu concretizar as oportunidades criadas. A entrada de **João Mendes** não teve impacto significativo no meio-campo, com a equipa a manter-se desorganizada na tentativa de alterar o rumo do jogo. As entradas de **Villanueva**, **Gustavo Silva** e **Nuno Santos** também não trouxeram a mudança desejada.



A baliza foi adversário e o único derrotado foi o jogo

Estoril e Gil Vicente empataram sem golos (no que foi o primeiro nulo deste campeonato) e o espetáculo não foi bom. Igualdade é um mal menor para duas equipas verdadeiramente desinspiradas



2024/25 – 3.ª JORNADA 25/08/24
Est. António Coimbra da Mota, Estoril
2010 espectadores

Estoril 0		Gil Vicente 0	
27 Robles	5	42 Andrew	6
22 Pedro Carvalho	5	2 Zé Carlos	5
20 Wagner Pina (67)	4	39 Buatu	4
23 Pedro Álvaro	5	26 Rúben Fernandes C	6
5 Mangala C	5	57 Sandro Cruz	5
24 Pedro Amaral	5	10 Fujimoto	4
7 Vinícius Zanocelo	5	6 Castillo (72)	4
6 Jandro	4	24 Gbane	5
10 Guitane (82)	6	8 Dominguez	5
8 Michel	4	29 Depú (82)	–
12 João Carvalho (58)	5	7 Touré	5
11 Hélder Costa	4	77 Mboula (58)	5
17 Fabrício (58)	4	9 Aguirre	4
9 Marqués	4	20 Cauê (59)	5
14 Begraoui	4	71 Félix Correia	5
92 Salazar (68)	4		

Treinadores
Ian Cathro — Bruno Pinheiro

Tática
4x3x3 — 4x3x3

Não utilizados
Daniel Figueira (99), Sierra (3), Costa (18) e André (19)
Brian (99), Diego Collado (11), Yaya (15), Josué (23) e Kazu (88)

Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)
Assistentes Ângelo Carneiro, Miguel Martins
4.º Árbitro Fábio Veríssimo
Var/Avar Luís Ferreira/Jorge Fernandes

Golos —

Disciplina
Cartão amarelo a Michel (52), João Carvalho (73), Vinícius Zanocelo (87) e Mangala (89); a Sandro Cruz (76)

Estoril		Gil Vicente
48%	POSSE DE BOLA	52%
8	PONTAPÉS DE CANTO	1
20	FALTAS COMETIDAS	7
13	REMATES	14
1	REMATES ENQUADRADOS	4
0	FORAS JOGO	1



Nuno Reis

À passagem da meia hora, finalmente uma oportunidade. Marqués, isolado, permite que Andrew, sem sequer fazer a mancha, ganhe a bola e neutralize o único lance de verdadeiro perigo até então. E tudo começou num erro de Buatu, defesa do Gil Vicente, que perdeu a bola mesmo em frente à sua grande área. Houve, pois, mais demérito do que mérito, mesmo que a pressão do avançado do Estoril mereça um louvor.

Serve este exemplo para explicar que o jogo entre Estoril e Gil Vicente foi pobre, pior na primeira parte, bem pior, do que na segunda, mas pobre à mesma. Jogou-se pouco, jogou-se mal, raras foram as ocasiões. O vento, verdade seja dita, contribuiu, mas não justifica tudo, tão pouco explica as palavras finais dos treinadores, que sentiram que deveriam ter vencido a partida.

Na realidade, o ponto genuíno da partida diz respeito ao resultado. O empate e o zero a zero, o primeiro deste campeonato, assentam na perfeição às duas equipas, privadas de jogadores inspirados.

Dos dois lados há qualidade indiscutível, mas por uma razão ou por outra ela não sobressaiu. Rafik Guitane, o grande nome do Estoril, este Estoril que entrou para a partida, em casa, com zero pontos, e precisava mesmo de ganhar, ficou no banco. Entrou tarde, mas a tempo de fazer duas/três jogadas que motivaram a questão: não deveria ter sido titular?

O Gil Vicente, que teve as suas ocasiões — Mboula, ao minuto 80, esteve perto, perto do golo, defendeu Robles —, não arriscou muito, o empate é útil, é positivo, desde que as pessoas não vejam o jogo. Nesse capítulo, ninguém pode ficar a rir-se, pois o espetáculo perdeu, a bola chorou, as balizas foram adversário.

A reta final da partida, ainda que não muito bem jogada, teve emoção e outra atitude, muito mais agressiva, por parte das equipas, sobretudo a da casa, que acordou a meio da segunda parte para a necessidade de capitalizar o facto de jogar no António Coimbra da Mota. Mas quase tudo aquilo que ficara para trás fora medíocre, abaixo do esperado entre equipas de Liga. O *teimoso* zero a zero prevaleceu, sem qualquer surpresa.

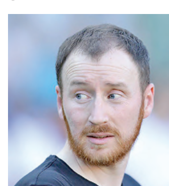


RODRIGO ANTUNES/LUSA

Fujimoto encontrou muita resistência no meio-campo estorilista, a começar por Zanocelo

«A BOLA NÃO ENTRA...»

«Sinceramente, controlámos quase todo o jogo. Estamos em crescimento, estamos a controlar, mas quando a bola não entra não dá para ganhar jogos. Vamos continuar com calma a melhorar, dia após dia. Vamos ganhar muitas vezes juntos»



Ian Cathro
Treinador do Estoril

Empate com sabor a pouco para os dois lados

Vinícius Zanocelo, médio do Estoril, estava feliz e no final dedicou a exibição «ao pai, que faz anos amanhã [*hoje*]». Do ponto de vista coletivo, o jogador já não estava, no entanto, tão satisfeito, como deixou patente nas declarações à Sport TV, na zona de entrevistas rápidas. «Estou triste, merecíamos os 3 pontos, é injusto sair da nossa casa com um ponto», observou o estorilista. Félix Correia foi o representante do Gil Vicente na zona de entrevistas rápidas e fez alusão ao vento forte que se fez sentir, sobretudo na segunda parte. «Campo difícil, com vento, mas viemos para ganhar. Sabíamos que o Estoril estava em crescimento e queria dar a vitória aos adeptos, o empate assenta bem», explicou, antes de falar de Bruno Pinheiro: «Estamos a perceber o projeto do *mister* e vai ser bom para nós.»

«SABOREAR O PONTO»

«Queríamos os três pontos, mas não conseguimos. É mais fácil trabalhar com vitórias, mas temos de saborear este ponto fora de casa. Fui bem recebido, foi um regresso saudável, deixei aqui muitos amigos»



Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

OS DESTAQUES DO ESTORIL

Em jogo de pouco risco ofensivo, **Pedro Carvalho** e **Pedro Amaral** foram laterais ofensivos, nem sempre perfeitos, mas, ainda assim, asas que tentaram levar a bola para o ataque. **Mangala** e **Pedro Álvaro** funcionaram bem, mantendo quase tudo controlado lá atrás, onde **Robles** fez um bom par de defesas, mas também uma asneira que poderia ter tido custos, quando deixou fugir a bola para a frente. **Begraoui** teve uma oportunidade de visar a baliza, mas só ganhou canto já **Marqués** teve nos pés a melhor ocasião do Estoril, mas, isolado, não teve arte para ultrapassar Andrew. Que perdida! A terminar a partida, numa boa antecipação, ainda atirou lado, na derradeira chance de mudar o resultado. **Salazar**, por seu turno, tinha acabado de entrar quando perdeu grande ocasião, pois acertou mal na bola, em plena área gilista. **João Carvalho** saltou para a partida com vontade de fazer qualquer coisa e o futebol da equipa subiu um pouco de nível, mas já não foi a tempo de provocar o abanão que o Estoril realmente precisava.

OS DESTAQUES DO GIL VICENTE

Buatu, que grande asneira! Começamos pelo central, porque adormeceu em serviço e permitiu que o Estoril dispusesse da primeira ocasião de golo sensivelmente aos 30 minutos. Perdeu a bola em frente à sua área para Marqués, valeu a competência de Andrew. **Touré** atirou por cima aos 35' e raramente foi visto, **Andrew**, esse sim, resolveu com classe o problema que lhe apareceu. Desarme impecável a Marqués. **Félix Correia** conseguiu desequilibrar um par de ocasiões, numa delas oferecendo a Aguirre a possibilidade de disparar para a baliza. **Gbane** atirou forte aos 61', mas errou o alvo por pouco, perdendo ali uma das últimas oportunidades de desfazer o nulo, mas foi **Mboula** a assumir o grande momento para marcar. Escolheu o lado, mas Robles defendeu.

Rúben Fernandes
Gil Vicente



O melhor em campo

6 Capitão de equipa, patrão, central de eleição. Não tem culpa que os companheiros mais adiantados não façam o seu serviço, mas na sua área de ação correspondeu e de que maneira, mantendo a defesa unida e forte para enfrentar os golpes finais do Estoril, que não chegavam com muita arte, mas apareciam muitas vezes, sobretudo depois das entradas de Guitane e Mboula.

Lobos derrubam insulares com golo 'made in' Funchal

À terceira jornada foi de vez, com o Arouca a garantir a primeira vitória na Liga. Henrique Araújo decidiu o encontro. Foi o primeiro golo em mais de ano e meio de jejum do madeirense emprestado pelo Benfica



Marta Fernandes Simões

Sem vitórias nas duas primeiras jornadas, Arouca e Nacional entraram em campo focados numa história diferente, que acabou por ser escrita pelos anfitriões, a garantirem que os três pontos, desta vez, ficavam em casa (1-0).

Num jogo que marcou a estreia do árbitro Sérgio Guelho na Liga e que começou com ritmo baixo, foi o Arouca a assumir as rédeas do encontro, com mais posse, enquanto o Nacional procurava surpreender no contra-ataque. Quase conseguiu aos 9 minutos, quando Nigel Thomas, numa arrancada pelo corredor direito, deixou Butzke na cara do golo, mas em vez do remate à baliza que a bola pedia veio um desvio defeituoso, em jeito de corte.

Corte providencial na área contrária, protagonizado por Ulisses, também garantiu, três minutos depois, que o nulo persistia no marcador, numa altura em que Henrique Araújo se preparava para desviar para golo um passe de Cristo González, que regressou às opções após lesão.

A parceria só daria frutos minutos depois, com o patrocínio de Zé Vítor: perda de bola do defesa do Nacional foi aproveitada de maneira sublime por Cristo González, que de calcanhar assistiu Henrique Araújo para o primeiro golo do jogo — o primeiro do avançado emprestado pelo Benfica (e natural do Funchal) em mais de ano e meio.

O Nacional tentou reagir à desvantagem, mas as iniciativas que culminavam em Rúben Macedo não fizeram mossa no resultado.

Tiago Margarido mexeu ao intervalo, Appiah foi uma das apostas para galvanizar o ataque madeirense, mas antes o técnico dos insulares ainda passou por calafrios, leia-se remates de Cristo González (54' e 57') e cabeceamento de Tiago Esgaio travado por Lucas França (60').

Depois sim, o empate a rondar: Tiago Reis testou Nico Mantl e na recarga Appiah atirou à malha lateral (71'), antes de Garcia (81') e Luís Esteves (85') falharem o alvo, numa reta final de pressão madeirense. Esforço inglório, sem frutos, a adiar a luta do Nacional pela primeira vitória para jornadas futuras (e com razões para o emblema recém-promovido ao principal escalão estar otimista).

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio Municipal de Arouca
2.081 Espectadores

Arouca	1	Nacional	0
58 Nico Mantl	6	37 Lucas França	6
28 Tiago Esgaio	6	22 Garcia	6
4 Matías Rocha	5	4 Ulisses	6
73 Chico Lamba	6	38 Zé Vítor	3
26 Weverson	6	5 José Gomes	5
5 David Simão C	6	17 Penha (85)	–
89 Pedro Santos (78)	5	10 Luís Esteves C	6
21 Fukui	6	88 Matheus Dias	5
10 Jason	6	8 Bruno Costa	5
19 Trezza (60)	5	19 Miguel Baezza (int.)	5
23 Cristo González	7	11 Nigel Thomas	6
2 Morllaye Sylla	6	23 Isaac (78)	–
7 Ivo Rodrigues (69)	5	9 Adrian Butzke	5
39 Henrique Araújo	7	72 Tiago Reis (55)	6
9 Marozau (78)	5	7 Rúben Macedo	5
		70 Arvin Appiah (int.)	6

Treinadores
Gonzalo García | Tiago Margarido

Tática
4x2x3x1 | 4x3x3

Não utilizados
Valido (1), Puche (11), Uri Busquets (14), Gozálbez (22) e Alex Pinto (78) | Rui Encarnação (1), A. Sousa (18), Afonso (25) e F. Gonçalves (33)

Árbitro Sérgio Guelho (AF Guarda)
Assistentes Pedro Ribeiro e Hugo Marques
4.º Árbitro Gustavo Correia
Var/Avar Vasco Santos/André Dias

Golos
1-0, por Henrique Araújo (27)

Disciplina
Cartão amarelo a Ivo Rodrigues (73) e Nico Mantl (90+6); a Garcia (22), Adrian Butzke (48), Luís Esteves (72), Tiago Reis (76), Zé Vítor (90+3) e Matheus Dias (90+5). Tiago Margarido, treinador do Nacional, viu amarelo (90+1)

Arouca		Nacional
46%	POSSE DE BOLA	54%
9	PONTAPÉS DE CANTO	2
17	FALTAS COMETIDAS	11
10	REMATES	11
4	REMATES ENQUADRADOS	1
1	FORAS JOGO	1

«VITÓRIA SOFRIDA»

«Ganhámos a partida com personalidade, mas sofrendo. O esforço foi grande, com jogadores com problemas, que treinaram um ou dois dias e jogaram, isso mostra a força da equipa. Foi uma vitória sofrida. Foi um jogo louco, mas a equipa demonstrou que quer. Poderíamos ter jogado melhor nalgumas situações, mas os jogadores mostraram que queriam mais do que eles»



Gonzalo García
Treinador do Arouca

«MERECÍAMOS MAIS»

«Pelo que o fizemos merecíamos levar daqui um ponto. Na primeira parte a equipa tinha de ser mais corajosa, faltou audácia, mas na segunda parte corrigimos e criámos dificuldades ao Arouca. O resultado é completamente desajustado face ao que ocorreu durante os 90 minutos (...) Em breve vamos conseguir somar pontos e alcançar os nossos objetivos»



Tiago Margarido
Treinador do Nacional

LIGA PORTUGAL



David SImão, médio do Arouca, tem a bola controlada pese a oposição de Luís Esteves

Amadou Danté reforça lobos cedido pelo Sturm Graz

Horas antes de receber o Nacional, para a 3.ª jornada do campeonato, o Arouca anunciou mais um reforço para a temporada 2024/2025 neste mercado de transferências, oficializando, nas rede sociais, a contratação de Amadou Danté para o setor defensivo. O lateral-esquerdo, que reforça a defesa dos lobos até ao final da presente época, cedido pelo Sturm Graz, com opção de compra prevista no acordo com o emblema austríaco, esteve ontem nas bancadas do Municipal de Arouca a assistir ao encontro da nova equipa. O internacional maliano de 23 anos, que contabiliza nove participações ao serviço da seleção africana, terá pela frente o primeiro desafio em Portugal, depois de na temporada passada ter representado os suíços do FC Zurique, igualmente por empréstimo — totalizou 14 encontros e marcou dois golos.

OS DESTAQUES DO AROUCA

Num Arouca a lidar com o drama das lesões, o regresso de **Cristo González** foi ouro sobre azul. Jogou, fez jogar, não faurou, mas deu a marcar, e logo com um belo passe de calcanhar. Resistiu ao desgaste físico de um regresso em cima da hora (e no final até a defender foi imperativo) e só lhe faltou mesmo o golo, que perseguiu aos 31', 54', 57' e 75'. No meio-campo, **David Simão** não defraudou expectativas, conferindo ao miolo a solidez habitual, tal como **Fukui**, incansável na hora de conter o Nacional. **Weverson** foi igualmente ativo no corredor esquerdo, quer a nível defensivo quer ofensivo, com subidas importantes compensadas por um **Chico Lamba** que tentou sempre afastar o perigo da sua zona e não só. **Tiago Esgaio** também se desdobrou em campo e quase festejou: **Lucas França** fechou a baliza aos 60 minutos. À semelhança do que fez **Nico Mantl**, em especial no cabeceamento venenoso de Tiago Reis (71').

Henrique Araújo
Arouca



O melhor em campo

7 Avançado cedido pelo Benfica foi decisivo, ao assinar o único golo. Não acusou a pressão de não marcar por clubes há mais de ano e meio: tirou Ulisses do caminho e atirou de trivela. «Um avançado precisa de golos, quando se passa uma fase destas, é complicado. As coisas só aparecem com golos, posso fazer as coisas bem aqui e ser feliz aqui», disse, no final, à Sport TV.

OS DESTAQUES DO NACIONAL

Lucas França evitou males maiores quando aos 60' impediu Tiago Esgaio de ser feliz numa subida no terreno ou quando parou um livre de Cristo González (75'). Manteve o Nacional em jogo até final, com o único deslize a surgir após erro de **Zé Vítor**. Erro que deu golo e comprometeu os objetivos, antes de arriscar penálti em lance com Henrique Araújo (67') e de ver amarelo por travar Cristo (90+4'). **Ulisses**, que ainda tentou ir em socorro no lance do golo, destacou-se com corte aos 12' que impediu Henrique Araújo de rematar à baliza e aos 60' negou o bis ao avançado. **Rúben Macedo** não conseguiu contrariar a pontaria desafinada, visível num cruzamento/remate ao lado (19'), num remate de fora da área por cima (23') e ao falhar desvio aos 38'. **Nigel Thomas** teve jogadas dignas de registo, tal como **Garcia**, mas foram as entradas de **Appiah** e **Tiago Reis** que ameaçaram. O primeiro agitou e o segundo quase marcou.

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 3

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Farense-Sporting (Gyokeres, 27, 41 gp e 66; Lucas Áfrico, 69 pb; Marcus Edwards, 81)	0-5
Casa Pia-Santa Clara (Gabriel Silva, 57; Ricardinho, 90+5)	0-2
FC Porto-Rio Ave (Galeno, 1; Nico González, 30)	2-0
Benfica-Estrela da Amadora (Kokçu, 19)	1-0
Famalicão-Boavista (Gustavo Sá, 6)	1-0
Arouca-Nacional (Henrique Araújo, 26)	1-0
Estoril- Gil Vicente	0-0
SC Braga-Moreirense (Gabriel Martínez, 43; Rodrigo Zalazar, 56 e 76); (Luís Asué, 53)	3-1
Aves SAD-V. Guimarães (Nenê, 74)	1-0



Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	6
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Galeno	FC Porto	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Luís Asué	Moreirense	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Sorriso	Famalicão	2
Iván Jaime	FC Porto	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

PROXIMA JORNADA (4.ª)

Moreirense-Benfica	30/8 (20.15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (18 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	1	0	0	3-1	2	0	0	11-1	3	3	0	0	14-2	9
2	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	0	2-0	3	3	0	0	7-0	9
3	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	0	3-0	3	3	0	0	6-0	9
4	SC Braga	1	1	0	4-2	1	0	0	1-0	3	2	1	0	5-2	7
5	Santa Clara	0	0	1	0-2	2	0	0	6-1	3	2	0	1	6-3	6
6	Benfica	2	0	0	4-0	0	0	1	0-2	3	2	0	1	4-2	6
7	Moreirense	1	0	0	3-1	1	0	1	3-4	3	2	0	1	6-5	6
8	V. Guimarães	1	0	0	1-0	1	0	1	1-1	3	2	0	1	2-1	6
9	Gil Vicente	1	0	0	4-2	0	1	1	0-3	3	1	1	1	4-5	4
10	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	1	2-4	3	1	1	1	4-5	4
11	Boavista	0	0	1	0-1	1	0	1	1-1	3	1	0	2	1-2	3
12	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	1	1-3	3	1	0	2	2-4	3
13	Rio Ave	1	0	0	1-0	0	0	2	1-5	3	1	0	2	2-5	3
14	E. Amadora	0	0	1	0-3	0	1	1	1-2	3	0	1	2	1-5	1
15	Estoril	0	1	1	1-4	0	0	1	0-1	3	0	1	2	1-5	1
16	Nacional	0	0	1	1-6	0	1	1	1-2	3	0	1	2	2-8	1
17	Casa Pia	0	0	2	0-3	0	0	1	0-3	3	0	0	3	0-6	0
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	1	0-1	3	0	0	3	1-8	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca	■												1-0					0-1
Aves SAD		■											1-1					1-0
Benfica			■		3-0	1-0												
Boavista				■												0-1		
Casa Pia				0-1	■										0-2			
E. Amadora						■		0-3										
Estoril							■				0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0				■										
Farense									■			1-2					0-5	
FC Porto										■	3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2									■							
Moreirense	3-1											■						
Nacional													■				1-6	
Rio Ave									1-0					■				
Santa Clara										0-2					■			
SC Braga						1-1						3-1				■		
Sporting														3-1			■	
V. Guimarães							1-0											■

Jonathan Panzo entrou a frio mas teve estreia promissora

Defesa-central deve 'subir' ao onze frente ao Arouca, na próxima jornada da Liga. Patrick William vai cumprir castigo, após ter sido expulso no Dragão

Paulo Pinto

Por força da expulsão por acumulação de amarelos ainda no decorrer da primeira parte do encontro com o FC Porto no Estádio do Dragão, Jonathan Panzo estreou-se oficialmente — entrou ao minuto 45+2 — com a camisola do Rio Ave e, apesar da derrota por 0-2, deixou excelentes indicações, sendo, a par do guarda-redes Jhonatan um dos melhores jogadores da equipa de Luís Freire no segundo tempo.

O defesa-central chegou a Vila do Conde neste verão emprestado uma temporada pelos ingleses do Nottingham Forest. Jonathan Panzo, 23 anos, representou o Cardiff City (País de Gales) e Standard de Liège (Bélgica) na última temporada por empréstimo da equipa treinada atualmente pelo português Nuno Espírito Santos.

Com nacionalidade inglesa e costa-marfinense, Jonathan Panzo fez praticamente toda a formação no Chelsea, tornando-se internacional jovem por Inglaterra em vários escalões, onde acumulou 37 jogos entre as seleções de sub-16 e sub-21. Por Inglaterra sagrou-se campeão do Mundo de sub-17, em 2017, sendo titular na final frente à Espanha, que os ingleses venceram por 5-2. Enquanto sénior, o defesa-central representou também Mónaco (França), Cercle Brugge (Bélgica), Dijon (França) e Coventry City (Inglaterra).



IMAGO

Jonathan Panzo, 23 anos, aqui com Vasco Sousa, está emprestado pelo Nottingham Forest

Ahmed Koka apontado ao meio-campo

O médio defensivo Ahmed Koka foi apontado ao Rio Ave pela imprensa egípcia. O emblema de Vila do Conde terá apresentado uma proposta ao Al Ahly de no valor de 1,2 milhões de euros para assegurar o concurso do médio de 23 anos, que já é internacional egípcio. De resto, Ahmed Koka esteve recentemente ao serviço do Egito nos Jogos Olímpicos de Paris. Refira-se que os vila-condenses, que não confirmam qualquer abordagem pelo médio de características defensivas, continuam bastante atentos ao mercado e é provável que cheguem ao clube mais reforços até ao fecho do mercado, que encerra no dia 2 de setembro.



IMAGO

Koka esteve nos Jogos Olímpicos de Paris

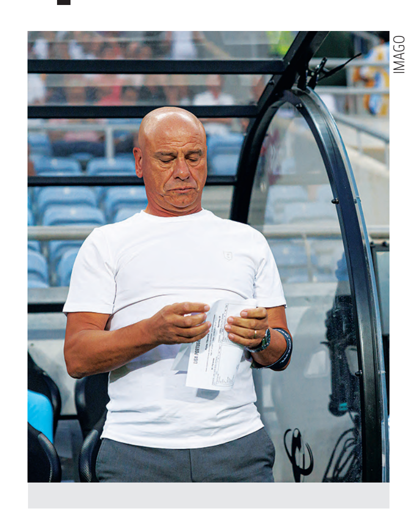
FARENSE

No mercado por lateral-esquerdo

Saída de Talocha para o Tondela por preencher; Talys Oliveira é a única opção para a posição

Jaime Pinto, extremo que no sábado assinou por duas temporadas, não será a última contratação do Farense até ao fecho do mercado, que ocorrerá no dia 2 de setembro. Por preencher está a recente saída de Talocha para o Tondela, que deixou apenas o brasileiro Talys Oliveira como único lateral-esquerdo de raiz do plantel do clube algarvio.

Essa limitação nas opções do treinador José Mota para a posição foi visível no jogo com o Sporting, quando teve de substituir Talys Oliveira, que já estava desgastado fisicamente. Para o seu lugar entrou Pastor, lateral-direito, com Rivaldo — o titular no lado direito — a derivar para o flanco contrário.



IMAGO

José Mota teve de improvisar com o Sporting

Para o jogo com o Nacional, que se realiza no próximo domingo, às 15.30 horas, na Choupana, o treinador dos algarvios dificilmente terá disponível o extremo Álex Bermejo, que se lesionou — distensão muscular — num treino que antecedeu a partida com o Sporting e que o impossibilitou de ser opção para o compromisso com os campeões nacionais.

JORGE ANJINHO

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 3

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

UD Leiria-Alverca	1-1
Felgueiras-Feirense	0-0
Torreense-Oliveirense	3-0
Leixões-P. Ferreira	3-3
Ac. Viseu-FC Porto	2-0
Penafiel-Tondela	2-2
Marítimo-Chaves	1-1
Mafra-Portimonense	1-0
Benfica B-Vizela	2-2

CLASSIFICAÇÃO

3.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	3	2	1	0	6-3	7
2 Penafiel	3	2	1	0	8-6	7
3 Benfica B	3	2	0	1	4-2	6
4 Leixões	3	1	2	0	5-4	5
5 Marítimo	3	1	2	0	5-4	5
6 Feirense	3	1	2	0	3-2	5
7 UD Leiria	3	1	1	1	4-3	4
8 Paços de Ferreira	3	1	1	1	5-5	4
9 Felgueiras	3	0	3	0	1-1	3
10 Alverca	3	0	3	0	3-3	3
11 Tondela	3	0	3	0	6-6	3
12 Torreense	3	1	0	2	3-3	3
13 FC Vizela	3	1	0	2	3-3	3
14 Portimonense	3	0	2	1	2-5	2
15 Mafra	3	0	2	1	2-3	2
16 Chaves	3	0	2	1	2-3	2
17 FC Porto B	3	0	2	1	3-5	2
18 Oliveirense	3	0	1	2	3-7	1

PRÓXIMA JORNADA

(4.ª)

Alverca-Ac. Viseu	30/8 (18 h)
Oliveirense-Leixões	31/8 (11 h)
Tondela-Felgueiras	31/8 (14 h)
Vizela-Torreense	31/8 (15.30 h)
Portimonense-Marítimo	1/9 (11 h)
Feirense-Benfica B	1/9 (14 h)
P. Ferreira-Penafiel	1/9 (15.30 h)
Chaves-Mafra	1/9 (18 h)
FC Porto B-UD Leiria	1/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	3
Roberto	Tondela	2
Gabriel Barbosa	Penafiel	2
Patrick Fernandes	Marítimo	2
André André	Leixões	2
Rui Fonte	P. Ferreira	2

BENFICA B–VIZELA

Seixal, fortaleza encarnada

Segunda vitória seguida da equipa de Nélson Veríssimo e ambas em casa. Águias desperdiçaram algumas boas oportunidades e foi da marca dos 11 metros que desfizeram o nulo e garantiram os três pontos

André Azevedo

Aí está a segunda vitória dos pequenos de Nélson Veríssimo. Em casa, os jovens sentem-se com outro à-vontade, o público é deles e tudo se torna mais fácil com o bater de palmas a seu favor. O passe é feito com mais facilidade e o remate sai de melhor forma. Parece tudo diferente, com o público a puxar pela equipa.

Assim foi ontem, frente ao Vizela. O Benfica B esteve sempre melhor no jogo, sempre com mais atividade, encostando o adversário às cordas. Porém, a criatividade não estava em dia sim. A equipa era dona do jogo, mas faltava a criação de oportunidades. A melhor foi um remate de longe de Gustavo Varela que tentou um chapéu a Ruberto, mas a bola saiu ao lado.

O desbloqueio do jogo apareceu ao minuto 56, quando Ítalo desviou a bola com a mão e o árbitro, após consultar o VAR, retificou a decisão e assinalou grande penalidade. Diogo Prioste assumiu o remate, atirou para um lado e o guarda-redes foi para o outro.



LIGA PORTUGAL

João Rego ganha lance a João Reis junto à linha lateral

Diogo Nascimento voltou ontem ao Seixal, mas com outra camisola. O menino de 21 anos foi um dos melhores do Vizela e foi com o toque de bola do médio que os visitantes chegaram à baliza contrária. Com Diogo, foi sempre mais fácil chegar perto de Pedro Souza, mas faltou a finalização certeira.

Com a vantagem mínima, os encarnados foram obrigados a sofrer até ao apito final. Não faltaram oportunidades para matar o jogo, principalmente ao minuto 69, quando num contra-ataque rápido meteram três jogadores a correr em direção a baliza de Ruberto, mas faltou calma na finalização e o trio acabou por desperdiçar bela oportunidade para matar o jogo.

O 1-0 manteve-se e, ao sabor dos 11 metros, o Benfica B somou segunda vitória consecutiva. Será o Seixal a fortaleza da equipa de Nelson Veríssimo? Pelo menos parece...

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Benfica Campus, Seixal

1 Benfica B —  **0** Vizela

Benfica B: Pedro Souza; Diogo Spencer, Gustavo Marques, Joshua Wynde (João Fonseca, 80) e Francisco Domingues C; Diogo Prioste, Rafael Luís (Nuno Félix, 73) e Hugo Félix (João Veloso, 90); Gerson Sousa (Leandro Santos, 80), Gustavo Varela (José Melro, 73) e João Rego

Vizela: Ruberto; Italo (Jojó, 62), Jota Gonçalves C, Anthony Correia (Rhyner, 62) e João Reis (Lebedenko, 72); Rodrigo Ramos (Morschel, 62), Basbunov e Diogo Nascimento; Matías Lacava, Milovanovic e Prosper Obah (Heber, 71)

Treinadores
Nelson Veríssimo | Rubén de la Barrera

Árbitro Miguel Nogueira (AF Lisboa)

Golos 1-0, por Diogo Prioste (56, gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Gerson Sousa (66) e Diogo Prioste (90+6); a Bastunov (6), Diogo Nascimento (61) e Rhyner (79)

MAFRA–PORTIMONENSE

Penálti deixou tudo empatado

Paulo Vítor resgatou um ponto para os algarvios já perto do minuto 90

Assumido candidato à subida, o Portimonense somou o terceiro jogo consecutivo sem ganhar na Liga 2. O conjunto de Sérgio Vieira livrou-se mesmo da derrota com um penálti cobrado por Paulo Vítor perto do minuto 90.

Logo na arranque da partida, o Mafra deu sinais de ir à procura da vitória, com Miguel Falé a rematar ao poste. As oportunidades eram escassas e o nulo ao intervalo espelhou uma primeira parte de pouca inspiração.

No regresso dos balneários, tudo foi diferente. O Portimonense abriu o ativo aos 47 minutos através de Lucas Ventura, com um remate colocado à entrada da área. A resposta dos locais surgiu pouco depois. Aos 50 minutos, Maiga restabeleceu o empate, dando o mote para a reviravolta no marcador, que ocorreu aos 61 minutos, por Kouakou.

Quando tudo parecia indicar a vitória do Mafra, que seria a primeira, Paulo Vítor fez o 2-2, na conversão de um penálti. L. M. J.

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Parque Desportivo Municipal, Mafra

2 Mafra —  **2** Portimonense

Mafra: Martin Fraisl; Pontus Texel, Bryan Passi, Rodrigo Freitas e Gui Ferreira C; Maiga e Kouakou (Andrey, 71); Iheanacho (Rodrigo Matos, 80), Nibe (Precatado, 89) e Miguel Falé; Friday Etim

Portimonense: Vinícius Silvestre; Feliciano Mendes, Kelechi John e Filipe Relvas C; Guga, Francisco Varela (Cláudio Mendes, 58), Davis Silva (Araúz, 58), Lucas Ventura (Geovane, 68) e Tony: Elijah Beneditc (Paulo Vítor, 58) e Ruan (Rui Gomes, 68)

Treinadores
Carlos Vaz Pinto | Sérgio Vieira

Árbitro Bruno Vieira (AF Beja)

Golos 0-1, por Lucas Ventura (47); 1-1, por Maiga (52); 2-1, por Kouakou (61); 2-2, por Paulo Vítor (88, gp)

Disciplina
Cartão amarelo a Friday Etim (31), Nibe (67) e Andrey (83); a Tony (19), Francisco Varela (41) e Filipe Relvas (90+8)

PENAFIEL–TONDELA

Penafiel perde liderança isolada

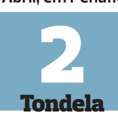
Durienses estiveram a vencer 2-0 mas desperdiçaram vantagem ainda na 1.ª parte

Numa primeira parte de loucos, o Penafiel entrou a todo o gás e, aos 10 minutos, já vencia por 2-0. Logo aos 58 segundos, Zé Leite apareceu isolado e não perdoou. Os durienses não tiraram o pé do acelerador e Diogo Batista, pouco depois, aumentou a vantagem.

O Tondela não desistiu e ainda antes da meia hora reestabeleceu a igualdade. Antes do intervalo, Ricardo Alves ainda cabeceou à barra da baliza de Manuel Baldé.

A segunda parte foi o oposto da primeira. Apesar de ter sido disputada a um bom ritmo, existiram escassas ocasiões flagrantes de golo. O Tondela esteve, ligeiramente, por cima, em termos de posse de bola, mas foram os locais que chegaram mais vezes à área contrária.

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio Municipal 25 de Abril, em Penafiel

2 Penafiel —  **2** Tondela

Penafiel: Manuel Baldé; Miguel Maga, Rúben Pereira, João Miguel C e João Silva; Tiago Rodrigues, Diogo Batista e Reko (Edu Pinheiro, 85); Zé Leite (André Silva, 46), Gabriel Barbosa (Hélder Suker, 86) e Chico Teixeira (Pedro Vieira, 75)

Tondela: Bernardo Fontes; Jordi Pola (Talocha, 60), Ricardo Alves C, João Afonso e Nor Maviram (Cícero Alves, 69); André Ceitil, Hélder Tavares e João Costinha; António Xavier (Rodrigo Ramos, 85), Miro (Tray Fuller, 85) e Pedro Maranhão

Treinadores
Hélder Cristovão | Luís Pinto

Árbitro Pedro Ramalho (AF Évora)

Golos 1-0, por Zé Leite (1); 2-0, por Diogo Batista (8); 2-1, por Pedro Maranhão (18); 2-2, por Tiago Manso (29)

Disciplina
Cartão amarelo a Zé Leite (38) e Miguel Maga (88); A Ricardo Alves (27) e Tiago Manso (72)

Com este resultado, o Penafiel deixa-se apanhar pelo Académico de Viseu. Durienses e *viriatos* estão, agora, empatados na liderança da Liga 2, com sete pontos.

FUTEBOL DE PRAIA

SC Braga vence Taça de Portugal

Guerreiros goleiam a AD Nazaré por 10-3, em Braga; Lucão assinou um 'hat trick'

O SC Braga continua a reinar no futebol de praia e ontem somou mais um título ao palmarés: a Taça de Portugal. Os guerreiros jogaram em casa, no Complexo Desportivo da Rodovia, em Braga, e não tiveram dificuldades para golear a AD Nazaré, por 10-3.

Os nazarenos ainda conseguiram empatar a partida a uma bola, por intermédio de Tiago Légua, que respondeu ao golo inaugural de Thanger, mas depois os minhotos dispararam no marcador e antes do fim do primeiro período já venciam por 5-1. Lucão, que assinou um *hat trick*, esteve em destaque.

MARÍTIMO – CHAVES

Dois pontos voam no último minuto com um... autogolo

Lance infeliz de Rodrigo Borges gelou o Estádio dos Barreiros e deu o empate aos flavienses. Insulares falharam boas oportunidades para dilatar a vantagem na 2.ª parte e o desperdício acabou por custar caro

João Agre

O Marítimo viu escapar a vitória frente ao Chaves, num empate dramático e amargo. Martim Tavares, lançado do banco, parecia ter garantido os três pontos para os madeirenses, com um golo de cabeça, mas o destino foi cruel com a equipa da Fábio Pereira. Um autogolo de Rodrigo Borges, já em tempo de compensação, anulou a vantagem e ditou o empate.

O Marítimo começou melhor, com Fransérgio a ameaçar a baliza aos 17 minutos, mas a tentativa acabou na malha lateral. Os insulares, embora apoiados pelo fervor dos adeptos, tiveram dificuldades em impor fluido, enquanto os flavienses mostravam mais coesão e segurança na circulação da bola.

A segunda metade trouxe mais intensidade ao jogo. Aos 54 minutos, Martim Tavares, que tinha entrado pouco antes, cabeceou à trave, deixando os adeptos em suspenso. Mas, três minutos depois, não falhou, aproveitando um cruzamento perfeito de Francisco França para inaugurar o marcador. A partir daí, o Marítimo até criou mais oportunidades, mas sem conseguir ampliar a vantagem.

Nos minutos finais, o Chaves começou a pressionar e quase empatou num cruzamento de Ktatau que Tabuaço desviou para a trave. A recompensa chegou em tempo de compensação, quando Rodrigo Borges, na tentativa de cortar a bola, acabou por introduzi-la na própria baliza, para desespero dos adeptos madeirenses.



LIGA PORTUGAL

A festa flaviense no Estádio dos Barreiros

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio do Marítimo, no Funchal




Marítimo	Chaves
1	1

Marítimo: Gonçalo Tabuaço; Tomás Domingos (Rodrigo Andrade, 86), Romain Correia, Rodrigo Borges e Fábio China C; Euller (Pedro Silva, 72), Francisco França (Francisco Aguiar, 72), Fransérgio, e Carlos Daniel; André Rodrigues (Martim Tavares, int.) e Patrick Fernandes (Igor Julião, 86)

Chaves: Vozinha; Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes C e Kiko; Pedro Sanca (Tounkara, 87) Roan Wilson (Kusso, 63), Pedro Tiba (Pedro Pelágio, 63) e Wellington Carvalho (Pedro Pinho, 63); Ktatau (Hélder Morim, 90+6) e Paulo Victor

Treinadores
Fábio Pereira | Marco Alves

Árbitro Miguel Fonseca (AF Porto)

Golos 1-0, por Martim Tavares (57); 1-1 Rodrigo Borges (90+4, pb)

Disciplina
Cartão amarelo a André Rodrigues (30) e Tomás Domingos (67); a Pedro Sanca (46), Roan Wilson (52) e Ktatau (55)

ACADÉMICO DE VISEU–FC PORTO B

Yuri Araújo com nota artística

Brasileiro lançou viseenses para a vitória com grande golo, remate indefensável do meio da rua

O jogo começou com sinal mais do FC Porto B. Rodrigo Mora arrancou do lado esquerdo, serpenteou três adversários e encontrou Gonçalo Sousa que acertou mal na bola. A partir daí, o Académico cresceu na partida.

André Clóvis ameaçou, primeiro, com um cabeceamento perigoso (16') e, aos 24 minutos, chegou o momento do jogo. Na sequência de um mau passe do guarda-redes Diogo Fernandes, o Académico recuperou a bola e Clóvis assistiu Yuri Araújo para um disparo fortíssimo, de pé esquerdo e do meio da rua, que só parou no fundo das redes da baliza dos dragões. Grande golo do brasileiro num claro momento de inspiração.

A equipa da casa continuou por cima e, ainda antes do intervalo, aumentou a vantagem. Paulinho aproveitou a passividade da defesa para, após cruzamento de Ott, aparecer ao segundo poste e atirar para o segundo golo.

A segunda parte começou dividida, mas sem oportunidades nos primeiros 20 minutos. Depois, o FC Porto B teve duas ocasiões flagrantes onde podia ter reduzido a desvantagem. Primeiro, através de um cabeceamento de Rodrigo Mora (66'), que passou a rasar o poste da baliza de Gril. Depois, foi Anhá Candé (72') que, na cara do guarda-redes, permitiu a defesa do esloveno.

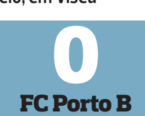
Até ao final, houve ainda espaço um golo anulado a Famana Quizera, aos 84 minutos, por fora de jogo, e para o penálti falhado por Gabriel Brás (90+6), após grande defesa de Gril, que foi eleito o homem do jogo.



LIGA PORTUGAL

Yuri Araújo (esq.) festeja o grande golo

2024/25 3.ª JORNADA 25/08/24
Estádio do Fontelo, em Viseu

Ac. Viseu	FC Porto B
2	0

Ac. Viseu: Domen Gril; Paulinho, André Almeida C, Mohamed Aidara e Igor Milioransa; Soufiane Messeguem, Marquinho (Alan Marinelli, 80) e Cihan Kahraman (Samba Koné, 56); Yuri Araújo (Famana Quizera, 71), André Clóvis (Daniel Nussbaumer, 80) e Gautier Ott (Nils Mortimer, 71)

FC Porto B: Diogo Fernandes; Filipe Sousa (Dinis Rodrigues, 63), Felipe Silva, Gabriel Brás C e Martim Cunha; Domingos Andrade (Gil Martins, 72), Rodrigo Fernandes (João Teixeira, 56) e Rodrigo Mora; Gonçalo Sousa (Rui Monteiro, 56), Tiago Andrade e Luís Mota (Anhá Candé, 63)

Treinadores
Rui Ferreira | João Brandão

Árbitro Flávio Jesus (AF Aveiro)

Golos 1-0, por Yuri Araújo (24); 2-0, por Paulinho (45+1)

Disciplina
Cartão amarelo a Cihan Kahraman (5) e Paulinho (90+1)

LIGA 3

SÉRIE A
4.ª Jornada

SC Braga B–Varzim	**0-0**
Sanjoanense–Trofense	**0-2**
Vilaverdense–São João de Ver	**2-2**
Amarante–Anadia	**0-1**
Lourosa–Fafe	**4-0**

		J	V	E	D	G	P
1	Amarante	4	3	0	1	5-1	9
2	SC Braga	4	2	2	0	5-1	8
3	Fafe	4	2	1	1	4-5	7
4	Trofense	4	2	1	1	3-1	7
5	Varzim	4	2	1	1	3-2	7
6	Lourosa	4	2	0	2	7-4	6
7	S. João Ver	4	1	1	2	3-7	4
8	Anadia	4	1	0	3	4-8	3
9	Vilaverdense	4	0	2	2	3-5	2
10	Sanjoanense	4	0	2	2	2-5	2

SÉRIE B
4.ª Jornada

Académica–U. Santarém	**1-0**
Caldas–Ol. Hospital	**2-1**
1.º Dezembro–Covilhã	**3-1**
Sporting B–Atlético	**0-1**
Belenenses–Lusitânia	Hoje, 20 h

		J	V	E	D	G	P
1	1º Dezembro	3	2	1	0	4-1	7
2	Belenenses	3	2	1	0	3-1	7
3	Académica	4	1	3	0	6-5	6
4	Caldas	4	2	0	2	4-4	6
5	U. Santarém	3	2	0	1	5-1	6
6	Sporting	4	1	1	2	4-7	4
7	Covilhã	4	1	1	2	5-7	4
8	Atlético	4	1	0	3	1-4	3
9	Ol. Hospital	3	0	2	1	3-4	2
10	Lusitânia	2	0	1	1	3-4	1



FPF

Amarante foi surpreendido em casa

Anadia trava Amarante

Golo de Leandro Tipote, logo aos nove minutos, fez o resultado na casa do líder da Série A

O Anadia travou o Amarante, conseguindo os primeiros pontos e aplicando a primeira derrota à equipa de Álvaro Madureira, que somava por vitórias as três partidas realizadas. Um golo de Leandro Tipote, logo aos nove minutos, foi o suficiente para somar os três pontos, apesar da reação do Amarante, que tudo fez para evitar o desaire. Trofense e Lourosa também venceram e aproximaram-se dos primeiros lugares.

A Sul, o Atlético também somou a primeira vitória, com um golo de Elias Franco (62') a fazer o resultado diante do Sporting B, que acabou por ser surpreendido a jogar na Academia de Alcochete.

Invencibilidade quebrada

Portugal sofre a primeira derrota na preparação para o Campeonato do Mundo frente a uma Ucrânia eficaz. Jorge Braz sublinha o «excelente teste» frente a uma equipa «com muita qualidade»

Tomás Almeida Moreira

Depois de oito triunfos consecutivos, a Seleção Nacional sofreu a primeira derrota na fase de preparação para o Mundial. Os ucranianos, no 12.º lugar do *ranking* da FIFA, chegaram cedo à vantagem, quando concretizaram um lance de contra-ataque muito bem desenhado. Ainda antes do intervalo, houve tempo para mais dois golos, já depois de Bruno Coelho e André Coelho terem desperdiçado livres de 10 metros.

No segundo tempo, um belo golo de Fábio Cecílio, com um remate de primeira, devolveu alguma esperança à Seleção Nacional, mas a resposta ucraniana foi afirmativa, com mais um golo.

Portugal voltou a encurtar distâncias pouco depois, com mais um tento de Fábio Cecílio. Porém, a seleção ucraniana voltou a responder, desta vez com dois golos de rajada, que dilataram a diferença no marcador para quatro golos.

Antes do fim, houve ainda tempo para um golo de Lúcio Rocha, aproveitando um erro do guarda-redes, que fixou o 3-6 final.

No rescaldo da partida, Jorge Braz frisou, em declarações ao Canal 11, que o duelo com os ucranianos foi um «excelente teste», apesar da derrota por números expressivos.

«Não podemos dar o que demos em certos momentos, especialmente coisas que sabíamos que iam acontecer. O jogo às vezes é isto. Foi difícil entrar no jogo contra uma seleção com muita qualidade. Tivemos momentos muito bons e muitas oportunidades. Cada vez que marcávamos, sofríamos um golo por um erro. Foi um excelente teste, na terceira semana de preparação», sublinhou.

Também João Matos tirou ilações positivas do jogo, considerando que Portugal realizou uma boa exibição: «Acredito que fizemos um bom jogo. Sofremos seis golos, não é normal. Não me lembro de sofrer seis golos pela Seleção. É estranho dizer que foi um bom jogo, mas tivemos momentos muito bons. Temos de estar mais ligados durante os 40 minutos, mais concentrados e também mais matadores», atirou o capitão luso.



FPF

Pany Varela travado em falta num jogo no qual a Seleçao Nacional cometeu muitos erros

PREPARAÇÃO MUNDIAL-2024
Pavilhão Cidade de Viseu





Portugal: André Correia; João Matos, Tomás Paçó, Afonso Jesus e Pauleta
Jogaram ainda: Edu, Bernardo Paçó, André Coelho, Pany Varela, Tiago Brito, Bruno Coelho, Lúcio Rocha, Kutchy, Fábio Cecílio, Erick e Zicky Té

Ucrânia: Sukhov; Shved, Mykytiuk, Cherniavskyi e Shoturma
Jogaram ainda: Savenko, Tsypun, Melnyk, Zhuk, Abakshyn, Fareniuk, Korsun, Semenchenko, Pediash e Zvarych

Treinadores
Jorge Braz | Oleksandr Kosenko

Árbitros Cristiano Santos e Eduardo Coelho

Golos 0-1, por Melnyk (7); 0-2, por Shoturma (13); 0-3, por Shoturma (16); 1-3, por Fábio Cecílio (23); 1-4, por Cherniavskyi (30); 2-4, por Fábio Cecílio (35); 2-5, por Fábio Cecílio (36, pb); 2-6, por Mykytiuk(36); 3-6, por Lúcio Rocha (36)

Disciplina
Cartão amarelo a Zhuk (29) a Cherniavskyi (35)

João Matos homenageado pela 200.ª internacionalização

Ainda antes do apito inicial do Portugal-Ucrânia, João Matos foi alvo de uma homenagem por ter atingido um número redondo com a principal camisola das Quinas: o jogador do Sporting cumpriu a 200.ª internacionalização, mais de 16 anos após a estreia, em 2008.
A FPF destaca a dedicação, profissionalismo e determinação de João Matos, um «líder por natureza», que assumiu a braçadeira em novembro de 2021, após a saída de Ricardinho.
O fixo de 37 anos tem três participações em Mundiais e seis presenças em Europeus, sendo bicampeão da Europa (2018 e 2022), campeão Mundial (2021) e vencedor da Finalíssima (2022).
Está a oito jogos de alcançar Arnaldo Pereira, o mais internacional de sempre.



FPF

Postiga ofereceu camisola a João Matos

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A — Jornada 2

Pevidém-Bragança	0-1
Limianos-Paredes	3-4
Dumiense-Sandinenses	1-1
Atl. Arcos-Rebordosa	2-0
Vianense-Joane	2-1
Tirsense-V. Guimarães B	1-0
Vila Real-Brito	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 Paredes	2	2	0	0	10-4	6
2 Vianense	2	1	1	0	4-3	4
3 Bragança	2	1	1	0	3-2	4
4 Sandinenses	2	1	1	0	3-2	4
5 Atl. Arcos	2	1	0	1	3-2	3
6 Joane	2	1	0	1	3-3	3
7 Rebordosa	2	1	0	1	2-3	3
8 Limianos	2	1	0	1	5-5	3
9 Pevidém	2	1	0	1	1-1	3
10 Vila Real	2	1	0	1	4-3	3
11 Tirsense	2	1	0	1	2-2	3
12 Dumiense	2	0	1	1	2-7	1
13 V. Guimarães B	2	0	0	2	0-2	0
14 Brito	2	0	0	2	2-5	0

SÉRIE B — Jornada 2

Camacha-Machico	0-0
Cinfães-U. Lamas	0-0
Coimbrões-Salgueiros	0-3
Marco-Guarda	4-0
Leça-Alpendorada	3-0
Régua-Beira-Mar	0-2
Marítimo B-Gondomar	17/11, 11h

	J	V	E	D	G	P
1 Marco	2	2	0	0	7-0	6
2 Leça	2	2	0	0	4-0	6
3 Cinfães	2	1	1	0	3-0	4
4 U. Lamas	2	1	1	0	1-0	4
5 Camacha	2	1	1	0	2-1	4
6 Beira-Mar	2	1	0	1	2-1	3
7 Salgueiros	2	1	0	1	3-3	3
8 Alpendorada	2	1	0	1	1-3	3
9 Machico	1	0	1	0	0-0	1
10 Marítimo B	1	0	0	1	0-1	0
11 Régua	1	0	0	1	0-2	0
12 Gondomar	1	0	0	1	0-3	0
13 Coimbrões	2	0	0	2	0-4	0
14 Guarda	2	0	0	2	1-6	0

SÉRIE C — Jornada 2

Elvas-Marialvas	2-0
Arronches e Benfica-Mortágua	0-0
Fátima-Alcains	0-0
Pêro Pinheiro-Benf. Castelo Branco	0-1
Sertanense-Marinhense	2-3
Alverca-Peniche	0-0
União 1919-Pombal	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 Peniche	2	1	1	0	3-2	4
2 Alverca	2	1	1	0	2-1	4
3 Elvas	2	1	1	0	3-1	4
4 Marinhense	2	1	1	0	3-2	4
5 Arronches Benfica	2	1	1	0	2-1	4
6 B. Castelo Branco	2	1	0	1	2-2	3
7 Marialvas	2	1	0	1	2-3	3
8 Pêro Pinheiro	2	1	0	1	1-1	3
9 Mortágua	2	0	2	0	1-1	2
10 União 1919	2	0	2	0	1-1	2
11 Fátima	2	0	1	1	1-2	1
12 Alcains	2	0	1	1	0-1	1
13 Pombal	2	0	1	1	2-3	1
14 Sertanense	2	0	0	2	4-6	0

SÉRIE D — Jornada 2

Amora-Lusitano Évora	0-0
Moura-Serpa	1-4
E. Amadora B-Fabril Barreiro	0-0
Sintrense-Estrela Vendas Novas	3-0
Comércio e Indústria-Barreirense	4-1
Louletano-Moncarapachense	27/08, 20h
Lagoa-Operário	13/10, 11h

	J	V	E	D	G	P
1 Sintrense	2	2	0	0	4-0	6
2 Lusitano Évora	2	1	1	0	4-0	4
3 Amora	2	1	1	0	4-2	4
4 Moncarapachense	1	1	0	0	5-2	3
5 Serpa	2	1	0	1	6-5	3
6 Louletano	1	1	0	0	1-0	3
7 Comer. Indústria	2	1	0	1	6-6	3
8 Moura	2	1	0	1	2-4	3
9 E. Amadora B	1	0	1	0	0-0	1
10 Fabril Barreiro	2	0	1	1	0-1	1
11 Operário	0	0	0	0	0-0	0
12 Barreirense	2	0	0	2	1-5	0
13 Estrela V. Novas	2	0	0	2	0-4	0
14 Lagoa	1	0	0	1	0-4	0

JUVENIS

SÉRIE NORTE — 4.ª Jornada

V. Guimarães-Feirense	2-1
Famalicão-Rio Ave	2-1
Leixões-SC Braga	0-2
Boavista-Sanjoanense	0-0
FC Porto-Tondela	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	4	4	0	0	13-1	12
2 Famalicão	4	4	0	0	9-2	12
3 V. Guimarães	4	3	0	1	7-4	9
4 FC Porto	4	1	2	1	5-3	5
5 Leixões	4	1	1	2	6-8	4
6 Tondela	4	1	1	2	2-6	4
7 Rio Ave	3	0	2	1	4-5	2
8 Boavista	3	0	2	1	2-6	2
9 Feirense	4	0	1	3	5-9	1
10 Sanjoanense	4	0	1	3	1-10	1

SÉRIE SUL — 4.ª Jornada

V. Setúbal-Torreense	0-0
Sacavenense-Benfica	0-2
Casa Pia-Estoril	1-1
Sporting-Real	0-0
Académica-Belenenses	0-0

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	4	4	0	0	15-3	12
2 V. Setúbal	4	2	2	0	7-3	8
3 Estoril	4	2	1	1	3-4	7
4 Casa Pia	4	2	1	1	5-7	7
5 Sporting	4	1	2	1	6-4	5
6 Real	4	1	2	1	4-3	5
7 Torreense	3	1	1	1	5-2	4
8 Belenenses	4	0	2	2	1-3	2
9 Académica	3	0	1	2	3-9	1
10 Sacavenense	4	0	0	4	2-13	0


FPF

Benfica festejou no terreno do Sacavenense

INICIADOS

SÉRIE A — 2.ª Jornada

V. Guimarães-Taboeira	1-2
SC Braga-Tondela	0-0
Feirense-Boavista	2-0
Famalicão-Salgueiros	1-3
Rio Ave-FC Porto	29/08

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	2	2	0	0	6-1	6
2 Famalicão	2	2	0	0	7-4	6
3 SC Braga	2	1	1	0	4-0	4
4 Rio Ave	1	1	0	0	1-0	3
5 Boavista	2	1	0	1	3-3	3
6 Tondela	2	1	0	1	2-4	3
7 Taboeira	2	0	1	1	0-4	1
8 FC Porto	1	0	0	1	1-2	0
9 Salgueiros	2	0	0	2	3-5	0
10 Feirense	2	0	0	2	0-4	0

SÉRIE B — 2.ª Jornada

Sporting-V. Setúbal	6-1
Belenenses-Marítimo	2-1
Estoril-Alverca	0-4
Real-Farense	0-1
Ac. Santarém-Benfica	0-3

	J	V	E	D	G	P
1 Alverca	2	2	0	0	7-0	6
2 Sporting	2	2	0	0	8-2	6
3 Farense	2	2	0	0	3-1	6
4 Belenenses	2	1	1	0	3-2	4
5 Benfica	2	1	0	1	4-2	3
6 V. Setúbal	2	0	1	1	2-7	1
7 Marítimo	1	0	0	1	1-2	0
8 Ac. Santarém	2	0	0	2	1-5	0
9 Estoril	1	0	0	1	0-4	0
10 Real	2	0	0	2	0-4	0

Bastaram 12 minutos para João Félix marcar

Primeiro golo como sénior, ao Sporting, a 25/08/2018, demorou 15'. Primeiro golo na segunda vida no Chelsea, ao Wolves, a 25/08/2024, foi ainda mais rápido. Maresca: «Entrou e fez o que bem sabe fazer»

2.ª JORNADA 2024/25 25-8-2024
Estádio Molineaux, em Wolverhampton

2 Wolverhampton — **6** Chelsea

Wolverhampton: José Sá; Doherty, Mosquera, Toti Gomes e Ait-Nouri (Dawson, 67); João Gomes e Lemina (Doyle, 90); Hee-Chan (Podence, 59), Bellegarde (Rodrigo Gomes, 68) e Matheus Cunha (Sarabia, 68); Larsen

Chelsea: Sánchez; Malo Gusto, Fofana, Colwill e Cucurella (Renato Veiga, 83); Caicedo (Dewsbury-Hall , 76) e Enzo Fernández; Madueke, Cole Palmer (Nkunku , 83) e Mudryk (Pedro Neto, int.); Nicolás Jackson (João Félix, 68)

Treinadores
Gary O'Neil — Enzo Maresca

Árbitro Darren England

Golos 0–1, por Jackson (2); 1–1, por Matheus Cunha (27); 1–2, por Palmer (45); 2–2, por Larsen (45+6); 2–3, por Madueke (49); 2–4, por Madueke (58); 2–5, por Madueke (63); 2–6, por João Félix (80)

Disciplina
Cartão amarelo a Ait-Nouri (35) e Mosquera (71); a Malo Gusto (40), Cole Palmer (44) e Cucurella (71)

PREMIER LEAGUE – 2.ª JORN.

Brighton-Manchester United	**2-1**
Crystal Palace-West Ham	**0-2**
Fulham-Leicester	**2-1**
Manchester City-Ipswich	**4-1**
Southampton-Nottingham Forest	**0-1**
Tottenham-Everton	**4-0**
Aston Villa-Arsenal	**0-2**
Bournemouth-Newcastle	**1-1**
Wolverhampton-Chelsea	**2-6**
Liverpool-Brentford	**2-0**

		J	V	E	D	G	P
1	Man. City	2	2	0	0	6-1	6
2	Brighton	2	2	0	0	5-1	6
3	Arsenal	2	2	0	0	4-0	6
4	Liverpool	2	2	0	0	4-0	6
5	Tottenham	2	1	1	0	5-1	4
6	N. Forest	2	1	1	0	2-1	4
7	Newcastle	2	1	1	0	2-1	4
8	Chelsea	2	1	0	1	6-4	3
9	West Ham	2	1	0	1	3-2	3
10	Man. United	2	1	0	1	2-2	3
11	Fulham	2	1	0	1	2-2	3
12	Brentford	2	1	0	1	2-3	3
13	Aston Villa	2	1	0	1	2-3	3
14	Bournemouth	2	0	2	0	2-2	2
15	Leicester	2	0	1	1	2-3	1
16	Southampton	2	0	0	2	0-2	0
17	Crystal Palace	2	0	0	2	1-4	0
18	Ipswich	2	0	0	2	1-6	0
19	Wolverhampton	2	0	0	2	2-8	0
20	Everton	2	0	0	2	0-7	0

Melhores marcadores

Haaland (Man. City)	4
Madueke (Chelsea)	3
Salah (Liverpool)	2

Próxima jornada (3.ª)
31/08: Arsenal-Brighton, Brentford-Southampton, Everton-Bournemouth, Ipswich-Fulham, Leicester-Aston Villa, Nottingham-Wolverhampton e West Ham-Manchester City; **01/09:** Chelsea-Crystal Palace, Newcastle-Tottenham e Manchester United-Liverpool.



IMAGO

João Félix chama o 'assistente' Pedro Neto para comemorarem o 6-2 final, golo que confirma uma imagem de marca do internacional português

Rogério Azevedo

João Félix gosta de marcar saltando do banco. E gosta de marcar saltando do banco a 25 de agosto. Foi assim que em 2018, no Estádio da Luz, frente ao Sporting, no segundo jogo de águia ao peito, marcou o primeiro golo como sénior: Rafa foi ao lado esquerdo cruzar e Félix apareceu nas costas de Ristovski a fuzilar, de cabeça, Salin. Entrou aos 71' e marcou aos 86' no empate 1-1 da jornada 3 de 2018/2019.

Seis anos depois, ontem, a 25 de agosto de 2024, repetiu a dose. Entrou no Molineaux aos 68' do jogo com o Wolverhampton e, na segunda estreia pelo Chelsea, apontou, aos 80', o 6-2 final: Pedro Neto fugiu pela esquerda e cruzou rasteiro para a entrada da área, onde surgiu Félix a rematar forte e de pé direito, frente a José Sá.

«Estou muito feliz por estar de volta à Premier League e ao Chelsea. Quando saí *[maio de 2023]*, disse que ia sentir saudades deste clube, da liga e sempre afirmei que, um dia, voltaria. Aqui estou de volta e contente por poder ajudar a equipa. A minha sociedade com o Pedro Neto já está a funcionar. Damo-nos muito bem fora de campo e levamos esta ligação lá para o campo e, quando é assim, as coisas correm bem», analisou no final do jogo, na DAZN.

João Félix confirmou, assim, que as suas entradas em cena são, quase sempre, muito boas. Marcou pelo Benfica ao fim de 18', pelo Chelsea ao fim de 74', pelo Barcelona e de novo pelo Chelsea ao fim de 35'. Só pelo Atl. Madrid demorou bem mais a marcar o primeiro golo: 183'.

Mais seis portugueses estiveram em campo na goleada do Chelsea em casa do Wolverhampton: José Sá (pediu desculpa aos adeptos pela goleada) e Toti Gomes foram titulares no Wolves e Podence e Rodrigo Gomes entraram aos 68'; o já citado Pedro Neto entrou aos 76' e Renato Veiga aos 68' no Chelsea. Gonçalo Guedes não saiu do banco.

Enzo Maresca, treinador dos *blues*, elogiou Madueke e também Cole Palmer e João Félix. «O rendimento de Noni *[Madueke]* foi fantástico. Não apenas no segundo tempo *[marcou aos 49, 58 e 63']*, mas também no início da primeira parte. Estava sempre a criar qualquer coisa. Disse, desde o primeiro dia, que ele é o tipo de ala de que gosto muito. O melhor dele nem foi o *hat trick*, antes a forma como defendeu durante 90 minutos. João Félix? Entrou bem e fez o que bem sabe fazer, ao vir de trás e marcar. Palmer? É especial, como jogador e como pessoa. Não estou surpreendido...»

ESTREIAS DE FÉLIX A MARCAR

Época	Clube	Jogos	Minutos
2018/2019	Benfica	2	18
2019/2020	Atl. Madrid	3	183
2022/2023	Chelsea	2	74
2023/2024	Barcelona	2	35
2024/2025	Chelsea	1	12



NIGEL KEENE/IMAGO

Robertson, Diogo Jota, Díaz e Salah celebram

Diogo Jota e Luis Díaz decisivos

Português assistiu colombiano para 1-0 do Liverpol. Evanilson estreou-se no Bournemouth

O Liverpool somou a segunda vitória consecutiva na Premier League e, em casa, bateu o Brentford, por 2-0, garantindo que Manchester City, Arsenal e Brighton não fugissem na liderança. Diogo Jota foi titular nos *reds* e foi dele que surgiu a jogada para o primeiro golo, num processo 100 por cento elaborado por ex-jogadores do FC Porto, aos 13': arrancada magistral de Jota, que, já depois da linha do meio-campo, desmarcou Luis Díaz, com o colombiano a fazer o 1-0.

Melhor do que um português em campo, só mesmo dois portugueses em campo. Fábio Carvalho entrou pouco depois da hora de jogo para refrescar o ataque do Brentford e ajudar na procura da igualdade. Contudo, o regresso do jovem luso a Anfield acabou por ser amargo e, quando Carvalho já estava em campo, os *reds* chegaram ao 2-0.

Luis Díaz voltou a estar em destaque e, aproveitando um momento de desconcentração da defesa dos *bees*, desmarcou Salah, que, com um toque de classe, bateu Flekken e fez o 2-0. São já dois golos em dois jogos para o avançado egípcio. Sem tempo para mais, o árbitro confirmou a vitória do Liverpool, novamente por 2-0, na estreia de Arne Slot em Anfield.

Os *reds* ocupam o 4.º posto da Premier League, com os mesmos pontos de Arsenal, Manchester City e Brighton. Já o Brentford sofreu a primeira derrota na presente edição da Liga inglesa e está no 12.º lugar, com 3 pontos.

No outro jogo do dia, o Bournemouth-Newcastle (1-1, golos de Tavernier e Gordon), destaque para a estreia do ex-FC Porto Evanilson. Nove dias depois de ter sido anunciado como a contratação mais cara dos *cherries*, o brasileiro mereceu a confiança do treinador Andoni Iraola e foi titular na receção ao Newcastle, saindo aos 72'.

IMAGO


Griezmann marcou golaço de livre direto

Simeone ganha com 183 milhões

Atlético Madrid bate Girona por 3-0 e treinador coloca em campo contratações estratosféricas

No jogo entre os 3.º e 4.º classificados de 2023/2024, o Atlético Madrid bateu o Girona por 3-0, golos de Griezmann (39', livre direto), Llorente (48', remate forte sobre a direita, ainda fora da área) e Koke (90+4', encostando na pequena área, após contra-ataque).

No primeiro jogo como titular de Julian Álvarez, transferido do Man. City por €75M, o Atlético Madrid não teve vida fácil, apesar da diferença de três golos no final. Le Normand, defesa-central contratado à Real Sociedad por €34,5M, acrescentou segurança ao último reduto dos madrilenos, mas foi no meio-campo, que o Atlético sentiu mais dificuldades iniciais.

Simeone faria entrar, perto da hora de jogo, o reforço Gallagher (€ 42M pelo médio ex-Chelsea) e, aos 81', Sorloth (€ 32M pelo avançado ex-Villarreal). Porém, o resultado só se alteraria já na compensação, quando Koke encostou, na pequena área, para o 3-0 final.

Não há Mbappé? Há Endrick!

Estrela francesa continua em branco neste arranque de La Liga e foi substituído aos 86' pelo brasileiro que, em estreia, marcou após 10 minutos em campo. Real Madrid conseguiu a primeira vitória

João Pimpim

O Santiago Bernabéu ansiava por ver pela primeira vez em campo Kylian Mbappé com a camisola *blanca*. E o reforço mais desejado deste verão no Real Madrid deu tudo para não desiludir os adeptos *merengues*, surgindo por diversas vezes em zona de golo, mas falhando sucessivamente na hora de finalizar. Um problema que não foi apenas de Mbappé e que afetou toda a equipa que chegou ao intervalo do duelo com o Valladolid com 0-0 no marcador e apenas três remates efetuados e só um enquadrado.

Até que, ao minuto 86, com o campeão espanhol já a vencer por 1-0 por conta do golo de Valverde, aos 50', de livre direto (essa raridade no futebol atual), Carlo Ancelotti decidiu que era hora de dar descanso à estrela francesa, substituindo-o por Endrick, o menino de 18 anos brasileiro que há tanto tempo ansiava pela estreia com a camisola do clube da capital espanhola.

E que estreia! Estava o jovem ex-Palmeiras em campo há somente dois minutos quando Brahim Díaz fez o 2-0, num lance de belo efeito com um vólei por cima do guarda-redes. O mesmo Brahim Díaz que, aos 90+6', encontraria Endrick solto de marcação, passando-lhe a bola ainda fora da área; este fintou um adversário e, já dentro da grande área, atirou forte de pé direito para o terceiro dos *merengues*.

JOSE BRETON/IMAGO


Endrick com estreia de sonho pelo Real Madrid: entrou aos 86' e marcou aos 90+6'

ANCELOTTI ELOGIA ENDRICK

No final do jogo, o treinador do campeão espanhol, Carlo Ancelotti, destacou o potencial de Endrick. «Ele tem um potencial muito grande, tem um remate muito potente e, em espaços pequenos, é um ponta de lança muito perigoso», disse o técnico italiano, fazendo, depois, referência ao papel de outro jovem, Arda Guler, titular no encontro de ontem, numa posição que a reforma de Toni Kroos deixou vazia.

«Este foi um encontro integrado no processo de crescimento de Arda *[Guler]*. Tanto ele quanto Endrick precisam de minutos para se adaptarem bem à equipa», declarou Ancelotti, sublinhando que «cada dia pode ser uma boa oportunidade» para estes dois jovens talentos.

DUAS VITÓRIAS SÓ CELTA E BARÇA

Contas fechadas na 2.ª ronda, o Real Madrid conseguiu, assim, a sua primeira vitória na La Liga 2024/2025, depois do empate na ronda inaugural na casa do Maiorca (1-1). Soma agora quatro pontos, numa subida que o levou ao terceiro posto, com quatro pontos, a dois, portanto, das duas únicas equipas que conseguiram vencer os dois primeiros jogos da temporada: Celta de Vigo e Barcelona.

LA LIGA – 2.ª JORNADA

Celta-Valência	3-1
Sevilha-Villarreal	1-2
Osasuna-Maiorca	1-0
Barcelona-Ath. Bilbao	2-1
Getafe-Rayo Vallecano	0-0
Espanhol-Real Sociedad	0-1
Real Madrid-Valladolid	3-0
Leganés-Las Palmas	2-1
Alavés-Bétis	0-0
Atl. Madrid-Girona	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 Celta	2	2	0	0	5-2	6
2 Barcelona	2	2	0	0	4-2	6
3 Atl. Madrid	2	1	1	0	5-2	4
4 Real Madrid	2	1	1	0	4-1	4
5 Villarreal	2	1	1	0	4-3	4
6 Leganés	2	1	1	0	3-2	4
7 Rayo Vallecano	2	1	1	0	2-1	4
8 Osasuna	2	1	1	0	2-1	4
9 Real Sociedad	2	1	0	1	2-2	3
10 Valladolid	2	1	0	1	1-3	3
11 Getafe	2	0	2	0	1-1	2
12 Bétis	2	0	2	0	1-1	2
13 Las Palmas	2	0	1	1	3-4	1
14 Sevilha	2	0	1	1	3-4	1
15 Ath. Bilbao	2	0	1	1	2-3	1
16 Maiorca	2	0	1	1	1-2	1
17 Alavés	2	0	1	1	1-2	1
18 Girona	2	0	1	1	1-4	1
19 Espanhol	2	0	0	2	0-2	0
20 Valência	2	0	0	2	2-5	0

Melhores marcadores

Lewandowski (Barcelona)	3
Iago Aspas (Celta)	2
Danjuma (Villarreal)	2

Próxima jornada **(3.ª)**

Hoje: Villarreal-Celta; **Amanhã**: Maiorca-Sevilha, Rayo Vallecano-Barcelona, Bétis-Getafe; **4.ª-feira**: Athletic Bilbao-Valência, Valladolid-Leganés, Real Sociedad-Alavés, Atl. Madrid-Espanhol; **5.ª-feira**: Girona-Osasuna, Las Palmas-Real Madrid

ALEMANHA

Estreia a vencer, mas sem Palhinha

Kompany vence no primeiro jogo como treinador do Bayern; médio e Raphael Guerreiro no banco

O Bayern entrou a ganhar na Bundesliga 2024/2025. A jogar fora de casa, os bávaros venceram o Wolfsburgo por 3-2, num jogo que teve duas reviravoltas. Jamal Musiala (19'), Jakub Kaminski (pb, 65') e Sèrge Gnabry (82') fizeram os golos dos forasteiros. Lovro Majer (47' e 55') marcou para a equipa da casa.

No jogo que marcou a estreia de Vincent Kompany como treinador no campeonato alemão, a formação de Munique foi a primeira a fazer balançar as redes.

Jamal Musiala, após passe de Sacha Boey, inaugurou o marcador aos 18 minutos. No entanto, o Wolfsburgo reagiu e, já na segunda parte, iria dar a volta ao marcador. O bis do croata Lovro Majer (47' e 55') colocou a equipa da casa na frente.

Mas o encontro estava longe de acabar. Num lance infeliz, Jakub Kaminski colocou a bola na própria baliza e reestabeleceu a igualdade aos 65 minutos. A segunda reviravolta da partida ficaria consumada à passagem do minuto 82, quando Sèrge Gnabry, assistido por Harry Kane, fez o terceiro dos bávaros no encontro e selou o resultado final.

BUNDESLIGA — 1.ª JORNADA

Monchengladbach-Leverkusen	2-3
RB Leipzig-Bochum	1-0
Hoffenheim-Holstein Kiel	3-2
Friburgo-Estugarda	3-1
Augsburgo-Bremen	2-2
Mainz-Union Berlim	1-1
Dortmund-Frankfurt	2-0
Wolfsburgo-Bayern	2-3
St. Pauli-Heidenheim	Hoje (16.30 h)

Nota para os portugueses: João Palhinha e Raphael Guerreiro não foram opções para Vincent Kompany (viram a partida no banco de suplentes), enquanto Tiago Tomás, ex-Sporting, foi titular no ataque do Wolfsburgo.

IMAGO


Morreu ontem o antigo treinador alemão Christoph Daum, que lutava contra um cancro no pulmão desde o outono de 2022. Em mais de três décadas de carreira dirigiu Colónia, Estugarda, Leverkusen e Eintracht Frankfurt na Alemanha, tendo ainda passado pelo Besiktas, Áustria Viena, Fenerbahçe, Club Brugge, Bursaspor e, por fim, a seleção romena. Foi campeão pelo Estugarda em 1992 e venceu, ainda, uma Liga austríaca e três ligas da Turquia

Neres já se mostra a Itália

Estreia do reforço do Nápoles contratado ao Benfica. Entrou aos 88' e seis minutos depois assistiu para o 3-0. Primeira vitória da equipa de Conte, que havia reclamado com a demora da chegada de reforços



FABIO SASSO/IMAGO

David Neres exibindo a camisola aos repórteres fotográficos quando ainda estava no banco do Nápoles, no primeiro jogo para que foi convocado

Fernando Urbano

David Neres precisou apenas de seis minutos para começar o processo de conquista dos adeptos do Nápoles. O extremo brasileiro contratado ao Benfica entrou aos 88' na partida de ontem em casa, diante do Bolonha, quando a sua equipa já vencia por 2-0, e num lance de contra-ataque fez uma jogada ao seu estilo: tirou um adversário da frente com duas fintas de corpo e, junto à linha de fundo, tocou para trás, onde apareceu Giovanni Simeone a encostar para o 3-0. Logo a seguir ao golo o árbitro apitava para o fim e a última imagem que ficava era a de um reforço que já começa a fazer a diferença e dar razão aos dirigentes napolitanos que tudo fizeram para tirar o esquerdino de 27 anos da Luz a troco de 28 milhões de euros (mais €2 milhões por objetivos).

Foi uma boa noite para os napolitanos e para Antonio Conte, treinador que não escondeu o descontentamento pela forma como a administração da SAD demorou na contratação de jogadores, o que a derrota por 0-3 em Verona na primeira jornada nada ajudou.

Ontem foi tudo diferente: Di Lorenzo pôs a equipa a vencer aos 45+2' e a estrela da equipa, Kvaratskhelia, aumentou a contagem aos 75' diante de um dos representantes da Itália na Liga dos Campeões.

Nos outros jogos de ontem, destaque para a Roma: no primeiro encontro após Dybala recusar 75 milhões de euros da Arábia Saudita, o que deixou nos adeptos um sentimento de gratidão eterna, o Empoli estragou a festa, vencendo os *giallorossi* (2-1) pela primeira vez no Olímpico.

LEÃO EXPLICA GESTO

O dia de ontem também ficou marcado pela explicação de Rafael Leão pelo gesto de véspera, mandando calar as bancadas após assistir para o golo de Pulisic em Parma. «O gesto nunca foi e nem nunca será para a Curva Sud porque eles sempre estiveram comigo nos momentos mais difíceis, se calhar são os únicos reais adeptos que estão connosco. Vejo com cada opinião de adeptos do Milan que para mim é desumano… acho que são mais adeptos da Internet. O gesto foi para um adepto em específico, que no momento em que estávamos a perder fez um comentário negativo», escreveu o avançado português de 25 anos nas redes sociais, concluindo: «Irei continuar a arriscar como sempre arrisquei e é isso que me faz ser diferente, não vou mudar a minha maneira de jogar por ter arriscado.»

SERIE A – 2.ª JORNADA

Parma-Milan	**2-1**
Udinese-Lazio	**2-1**
Inter-Lecce	**2-0**
Monza-Génova	**0-1**
Fiorentina-Veneza	**0-0**
Torino-Atalanta	**2-1**
Roma-Empoli	**1-2**
Nápoles-Bolonha	**3-0**
Cagliari-Como	Hoje (17.30 h)
Verona-Juventus	Hoje (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Inter	2	1	1	0	4-2	4
2 Torino	2	1	1	0	4-3	4
3 Udinese	2	1	1	0	3-2	4
4 Parma	2	1	1	0	3-2	4
5 Génova	2	1	1	0	3-2	4
6 Empoli	2	1	1	0	2-1	4
7 Atalanta	2	1	0	1	5-2	3
8 Verona	1	1	0	0	3-0	3
9 Juventus	1	1	0	0	3-0	3
10 Lazio	2	1	0	1	4-3	3
11 Nápoles	2	1	0	1	3-3	3
12 Fiorentina	2	0	2	0	1-1	2
13 Cagliari	1	0	1	0	0-0	1
14 Milan	2	0	1	1	3-4	1
15 Roma	2	0	1	1	1-2	1
16 Monza	2	0	1	1	0-1	1
17 Veneza	2	0	1	1	1-3	1
18 Bolonha	2	0	1	1	1-4	1
19 Como	1	0	0	1	0-3	0
20 Lecce	2	0	0	2	0-6	0

Melhores marcadores

Retegui (Atalanta)	3
Brescianini (Atalanta)	2
Mosquera (Verona)	2

Próxima jornada **(3.ª)**

30/08: Veneza-Torino e Inter-Atalanta; **31/08**: Bolonha-Empoli, Lecce-Cagliari; Lazio-Milan e Nápoles-Parma; **01/09**: Fiorentina-Monza, Génova-Verona, Juventus-Roma e Udinese-Como

Rui Patrício reforça Atalanta

Guarda-redes chega a custo zero depois de acabar contrato com a Roma; assina por uma época

Rui Patrício deverá tornar-se jogador da Atalanta. De acordo com o especialista em mercado Fabrizio Romano, o guarda-redes de 36 anos tem os exames médicos agendados para hoje e à espera dele está um contrato até junho de 2025.

O campeão da Europa em 2016 chega a Bérgamo para lutar pelo posto face à saída de Juan Musso para o Atlético de Madrid, por empréstimo, embora Marco Carnesecchi, titular na partida de ontem frente ao Torino, seja neste momento o número um, à semelhança do que se verificou na época passada, em que o guardião de 24 anos fez um total de 32 encontros em todas as provas pela equipa de Gian Piero Gasperini.



IMAGO

Rui Patrício, 36 anos, vai continuar em Itália

Será a quarta época seguida de Rui Patrício na Serie A depois de três temporadas ao serviço da Roma, pela qual fez 129 jogos, mas tendo perdido a titularidade no último terço de 2023/2024, coincidindo com a saída de José Mourinho e a entrada de Daniele De Rossi. A partir daí o guardião formado no Sporting (de onde saiu em 2018 para o Wolverhampton, onde permaneceu três temporadas) deu o lugar a Mile Svilar, ex-guarda-redes do Benfica.

FRANÇA

Estreia a titular de Diego Moreira

Extremo português vence com o Estrasburgo, da 'família' do Chelsea. Marselha atrasa-se

Diego Moreira foi titular pela primeira vez ao serviço do Estrasburgo, ontem, na vitória em casa por 3-1 sobre o Rennes. O extremo de 20 anos formado no Benfica e que este verão trocou o Chelsea pelo emblema francês que pertence à BlueCo, de Todd Boehly, dono do clube londrino, jogou pelo lado direito do ataque num 3x4x3 e foi substituído aos 65', quando a sua equipa vencia por 2-1. Na jornada anterior, de estreia na Ligue 1, o esquerdino que não chegou a acordo para renovar pelas águias em 2023 tinha sido suplente utilizado no 1-1 em casa do Montpellier.

O Marselha, por sua vez, perdeu ontem dois pontos em casa, empatando a duas bolas diante do Reims. A equipa liderada pelo treinador italiano Roberto De Zerbi pode queixar-se da falta de eficácia, uma vez que não materializou a superioridade (dez remates enquadrados contra três). Valeu Greenwood (terceiro golo na Ligue 1), que evitou um mal maior, impedindo a derrota no Vélodrome, fazendo o 2-2 aos 71'.

LIGUE 1 – 2.ª JORNADA

PSG-Montpellier	**6-0**
Lyon-Mónaco	**0-2**
Lille-Angers	**2-0**
Saint-Étienne-Le Havre	**2-0**
Lens-Brest	**2-0**
Nantes-Auxerre	**2-0**
Nice-Toulouse	**1-1**
Estrasburgo-Rennes	**3-1**
Marselha-Reims	**2-2**

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	2	2	0	0	10-1	6
2 Lille	2	2	0	0	4-0	6
3 Mónaco	2	2	0	0	3-0	6
4 Lens	2	2	0	0	3-0	6
5 Marselha	2	1	1	0	7-3	4
6 Estrasburgo	2	1	1	0	4-2	4
7 Nantes	2	1	1	0	2-0	4
8 Rennes	2	1	0	1	4-3	3
9 Le Havre	2	1	0	1	3-4	3
10 Auxerre	2	1	0	1	2-3	3
11 Toulouse	2	0	2	0	1-1	2
12 Nice	2	0	1	1	2-3	1
13 Reims	2	0	1	1	2-4	1
14 Montpellier	2	0	1	1	1-7	1
15 Angers	2	0	0	2	0-3	0
16 Saint-Étienne	2	0	0	2	0-3	0
17 Lyon	2	0	0	2	0-5	0
18 Brest	2	0	0	2	1-7	0

Melhores marcadores

Bradley Barcola (PSG)	3
Mason Greenwood (Marselha)	3
Lee Kang-In (PSG)	2

Próxima jornada **(3.ª)**

30/8: Lyon-Estrasburgo; **31/8**: Brest-St.-Étienne, Montpellier-Nantes e Toulouse-Marselha; **1/9**: Mónaco-Lens, Angers-Nice, Le Havre-Auxerre, Reims-Rennes e Lille-PSG

IMAGO



José Mourinho viu um ex-jogador seu no Manchester United ser a figura da equipa de Istambul

Mourinho goleia, é líder, mas envia recados à arbitragem

Fenerbahçe vence 5-0 em casa do Rizespor e segue com os mesmos pontos que o Eyupspor e beneficiando do descanso 'europeu' de Besiktas e Galatasaray

Luís Mendes Júnior

Cruzaram-se uma época no Manchester United, em 2018/2019. Na verdade, nem sequer foi uma temporada inteira porque Mourinho saiu a meio, entrando Ole Gunnar Solskjaer para o seu lugar. Mas ficou o conhecimento entre ambos e ontem voltaram a sorrir em conjunto: Fred foi a figura da goleada do Fenerbahçe por 5-0 em casa do Rizespor, resultado que coloca a equipa de Istambul na liderança da Super Liga, com os mesmos pontos do Eyupspor treinado por Arda Turan mas melhor diferença de golos e com mais um jogo que Besiktas e Galatasaray, cujas partidas foram adiadas para poderem apresentar-se mais frescas nas respetivas eliminatórias das competições UEFA.

Em encontro a contar para a terceira jornada, o médio brasileiro abriu a contagem aos 15', naquele que foi o único golo apontado na primeira parte. Certamente que Mourinho terá pedido mais aos seus jogadores durante o intervalo e os resultados não tardaram a aparecer: Edin Dzeko (53') fez o 2-0, antes de Fred entrar novamente em ação com mais dois golos na conta pessoal (60' e 64'). Pouco depois, o Fenerbahçe beneficiou de um autogolo do defesa Khusniddin Alikulov (66').

Mourinho elogia Fred: «Se calhar nunca mais vai marcar três golos num jogo, mas é pelo dinamismo que ele traz»

DE LÍNGUA AFIADA

Apesar da vitória robusta, o treinador português voltou a criticar a equipa de arbitragem. «Defrontámos uma equipa muito boa, mas tivemos um árbitro muito mau, jogámos contra decisões do VAR. Só conseguimos ganhar porque a equipa teve um desempenho muito bom», disse José Mourinho, em conferência de imprensa.

Falando sobre Fred, os elogios não foram só pelos golos. «Já tinha dito que ele nos fazia falta mas não por causa dos três golos que marcou. Provavelmente nunca mais irá marcar três golos num jogo, mas o dinamismo que ele traz à equipa é diferente. E se tivéssemos mais um Szymanskis *[médio polaco]* jogariam os dois», completou.

Sempre ao seu estilo, deixou ainda uma mensagem final: «Temos cerca de 50 jogos pela frente. Precisamos de uma equipa, não apenas de onze jogadores. Quando tivermos a equipa equilibrada podemos encarar a época de maneira diferente. Fiquei contente por ouvir os adeptos gritarem pelo nome de Ismail Yuksek, mas quando perdemos, perdemos como equipa e quando ganhamos, também.»

BRASIL

Artur Jorge perde liderança

Botafogo empata na Baía e troca com o Fortaleza; Abel Ferreira fala em «mal-entendido»

SÃO PAULO — O Botafogo caiu da liderança para a segunda posição do Brasileirão, à 24.ª jornada, ao empatar 0-0 na casa do Bahia, quinto da tabela. Mas a equipa de Artur Jorge atingiu por duas vezes a trave, uma por Marlon Freitas e outra por Igor Jesus, que ainda criou duas oportunidades flagrantes defendidas por Marcos Felipe. No fim da partida, porém, foi a vez do Bahia só não marcar graças à inspiração do guarda-redes botafoguense John em três ocasiões.

Graças a este resultado e à vitória sobre o Corinthians, por 1-0, com golo de Pikachu, o Fortaleza assumiu, pela primeira vez na história do clube e de toda a região nordeste, a liderança numa segunda volta do Brasileirão e com menos um jogo do que o Botafogo.

Para Artur Jorge, porém, a sua equipa «somou mais um ponto». «Fizemos cinco jogos em 14 dias, é muito exigente com os atletas, temos que valorizar a entrega deles, isso é impagável, agora temos uma semana para preparar o próximo jogo», referiu. E o próximo jogo é, na madrugada de domingo, às 01:00 de Lisboa, com o Fortaleza, no Rio de Janeiro.

Na véspera, após a goleada do Palmeiras sobre o Cuiabá, Abel Ferreira disse em conferência de imprensa que tinha que «dar satisfação a três mulheres só». «A minha mãe, a minha mulher e a Leila *[Pereira]*, elas são as únicas que podem pedir-me explicações», afirmou, numa declaração considerada machista porque foi em resposta à pergunta de uma repórter. Ontem, o treinador falou em «mal-entendido». «Não tive de forma alguma intenção de causar constrangimento à repórter», afirmou em comunicado. «Utilizei a pergunta *[...]* para transmitir uma mensagem que já estava na minha cabeça sem me dar conta de que, naquele contexto, a declaração poderia gerar uma interpretação diferente e soar hostil.»

JOÃO ALMEIDA MOREIRA

BRASILEIRÃO – 24.ª JORNADA

Palmeiras-Cuiabá	**5-0**
Atl. Goianiense-Juventude	**2-1**
Atl. Mineiro-Fluminense	**0-2**
Bahia-Botafogo	**0-0**
Criciuma-Grêmio	**0-1**
Fortaleza-Corinthians	**1-0**
São Paulo-Vitória	**2-1**
Internacional-Cruzeiro	**1-0**
Flamengo-RB Bragantino	Última madrugada
Vasco-Ath. Paranenense	Amanhã (1h)

	J	V	E	D	G	P
1 Fortaleza	23	14	6	3	30-20	48
2 Botafogo	24	14	5	5	41-24	47
3 Palmeiras	24	13	5	6	36-19	44
4 Flamengo	22	12	5	5	36-25	41
5 São Paulo	24	12	5	7	33-24	41
6 Bahia	24	11	6	7	33-25	39
7 Cruzeiro	23	11	4	8	31-25	37
8 Atlético Mineiro	22	7	9	6	29-31	30
9 Ath. Paranaense	21	8	5	8	25-24	29
10 Vasco da Gama	22	8	4	10	26-33	28
11 Internacional	20	7	7	6	19-18	28
12 Juventude	23	7	7	9	28-32	28
13 Grêmio	22	8	3	11	21-25	27
14 Bragantino	21	7	6	8	26-26	27
15 Criciúma	22	6	7	9	30-33	25
16 Fluminense	23	6	6	11	18-26	24
17 Vitória	24	6	4	14	26-38	22
18 Corinthians	24	4	10	10	20-30	22
19 Cuiabá	22	4	6	12	21-34	18
20 Atl. Goianiense	24	4	6	14	20-37	18

Melhores marcadores

Pedro (Flamengo)	10
Lucero (Fortaleza)	8
Estevão (Palmeiras)	7

Próxima jornada **(25.ª)**

31/08: Cuiabá-Criciuma; **01/09**: Botafogo-Fortaleza, Cruzeiro-Atl. Goianiense, Ath. Paranaense-Palmeiras, Corinthians-Flamengo, Grêmio-Atl. Mineiro, Fluminense-São Paulo, Juventude-Internacional, RB Bragantino-Bahia e Vitória-Vasco

MÉXICO

Paulinho dá vitória ao Toluca

Quarto golo em cinco jogos na liga mexicana; equipa de Renato Paiva é 3.ª a dois pontos do líder

Paulinho está em alta no Toluca: ontem deu a vitória à equipa dirigida pelo técnico português Renato Paiva, que recebeu e ganhou ao Atlético San Luís, em partida da 5.ª jornada do torneio de abertura da liga mexicana. Foi o quarto golo do ex-jogador do Sporting em cinco jogos na prova, quinto golo em oito partidas em todas as competições.

O avançado português de 31 anos aproveitou o mau passe de um adversário para, isolado, rematar de pé esquerdo, ao primeiro poste. Foi o 2-1, aos 60', e o marcador não sofreu mais alterações.

O Toluca é 3.º, com 11 pontos, a dois pontos do líder Cruz Azul.

IMAGO



Paulinho está em alta no México

SUPERTAÇA, FINAL 2024/25
Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim

Sporting	Benfica
37	21

SPORTING: André Kristensen (gr) (2) e Mohamed Aly (gr); Diogo Branquinho (1), Martim Costa (9), Natán Suárez (2), Kiko Costa, Pedro Portela (1) e Edy Silva (4); Salvador Salvador (4), Jan Gurri (2), Pedro Martinez (2), William Hoghielm (4), Orri Thorkelsson, Mamadou Gassama, João Gomes (6) e Christian Moga

BENFICA: Gustavo Capdeville (gr) e Kristof Palasics (gr); Miguel Sánchez-Migallón (2), Gabriel Cavalcanti (1), Rui Baptista, Demis Grigoras (4), Ole Rahmel (1) e Alexis Borges (2); Christopher Hedberg (1), Stiven Valencia, Belone Moreira (6), Fábio Silva (2), Ander Izquierdo (2), Filip Taleski, Egon Hanusz e Guilherme Cabral

Treinadores
Ricardo Costa | Jota González

Árbitros Eurico Nicolau e Ivan Caçador

PALMARÉS

Equipa	Títulos
FC Porto	8
Benfica	7
ABC	7
Sporting	5



LUSA

Sporting não deu qualquer hipótese ao Benfica e festejou a conquista do quinto troféu consecutivo em competições nacionais

«Fomos muito melhores do que qualquer Benfica»

Ricardo Costa sublinhou a importância de entrar na nova época a vencer, depois dos três títulos ganhos no ano passado. «É sempre importante ganhar, ainda para mais quando vimos de vitórias e pode haver a tendência a achar que vai ser fácil. Mas é cada vez mais difícil. O Benfica teve uma partida mais dura do que nós [*na meia-final*] e pagou a fatura do jogo com o FC Porto», começou por dizer, na zona de entrevistas rápidas da RTP2. «Esperávamos um Benfica forte, depois de um grande jogo ontem [*no sábado, frente ao FC Porto*], mas nós fomos muito mais fortes do que qualquer Benfica e merecemos esta vitória. Este resultado não espelha a diferença entre as duas equipas, e até pode ser perigoso. Não podemos achar que vamos ganhar sempre assim», alertou, contudo, o técnico dos leões.

Leão vulgariza águia frágil

Sporting já vencia por 10 (!) ao intervalo e limitou-se a gerir no segundo tempo, no qual ainda aumentou a diferença. Quinto título consecutivo dos leões em competições nacionais e a quinta Supertaça na história

Adérito Esteves

Se a conquista dos três títulos nacionais da época passada não bastasse como demonstração de superioridade, o Sporting entrou no novo ano a dissipar qualquer dúvida. Frente ao Benfica, os leões resolveram a Supertaça na 1.ª parte, quando já vencia 10 (!) golos de diferença (20-10). Na 2.ª parte não abrandou e conquistou o troféu com uma vitória robusta por 37-21.

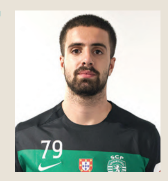
Com uma defesa implacável, e a mostrar a fluidez ofensiva que na temporada passada encantou os adeptos e fez estragos em Portugal e na Europa, o Sporting aproveitou uma exclusão de Alexis Borges no primeiro minuto, e aos oito já tinha o dobro dos golos do rival: 6-3.

Sem encontrar soluções ofensivas e a falhar em golos com jogadores isolados perante o guarda-redes, aos 18 minutos, Jota González viu-se obrigado a pedir o segundo desconto de tempo, quando as águias já perdiam por 11-4. Desse time-out veio a opção pelo ataque em 7x6 que começou por dar frutos, em três minutos, a equipa marcou os mesmos quatro golos que tinha até então. Contudo, as correções feitas por Ricardo Costa resolveram a questão, permitiram golos de baliza aberta aos leões e tal vantagem de dois dígitos ao intervalo.

Era preciso um super-Benfica para reentrar na discussão do jogo. Mas não foi isso que se viu. Bem longe, até. Com a equipa encarnada perdida em campo, o Sporting foi cavando uma diferença que chegou aos 15 ainda antes do meio da 2.ª parte. E a partir daí, geriu sem desacelerar, mas a rodar mais a equipa, enquanto o Benfica passou a tentar sair sem ser humilhado. Ricardo Costa deu-se ao luxo de guardar os dois time-outs de que dispunha e conseguiu ainda aumentar a vantagem. Fê-lo sem Kiko Costa, que se lesionou no primeiro lance da partida e jogou muito pouco tempo, e também com muito pouco Orri Thorkelsson. Sem eles, Martim Costa foi o melhor marcador (9), bem acompanhado por João Gomes (6), que substituiu Kiko, e do guarda-redes André Kristensen.

A disparidade final deixa clara a superioridade leonina no jogo, e mesmo não traduzindo a real diferença entre as duas equipas, mostra que o Benfica está muito, muito longe de poder competir com o rival. Na véspera, Jota González tinha admitido que vitória sobre o FC Porto era «um passo» na tentativa de encurtar a desvantagem para os rivais. Este jogo mostra que faltam vários passos ainda. Já o Sporting dá nova e inequívoca demonstração de força e conquista a quinta Supertaça do seu historial. Começa a nova época como passou a anterior: a ganhar! Já são cinco os títulos consecutivos da equipa de Ricardo Costa a nível interno: duas Taças de Portugal, duas Supertaças e o campeonato.

A figura do jogo
Martim Costa
Sporting



Após um ano de sonho, no qual juntou os títulos no Sporting ao de melhor marcador do Europeu, o jovem lateral entrou com tudo na nova época. A vitória é muito coletiva, mas os nove golos que marcou — falhou algum remate? — deram maior conforto à equipa. Tal como as defesas de Kristensen, que também podia estar neste espaço.

«Muito mau! Temos de pedir desculpa»

Jota González, treinador do Benfica, assumiu que a sua equipa fez um jogo paupérrimo

Jota González admitiu, instantes depois de o Benfica perder a Supertaça para o rival Sporting com uma expressiva derrota por 37-21, que o jogo da sua equipa foi demasiado pobre.

«Não podemos fazer um jogo tão mau, temos de pedir de desculpa. É um resultado duro, temos de nos dar conta que temos de trabalhar muito para melhorar. Ontem [*sábado*] estivemos mais perto do FC Porto, mas agora ficámos muito longe do Sporting, por muitos fatores. Foi muito mau», resumiu.

Ao intervalo o Benfica já perdia por 10 golos de diferença (20-10) e o técnico espanhol admite que essa diferença teve muito demérito da sua equipa. «Começámos a falhar muitos lances claros e eles penalizaram-nos porque têm uma facilidade tremenda para marcar. Desconcentrámo-nos, sofremos muitos golos de contra-ataque e não voltámos a entrar no jogo. Depois, quando atacas em 7x6 e não marcas, sofres golos que penalizam muito a equipa», lamentou ainda.

Também Bélone Moreira, capitão das águias assumiu que a equipa não mostrou a face que queria no dérbi. «Foi um jogo atípico, nada bem conseguido pela nossa equipa. Sabíamos o que tínhamos de fazer, mas não conseguimos. Estamos tristes com o resultado, que não espelha a nossa qualidade», declarou.

O experiente lateral internacional português acredita que a derrota não vai afetar a confiança da equipa, prometendo uma reação rápida. «Acreditamos muito no nosso trabalho. Não queríamos perder, mas vamos levantar a cabeça para o que resta da época», apontou.


FPA

Jota González assumiu que a imagem dada pela sua equipa esteve muito longe da esperada

Seis medalhas na bagagem

Messias Batista sagrou-se campeão do Mundo em K1 200m e K2 500 misto, ao lado de Teresa Portela. Fernando Pimenta fez três finais e conquistou outras tantas medalhas em apenas sete horas

Edite Dias

Portugal despediu-se dos Mundiais Mundiais de canoagem de velocidade no Uzbequistão, com seis medalhas e o segundo lugar na classificação geral, batido apenas pela Hungria (7).

O português Fernando Pimenta começou o dia com uma medalha de prata, no K1 500, antes de somar o bronze na companhia de Teresa Portela, Francisca Laia e Messias Batista depois de ajudar a levar o K4 500 m misto ao terceiro lugar do pódio e fechou o dia com nova medalha de prata ao assegurar o segundo lugar no K1 5000 metros.

Tal como há um ano, nos Campeonatos do Mundo em Duisburgo, na Alemanha, o canoísta de Ponte de Lima ficou com o segundo posto, em 22.55,097 minutos, sendo novamente batido pelo dinamarquês Mads Brandt Pedersen, que revalidou o título mundial na distância, em 22.39,488.

O canoista de Ponte de Lima vai regressar a casa com mais três medalhas para juntar à sua impressionante coleção de 145!

Mas Pimenta não é o único com motivos para sorrrir.

Messias Batista também tem de arranjar lugar na bagagem para três medalhas e duas destas de ouro! A primeira foi conseguida ao lado de Teresa Portela, logo no primeiro dia, quando a dupla conquistou o primeiro lugar no K2 500 misto e, ontem, o canoista continuou a vencer e agarrou a medalha de ouro no K1 2000!


Messias Batista com o ouro em K1 200


Fernando Pimenta somou três medalhas


Teresa Portela, Francisca Laia, Fernando Pimenta e Messias Batista de bronze no K4 500 misto

Depois de no ano passado ter vencido o ouro mundial em K2 500, com João Ribeiro, na Alemanha, Baptista impôs-se agora a solo na final da prova de 200 metros, em 34,876 s, deixando o polaco Stepun em segundo lugar (34,945) e o espanhol Carlos Garrote em terceiro (35,308).

Mas nenhum português sai de Samarcanda de mãos a abanar. Francisca Laia e Teresa Portela levaram o K2 ao segundo lugar depois dos 200 m, que valeu para Portela a segunda medalha, desta vez prata, antes de lhe juntar o bronze do K4 500, segundo pódio de Laia.

Contas feitas, Portugal regressa a casa seis medalhas e duas embarcações campeãs do Mundo.

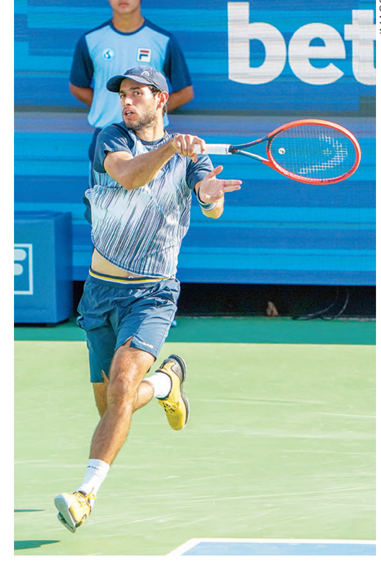
TÉNIS

Borges em contagem decrescente

Tenista português (35.º) estreia-se amanhã frente ao argentino Federico Coria, 78.º do 'ranking'

É já amanhã que Nuno Borges vai estrear-se no Open dos Estados Unidos, palco que pisa pela terceira vez na carreira. E se Flushing Meadows não é desconhecido para o número 1 nacional, o mesmo não se pode dizer do adversário, o argentino Federico Coria, 32 anos, com quem nunca jogou. Além do torneio de singulares, o maiato vai entrar em ação ao lado de Francisco Cabral (84.º ATP na variante de pares) e com quem ganhou o Estoril Open, em 2022.

Foi em Nova Iorque que o português alcançou a sua primeira vitória em Grand Slams, em 2022, não surpreendendo, por isso, que esteja expectante.


Nuno Borges nunca jogou com Coria

Borges chega aos Estados Unidos com o melhor *ranking* da carreira (35.º) e isso faz aumentar a responsabilidade, mas não a pressão. olímpico que se estreou em torneios do Grand Slam em Roland Garros, em 2022, e tem como melhor resultado num *major* a quarta ronda no Open da Austrália.

Além deste, em 2024, Nuno Borges conquistou o seu primeiro título ATP em Bastad, fez quartos de final no ATP 250 de Los Cabos e no Estoril Open, venceu o Challenger de Phoenix e atingiu a quarta ronda no Masters 1.000 de Roma, a 3.ª no Masters 1.000 de Montreal e a 2.ª no Masters 1.000 de Cincinnati.

BASQUETEBOL

Águia dá bom sinal em Espanha

Benfica entra na pré-época com vitória sobre os espanhóis do Unicaja Málaga

O Benfica deixou uma ótima imagem inical na primeira aparição da pré-época. Frente aos espanhóis do Unicaja Málaga, a contar para o I Memorial Javier Imbroda, as águias venceram por 80-76 uma equipa que na época passada conquistou a Liga dos Campeões.

A partida foi marcada pelo equilíbrio e ao intervalo a equipa de Norberto Alves vencia por três pontos (39-36). A reação da equipa da casa fez-se sentir e à entrada do último quarto eram os espanhóis que lideravam, mas a melhor ponta final das águias foi decisiva.

ANDEBOL

Marítimo vence

O Marítimo venceu fora o Sp. da Horta por 34-28 em jogo antecipado da segunda jornada do Campeonato Nacional que arranca no próximo fim de semana. Os madeirenses já venciam por 18-17 ao intervalo o duelo insular, antecipado devido aos compromissos europeus da equipa orientada por Paulo Fidalgo, que vai jogar a qualificação para a European League no dia 31 de agosto.

AUTOMOBILISMO

SPA-Francorchamps

Os pilotos portugueses Manuel Espírito Santo e Miguel Cristóvão (Cool Racing) terminaram na 3.ª posição da classe LMP3 as 4 Horas de Spa-Francorcamps, quarta prova pontuável para a European Le Mans Series. Já Filipe Albuquerque (United Autosport) foi 16.º, sexto entre os LMP2 Pro/Am.

GOLFE

Pedro Figueiredo em 5.º

O português Pedro Figueiredo terminou no grupo dos quintos classificados o Open da Dinamarca de golfe, em Aarhus, progredindo 20 lugares, graças a uma volta com quatro pancadas abaixo do par. O golfista português, de 33 anos, arrecada em Aarhus 99,25 pontos para o *ranking* do World Tour e um prémio pecuniário de 74.375,95 euros, o melhor resultado da sua carreira.

CICLISMO

Daniela vence na Colômbia

A ciclista Daniela Campos (Eneicat-CM) venceu o contrarrelógio individual da 6.ª e última etapa da Volta à Colômbia, subindo ao 4.º lugar e triunfando na classificação da juventude. A portuguesa, de 22 anos, cumpriu os 28,1 kms em Valledupar em 37.35 minutos, batendo a canadiana Nadia Gontova (DNA), 2.ª, por menos de um segundo, com a colombiana Karen Villamizar (Boneshaker-ROXO) em terceiro, a 1.17 m.

Daniela Campos ganhou contrarrelógio final



FP VOLEIBOL

Até ao momento, a equipa portuguesa ganhou por 3-0 à Geórgia e perdeu pelo mesmo resultado com a Espanha

Mais uma lição para Portugal

Equipa portuguesa soma primeira derrota na qualificação para o Campeonato da Europa. Inexperiência lusa trai desempenho da Seleção Nacional

Edite Dias

A seleção portuguesa de voleibol perdeu, ontem, com a Espanha, por 3-0, no segundo jogo de qualificação para o Europeu feminino de 2026. Uma lição para uma jovem equipa, da qual tirará seguramente os melhores ensinamentos para quando, no próximo ano, continuar a qualificação para o Europeu.

Santo Tirso foi o palco para o encontro das portugueses, que chegavam motivadas à partida depois do triunfo pela margem máxima na visita à Geórgia (3-0), no primeiro encontro da fase de apuramento.

Contudo, a seleção lusa foi incapaz de igualar a maior regularidade espanhola, quer a atacar, quer a defender, e foi derrotada com parciais de 25-20, 25-22 e 25-21.

A equipa das quinas ainda chegou a estar a vencer o primeiro parcial por 8-4, mas a Espanha equilibrou e, depois de um empate 19-19, *embalou* para um parcial decisivo de 6-1, vencendo por 25-20.

As espanolas aproveitaram o embalo do fim do primeiro set e dominaram totalemnte o segundo parcial, rapidamente contruindo uma vantagem de oito pontos (13-5), que geriram até ao final (25-22), apesar da réplica das portuguesas.

No terceiro set, e depois de nova entrada inconstante, que levou o selecionador Hugo Silva a pedir desconto de tempo com o marcador em 5-1, Portugal melhorou conseguiu inverter o rumo do parcial para 11-9, antes de cometer inúmeros erros que acabaram por comprometerem a reação lusa. Com esta ajuda, a Espanha, mais forte e mais experiente, fechou o encontro com 25-21.

Amanda Cavalcanti, com 11 pontos, e Alice Clemente, com 10, foram as melhores marcadoras lusas num desafio em que as espanholas Julia de Paula, com 16, e Lucia Varela, com 12, foram as mais produtivas no ataque.

Após dois jogos, a equipa das nacional soma três pontos no Grupo E, os mesmos da Espanha, que recebe, na quarta-feira, a Geórgia.

Recorde-se que as seleções vencedoras dos sete grupos de apuramento e as cinco melhores segundas classificadas apuram-se para o Campeonato da Europa do próximo ano, juntando-se às equipas dos quatro países anfitriões: Azerbaijão, República Checa, Suécia e Turquia. Para já, Portugal corre atrás de um dos melhores segundos.

«Temos um ano para crescer»

Selecionador Hugo Silva e Amanda Cavalcanti sublinham juventude da equipa

A experiência espanhola bateu a inexperiência lusa. Foi essa a análise feita por Hugo Silva, selecionador nacional, após a derrota que, segundo o técnico, não belisca as possibilidades de apuramento para o Europeu. «Queremos bater-nos de igual para igual com a Espanha, mas isso faz com que a equipa se retraia e sinta muito o erro. A partir do momento em que a diferença no marcador era maior, a nossa equipa jogou mais à vontade e foi atrás do resultado», começou por analisar.

«Os erros são fruto da imaturidade. Precisamos de embates destes. Estava do outro lado uma equipa muito experiente, habituada a lutar por fases finais do Europeu ou da Golden League, com atletas maduras. Nós tivemos de refazer a equipa no último mês. É preciso dar tempo a estas jogadoras. Há um ano pela frente para lutar pela qualificação», disse, lembrando que o apuramento só se vai decidir no verão de 2025. «Qualquer ponto nesta qualificação pode ser decisivo para a classificação. Vamos esperar pelos resultados dos outros grupos, mas trabalhar a equipa e acreditar que, no próximo ano, é possível ir a Espanha e vencer sets para conquistar pontos.

A mesma ideia, de resto, foi defendida pela central Amanda Cavalcanti. «Somos uma equipa jovem. Temos muita margem para crescer. Este apuramento está dividido em duas partes. Por isso, temos uma época inteira para crescer. A Espanha também, mas nós somos uma equipa jovem e temos uma margem maior», acredita a jogadora.

ATLETISMO

Duplantis bate recorde (6,26 m) e recebe mais 50 mil dólares

O sueco tem, agora, 37 saltos acima dos seis metros contra 'apenas' 28 de Bubka

O sueco Armand Duplantis, 24 anos, bateu pela oitava vez o recorde do Mundo do salto com vara, agora no meeting da Silésia (Polónia), ao transpor a fasquia colocada a 6,26 metros. Nos últimos quatro anos (2020-2024), Duplantis acrescentou oito centímetros ao recorde que durante 29 anos (1985 a 2014) pertenceu, em exclusivo, ao ucraniano Serguey Bubka, que foi o primeiro a ultrapassar os míticos seis metros e levou o recorde até aos 6,14m. O francês Renaud Lavillenie quebrou a supremacia de Bubka em 2014, quando saltou 6.16 metros.

O bicampeão olímpico do salto com vara (Tóquio-2020 e Paris-2024) tem agora 37 passagens acima dos seis metros, contra apenas 28 de Sergey Bubka. Com mais de cinco saltos acima dessa mítica marca aparece apenas mais um homem: o russo Maksim Tarasov, com seis. Acima dos 6,10 metros, dez marcas para Duplantis, quatro para Bubka e uma para Lavillenie.

Agora, em Silésia, passou os 5,62, 5,92 e 6,00 metros sempre à primeira tentativa, mas não teve êxito no primeiro salto a 6,26 metros, ultrapassando a fasquia para recorde do Mundo na segunda possibilidade, acrescentando um centímetro ao que tinha feito na final do concurso nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. No final, recebeu um cheque de 50 mil dólares, atribuído a quem bate um recorde do Mundo. Só em recordes, Duplantis vai em 500 mil dólares.


IMAGO

O sueco Armand Duplantis, 24 anos, é campeão olímpico e mundial do salto com vara

Ingebrigtsen bate recorde com 28 anos

Norueguês correu os 3000 m em 7.17,55, cortando mais de três segundos à marca de Komen

Jakob Ingebrigtsen bateu ontem, em Chorzow (Polónia), o recorde do Mundo dos 3000 metros, melhorando em mais de três segundos a marca que pertencia, desde maio de 1996, ao queniano Daniel Komen: 7.17,55 contra 7.20,67. Quando cortou a meta, o norueguês de 23 anos estava incrédulo com a marca que realizara.

«É uma sensação muito especial e incrível. Esperava correr perto do recorde mundial, mas nunca posso prever exatamente qual o tempo que serei capaz de fazer. Mas nunca imaginei correr na casa dos 7.17. O ritmo parecia muito rápido de início, mas depois comecei a entrar na corrida e encontrei um bom ritmo. Os 3000 metros são uma distância difícil, pois, após quatro ou cinco voltas, começamos a sentir o ácido láctico, mas precisamos continuar. As condições foram difíceis com o calor, mas é o mesmo para todos», frisou no final da corrida e ainda antes de receber o cheque de 50 mil dólares por ter batido o recorde.

Ingebrigtsen terminou à frente de um trio de etíopes, com Berihu Aregawi, medalha de prata dos 10 000 metros dos Jogos Olímpicos de Paris, a terminar em 7.21,28, terceira marca de sempre.

João Almeida lamenta «percalço» e garante «voltar mais forte»

A confirmação oficial da desistência do português da Volta a Espanha, devido a infeção por Covid-19, chegou ao início da manhã de ontem pela sua equipa. Pouco tempo depois o corredor fez as primeiras declarações, através das redes sociais

Ricardo Jorge Costa

João Almeida não partiu para a 9.ª etapa da Vuelta, ontem, após a equipa UAE Emirates, a conselho do seu departamento médico, ter tomado a decisão de retirar o português da corrida devido a infeção por Covid-19. A formação dos Emirados divulgou a informação em comunicado ao início da manhã e João Almeida não demorou também a pronunciar-se, numa publicação nas suas redes sociais.

Foram as primeiras palavras do corredor, de 26 anos, após a 8.ª etapa, no sábado, em que já com sintomas da enfermidade perdeu quase cinco minutos para o vencedor. «Não era desta forma que tinha idealizado terminar a Vuelta... Infelizmente, contratempos e percalços fazem parte do percurso e temos de os saber enfrentar e ultrapassar», começou por declarar João Almeida, empenhado em recuperar da doença e focar-se desde logo nas próximas competições.

«Pela minha saúde e dos meus companheiros de equipa e o pelotão, só me resta recuperar desta infeção viral e focar nos próximos objetivos», pode ler-se na referida publicação, na qual o português conclui com agradecimentos à equipa e aos fãs.

«Obrigado à UAE Emirates por sempre cuidar de mim da melhor forma, e a todos vós pelo grande apoio! Certamente voltarei mais forte».

O anúncio da desistência de Joao Almeida, que ocupava a 26.ª posição da classificação geral, a 9.06 minutos da camisola amarela após a 8.ª etapa, depois de ter estado dois dias na segunda posição e dois na terceira, foi comunicado pela equipa UAE Emirates, também nas redes sociais.

«Infelizmente, o João Almeida não vai começar a etapa 9 da La Vuelta», informou a formação dos Emirados Árabes Unidos, citando o seu diretor médico, Adrian Rotunno. «O João referiu sentir-se mal durante a etapa. Após um exame mais aprofundado e a realização de um teste PCR que confirmou uma infeção por Covid-19, foi tomada a decisão de o retirar da corrida no melhor interesse da sua segurança, da equipa e do pelotão. Ele vai agora regressar a casa para recuperar», conclui o mesmo comunicado.



IMAGO

Almeida diz que «não era desta forma» que idealizara terminar a Vuelta, mas «contratempos fazem parte» e tem de «saber enfrentá-los»

«Vou recuperar e focar-me nos próximos objetivos», diz João Almeida

SEGUNDO ABANDONO POR COVID

É a segunda vez na carreira profissional de João Almeida, iniciada em 2020 que esta doença que o faz abandonar uma grande Volta, após o Giro de 2022, à 18.ª etapa, quando ocupava a quarta posição da classificação geral, envergando a camisola branca de melhor jovem.

MOTRIL→GRANADA → 178,5 KM

9.ª etapa

1	Adam Yates (UAE Emirates)	4:42.28 h
2	Richard Carapaz (EF Education)	+1.39 m
3	Ben O'Connor (Decathlon)	+3.45 m
4	Mikel Landa (T-Rex Quick-Step)	m.t.
5	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	m.t.
6	Pavel Sivakov (UAE Emirates)	m.t.
7	Carlos Rodriguez (Ineos Grenadiers)	m.t.
49	Nelson Oliveira (Movistar)	+23.29 m

Geral

1	Ben O'Connor (Decathlon-AG2R)	36:09.36 h
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+3.53 m
3	Richard Carapaz (EF Education)	+4.32 m
4	Enric Mas (Movistar)	+4.35 m
5	Mikel Landa (T-Rex Quick-Step)	+5.17 m
6	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+5.29 m
7	Adam Yates (UAE Emirates)	+5.30 m
65	Nelson Oliveira (Movistar)	+57.58 m

Epopeia Yates contra a depressão

Britânico da UAE Emirates faz 60 km isolado na Serra Nevada e ganha quase 4 minutos na geral

No dia em que João Almeida desistiu da Volta a Espanha, já não alinhando à partida para a 9.ª etapa, o seu companheiro na UAE Emirates, Adam Yates, conquistou brilhante vitória que o reabilitou e à equipa na prova. O britânico, colíder daquela formação com o português, arrancou para uma solitária cruzada pelas vertentes da Serra Nevada que culminou em épico triunfo em Granada, após 178,5 km desde Motril. Yates, que iniciou esta etapa numa modesta 27.ª posição, a 9.27 minutos da liderança da Vuelta, após primeira semana que estava a ser desapontante, recuperou 3.57 minutos (incluindo bonificações) para o camisola vermelha Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) e reaproximou-se dos lugares de topo da classificação. O corredor de 32 anos ascendeu à 7.ª posição da geral, a 5.30 minutos do rival australiano.

A UAE Emirates renasceu ontem na competição, partindo para a ofensiva na etapa ao integrar três corredores num grupo de 26 unidades que escapou aos primeiros quilómetros. O espanhol Marc Soler e o australiano Jay Vine lançaram o companheiro de equipa britânico para aventura de mais de 60 km *a solo*, enfrentando três contagens de montanha de 1.ª categoria.

Na meta, após resistir a todas as perseguições, Yates impôs-se por 1.39 minutos ao equatoriano Richard Carapaz (EF Education-EasyPost), que atacou do pelotão na primeira subida, partindo do pelotão para tentar alcançar a frente da corrida - o que não conseguiu. De qualquer modo, foi uma ótima operação para o equatoriano, que subiu à terceira posição da geral, a 4.32 minutos do camisola vermelha O'Connor, que fechou o pódio da etapa à frente de um grupo de dez elementos que incluiu alguns dos mais bem classificados da geral, com destaque para Primoz Roglic (Red Bull-Bora), Enric Mas (Movistar), Mikel Landa (T-Rex Quick-Step) ou Florian Lipowitz (Red Bull-Bora).



IMAGO

Adam Yates resiste à perseguição de Richard Carapaz e dos candidatos à geral para vencer etapa

Devido à bonificação do terceiro lugar na jornada, O'Connor reforçou em quatro segundos a vantagem na liderança da geral sobre o esloveno Roglic, agora 3.53 minutos.



IMAGO

Britânico da UAE Emirates teve jornada em cheio: venceu a etapa, subiu na classificação geral e lidera os melhores trepadores da Volta a Espanha

«Nunca sofrera tanto, queria vencer e estou-me nas tintas para a geral»

Adam Yates diz que teve cãibras «por todo o corpo», mas a «felicidade da vitória compensa»

Adam Yates fez uma exibição de gala coroada com espetacular vitória na 9.ª etapa da Vuelta. No final de uma primeira semana de prova em que o britânico da UAE Emirates estivera aquém das expectativas da coliderança da equipa com João Almeida, no dia em que o português foi forçado a desistir devido a infeção por covid-19, o britânico partiu para o ataque com dois companheiros, Marc Soler e Jay Vine, e após uma autêntica epopeia em solitário pelas encostas da Serra Nevada conquistou um triunfo rijamente festejado.

«Nunca tinha sofrido tanto, na última subida tive cãibras por todo o corpo, não sabia o que fazer, pensei que não daria para vencer. Mas, no final, a felicidade por ter vencido desta maneira fantástica compensa tudo», revelou Yates, que iniciou para esta etapa com mais de 9 minutos de desvantagem para o líder da geral, Ben O'Connor, e recortou-lhe quase quatro minutos, aproximando-se dos lugares de topo da prova.

«Tenho tido muito azar, nos últimos anos, nas grandes Voltas, e cheguei mesmo a acreditar que não voltaria a vencer uma etapa numa corrida destas. Por isso, estou ainda mais feliz por ter ganho esta etapa», declarou o corredor de 32 anos, que agradeceu o auxílio da equipa.

«Toda a equipa fez um grande esforço, em especial o Jay Vine e o Marc Soler. Eles fizeram um trabalho enorme! Depois, fiquei apenas com o David Gaudu e reparei que ele estava a sofrer muito com o calor. Então, disse a mim mesmo que estava na hora de atacar e seguir sozinho», contou, concluindo com uma afirmação de desapego em relação às pretensões da classificação geral, que eram altas para esta edição da Vuelta.

«Estou-me nas tintas para a classificação geral! Não estávamos a apontar para a tabela quando decidimos partir para a ofensiva nesta etapa. Hoje [*ontem*] era tudo pela vitória na etapa, só pensávamos nela, e fomos a fundo desde o início ao final», declara.

O'Connor satisfeito: «Mostrei as minhas verdadeiras capacidades»

Australiano líder da classificação geral defendeu-se bem e até ganhou quatro segundos a Roglic

Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) lidera a Vuelta com mais de três minutos de vantagem no primeiro dia de descanso da prova, hoje. *Cenário* certamente improvável quando o pelotão partiu de Portugal no último dia 17.

Após ter perdido 56 segundos (incluindo bonificações) no sábado, na 8.ª etapa, para o segundo classificado Primoz Roglic, ontem o australiano defendeu-se melhor e até reforçou com quatro segundos a vantagem para o esloveno, agora de 3.53 minutos, também por bónus pelo terceiro lugar na etapa (9.ª). «Estou satisfeito por Adam Yates ter vencido. Deixámo-lo entrar na fuga porque não nos preocupava na geral. Já o Carapaz foi uma surpresa, por ter aguentado bastante tempo isolado. De qualquer modo, no computo geral estou muito satisfeito com o meu resultado e pelo modo como trabalhámos em equipa. Estivemos muito tranquilos. E o Felix Gall foi excelente na última subida», analisou Bem O'Connor após a etapa em Granada, onde retemperará forças após uma semana exigente.


IMAGO

Ben O'Connor foi terceiro nesta etapa

«Cada segundo conta. Não perdi tempo nesta etapa... Para alguns sim, mas creio que mostrei as minhas verdadeiras capacidades e por isso estou muito orgulhoso», afirmou, confiante, o camisola vermelha, referindo-se aos 4 segundos ganhos a Roglic, apesar de ter visto aumentar o número de candidatos a *roubarem-lhe* o símbolo de liderança na segunda semana da competição em que quase todas as etapas serão montanhosas.

FÓRMULA 1

Lando Norris, como Lauda, vence implacável em casa de Verstappen



IMAGO

O piloto britânico da Mclaren, Lando Norris, fez a festa no Grande Prémio dos Países Baixos

Norris saiu da 'pole' e deixou o neerlandês no segundo lugar do Grande Prémio dos Países Baixos

Lando Norris não cabia em si de contente após a vitória na 15.ª corrida do Mundial. O piloto britânico da McLaren não só encurtou a distância para o líder do Mundial, o rival Max Verstappen (Red Bull) como ainda venceu na casa do neerlandês, o que nunca tinha acontecido desde que o circuito voltou ao Mundial, em 2021. Aliás, desde 1985, que a McLaren não celebrava em Zandvoort, o que aconteceu da última vez com Nikki Lauda.

«É incrível. Não diria que foi uma corrida perfeita por causa do arranque, mas, depois, acabou por ser. O carro estava incrível, pude atacar e ultrapassar o Max. Foi difícil, mas divertido», contou Lando Norris, de 24 anos que somou o segundo triunfo da carreira, e da temporada, depois da vitória em Miami. «Desde a quinta ou sexta volta que esperava que ele [*Verstappen*] atacasse e se afastasse, mas nunca o fez. Percebi que íamos ter uma boa luta», revelou.

Largando do primeiro lugar da grelha, Norris fez um mau arranque e viu-se ultrapassado de imediato pelo tricampeão mundial, que arrancou mal as luzes dos semáforos se apagaram. Mas a liderança de Max Verstappen durou 18 das 72 voltas da corrida, até ao momento em que Norris, usando o sistema de DRS, passou pelo neerlandês que lidera o campeonato, embalando para um triunfo tranquilo e dominador, que culminou com a conquista da volta mais rápida da corrida (e do ponto extra que isso vale) mesmo ao cair do pano e já com a bandeira de xadrez à vista.

O domínio da McLaren convenceu até o competitivo campeão do Mundo, Max Verstappen, conformado com a segunda posição. «Tentamos sempre fazer melhor. Tentámos tudo o que pudemos, mas foi claro que não somos rápidos o suficiente e tentei, pelo menos, o segundo lugar», justificou o neerlandês que ficou 22,896 segundos de Norris, e à frente do monegasco Charles Leclerc (Ferrari) terceiro classificado, a 25,439.

E Leclerc também se mostrou bastante contente com o desfecho, sobretudo, porque partiu do sexto lugar da grelha. «Estou muito surpreendido. Geralmente não fico satisfeito com um terceiro lugar, mas devemos estar contentes. Foi uma corrida forte para nós», avaliou.

O britânico George Russell (Mercedes), que rodou em terceiro, terminou apenas em sétimo, à frente do seu companheiro de equipa Lewis Hamilton, oitavo, depois de ter saído de 15.º devido à penalização por causa de um incidente com Peréz durante a qualificação.

Com este desfecho, Verstappen (295) lidera o Mundial mas a almofada de segurança está nos 70 pontos para Norris (225). Pelo menos até ao GP de Itália, no próximo fim de semana e quando faltam nove provas por disputar.

CLASSIFICAÇÃO DA F1

	PILOTO	EQUIPA	TEMPO
1	Lando Norris	McLaren	1:30:45.519
2	Max Verstappen	Red Bull	a 22.952s
3	Charles Leclerc	Ferrari	a 25.439s
4	Oscar Piastri	McLaren	a 27.377s
5	Carlos Sainz	Ferrari	a 32.137s
6	Sergio Perez	Red Bull	a 39.542s
7	George Russell	Mercedes	a 44.617s
8	Lewis Hamilton	Mercedes	a 49.599s
9	Pierre Gasly	Alpine	+ 1 v
10	Fernando Alonso	Aston Martin	+ 1 v
11	Nico Hulkenberg	Haas	+ 1 v
12	Daniel Ricciardo	Honda	+ 1 v
13	Lance Stroll	Aston Martin	+ 1 v
14	Alexander Albon	Williams	+ 1 v
15	Esteban Ocon	Alpine	+ 1 v
16	Logan Sargeant	Williams	+ 1 v
17	Yuki Tsunoda	Honda	+ 1 v
18	Kevin Magnussen	Haas	+ 1 v
19	Valtteri Bottas	Sauber	+ 2 v
20	Zhou Guanyu	Sauber	+ 2 v

Cartas na mesa

Semana que nunca mais tem fim



José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Até sexta-feira, dia de fecho do mercado nos 'big five', os treinadores dos principais clubes portugueses vão andar de coração nas mãos e sono alterado

Aproxima-se a passos largos o encerramento da janela de transferências de verão, o que leva a que muitos treinadores de equipas portuguesas vivam os dias que se seguem de coração nas mãos e sono alterado. Sendo verdade que as contas à nova época começam a ser feitas normalmente a partir de março/abril, e o objetivo é ter, tão cedo quanto possível, definido o plantel, por forma a dar à equipa técnica tempo e espaço para trabalhar e apresentar serviço de qualidade quando chega o *kick-off* da nova temporada, não é menos verdade que a vulnerabilidade financeira dos clubes portugueses, quando comparados com os emblemas mais ricos dos *big five* — especialmente os ingleses, que têm montado o melhor negócio de futebol do Velho Continente —, leva a que só haja certezas quanto a saídas, neste caso de 2024/2025, a partir do final da próxima sexta-feira (véspera de clássico em Alvalade) quando fecharem os mercados de Inglaterra, Espanha, Itália, França e Alemanha. Até lá, o *síndroma* Enzo Fernández (que saiu ser dar tempo ao Benfica de encontrar substituto) estará presente nos espíritos de Rúben Amorim, quanto a Gyokeres, de Vítor Bruno, no que respeita a Galeno, ou no de Roger Schmidt, face a João Neves (ups, é verdade, já me esquecia, João Neves anda a espalhar magia por Paris). Assim se percebe o afã dos três grandes em garantir em tempo útil alternativas, que por um lado possam disfarçar as saídas dos jogadores mais cotados, e por outro, caso estes se mantenham, dotem os plantéis de maior profundidade.

O clássico de Alvalade vai ser jogado sob o signo da pedra no sapato que incomoda os leões desde a Supertaça

Hoje ainda é prematuro, mas a meio da próxima semana valerá a pena fazer contas ao deve e haver de cada clube no mercado (basicamente quanto arrecadou para equilibrar contas) e ao plantel que tinha e ao que passou a ter, não perdendo de vista, especialmente no que toca a quem luta pelo título, que esta época de 2024/2025 só apura o campeão para a Champions (e dificilmente haverá a taluda que saiu ao Benfica, segundo na época passada, que mesmo assim teve entrada direta) e haverá pelo menos oito jogos europeus, que nos dirão, até pela nova fórmula de classificação, que disporá os clubes, terminada a fase de grupos, do primeiro ao trigésimo sexto lugar, onde se situam os nossos representantes no contexto da UEFA. E por falar em UEFA, valerá a pena saudar a boa notícia que é, em termos de *ranking*, a quase certa entrada do Vitória Sport Clube na Liga Conferência (e há que acreditar no SC Braga, na Liga Europa), o que pode ajudar a inverter a tendência de queda em que nos temos visto envolvidos.

Sábado há clássico em Alvalade que será jogado sob o signo da pedra no sapato que continua a incomodar o Sporting desde que perdeu a final da Supertaça para o FC Porto, permitindo que um 3-0 se transformasse em 3-4. Para a equipa de Amorim, mesmo que os três pontos em disputa continuem a ser o mais importante, haverá um tira-teimas no subconsciente de quem saiu de Aveiro vencido mas não convencido, que não deixará de ser peça importante no desenrolar da partida. Contra um FC Porto que tem sabido disfarçar as limitações herdadas com organização, atitude e maximização de recursos, a palavra de ordem leonina só poderá ser, e perdoem-me a analogia bélica, *não fazer prisioneiros*, apostando numa demonstração de força que, na Supertaça. E sábado saber-se-á se ainda haverá Gyokeres a rugir alto e Galeno a cuspir fogo...



AS
Francisco Trincão

O 'hat-trick' de Gyokeres deu-lhe maior visibilidade, mas a exibição de Trincão frente ao Farense revelou-nos um jogador confiante, com sentido de ataque e responsabilidade de defesa. Um jogador de Seleção, não para fazer número, mas para ajudar aos números.



REI
Francisco Conceição

Depois do que o pai disse do atual treinador do FC Porto, o filho ficou, no mínimo, numa posição ingrata, e a solução de um empréstimo à Juventus parece razoável. E lá vai Vítor Bruno ter encontrar mais uma peça que encaixe neste intrincado *puzzle* portista.



DUQUE
João Almeida

Pela segunda vez em dois anos vê-se obrigado a desistir de uma grande volta, onde tinha legítimas ambições à vitória, por ter sido infetado com Covid-19. É caso para dizer que o *bicho* já deve uma camisola rosa e outra encarnada ao nosso campeão.



'UNA VERGUENZA'. Desde 2003/2004, temporada em que passou a haver registos estatísticos consolidados na I Divisão espanhola, a La Liga, pela primeira vez um jogo chegou ao fim —, com tempo de compensação, foram 102 minutos de peleja — sem que houvesse qualquer remate enquadrado com as balizas. Os autores desta *nulidade* foram Getafe e Rayo Vallecano, vizinhos de Real e Atlético de Madrid. Devia haver uma regra para casos destes: pedir desculpa e devolver o dinheiro dos bilhetes, por exemplo!

D.R.



Paris, capital dos Jogos Paralímpicos

Depois do sucesso dos Jogos Olímpicos, Paris abre-se, a partir de quarta-feira, aos Jogos Paralímpicos, onde Portugal estará representado com 27 atletas, que competirão em 10 modalidades. Haverá medalhas para uns, diplomas para outros, e mesmo quem não trouxer nada para casa será sempre um campeão da vida. Porque já ganhou a batalha da superação e derrotou a resignação.



Rogério Azevedo

Jornalista

razevedo@abola.pt

Meio anjo, meio diabo

Matemática e emoção

A absurda entrada em cena do Famalicão e os números quentes do frio Gyokeres. Por fim, Martínez. Será agora que junta um pouco de imprevisibilidade à lista de convocados?

Adoro ciências exatas e adoro, sobretudo, a mãe de todas as ciências exatas: a matemática. Pode argumentar-se que a matemática é fria e impessoal, pois coloca de lado toda e qualquer emoção. É uma tese com a qual não concordo. Há algo mais emocionante, por exemplo, do que ver o Famalicão, ao fim de **3** jornadas, somar **9** pontos, mais **5** do que há um ano, com **6** golos marcados e **0** sofridos, algo que em **10** presenças na Liga nunca conseguira, estando agora coladinho a **2** dos **3** grandes?

Claro que umas pitadas de emoção em cima de números elabora um prato mais saboroso. Olhemos para Gyokeres: **6** golos em **3** jogos da Liga, um golo a cada **45** minutos. Isto é pura matemática. Porém, se falarmos da influência que o sueco tem no jogo do Sporting, na emoção que faz transbordar nos adeptos leoninos e na catadupa de máscaras *gyokerianas* que vão aparecendo um pouco por todo o Mundo do desporto, podemos dizer que o **9** de Alvalade junta matemática às mais diversas emoções. Os sportinguistas sentem *alegria* por ele vestir de verde e branco; os benfiquistas sentirão *tristeza* por o sueco não ter passado, há ano e meio, do crivo de estar apenas e só referenciado; os defesas adversários sentirão *raiva*, pela impotência que sentem quando Gyokeres impõe o físico; e há, claro, o *medo* dos adversários que o vão defrontar. O sueco é, de momento, o jogador em Portugal que melhor une a mãe de todas as ciências exatas à mais pura condição do ser humano: a emoção. Engraçado ainda que Gyokeres nasceu na Suécia, cujos habitantes são vistos como frios e racionais, ao contrários dos latinos. Tem sido um sueco, no último ano e meio, a desbloquear as emoções leoninas.

Tentemos agora juntar razão e emoção. Ou seja, pôr uma pitadinha de açúcar e de sal em cima da matemática. Quais os defesas centrais que Roberto Martínez levou ao Euro-2024? **Cinco**: Pepe, Rúben Dias, Gonçalo Inácio, António Silva e Danilo. Agora não há Pepe (final de carreira), não há Danilo (0' em 2024/2025), há pouco António Silva (90' com o Casa Pia), há muito Rúben Dias (3 jogos, 270') e Gonçalo Inácio (4 jogos, 371'). Há também algum Toti Gomes (2 jogos, 180') e muito Eduardo Quaresma (4 jogos, 351'), Tomás Araújo (3 jogos, 265') e Zé Pedro (4 jogos, 390'), entre os que estiveram na Alemanha. Poderá o selecionador português, por fim, colocar alguma imprevisibilidade na próxima lista de convocados? Rui Patrício, João Cancelo e Francisco Conceição, tal como Danilo, ainda não têm minutos em 2024/2025, Gonçalo Ramos está lesionado e Nélson Semedo jogou apenas 76' nos sub-23 do Wolverhampton. E se Martim Fernandes e Eduardo Quaresma/Tomás Araújo, já não falando nos mais que óbvios Francisco Trincão e Pedro Gonçalves, chegassem à Seleção Nacional? Seria juntar a emoção à racionalidade dos números. O que é sempre bom.



João Caiado Guerreiro

*O autor escreve quinzenalmente

Jguerreiro@caiadoguerreiro.com



Direito ao golo

Futebol ou dinheiro? Agora escolha

Clubes portugueses vivem numa contradição: de um lado estão os adeptos que querem ganhar troféus; do outro estão acionistas de sociedades cotadas em bolsa

Benfica, Sporting e FC Porto têm direções relativamente novas. Parece-me que o FC Porto é o clube que mais sentirá a mudança para esta nova geração, após 42 anos de liderança de Pinto da Costa. Frederico Varandas, presidente do Sporting, é, para já, o mais bem-sucedido de todos: transformou um clube, que era um eterno terceiro, num duas vezes campeão nacional que joga um futebol bonito e vencedor. André Villas-Boas, treinador de futebol de sucesso, começou agora a presidir ao FC Porto e logo com uma vitória na Supertaça, mas tem sobre si uma enorme herança de conquistas. E Rui Costa que embora comece a ser contestado, ganhou um campeonato nacional. Os três querem isso mesmo, ganhar, mas têm ideias e formas de gerir diferentes.

Frederico Varandas, com o treinador que escolheu, quer claramente vencer troféus, mas mantendo as contas da SAD do Sporting equilibradas. Rui Costa também quer ganhar, mas no seu Benfica a questão dos resultados financeiros parece ter mais importância do que no Sporting. Isto porque quando o Benfica não ganha, outros fatores se levantam e a contestação toca outras vertentes do clube. Quanto a Villas Boas ainda é cedo para falar de estratégia, mas sabe-se que o dinheiro escasseia no clube e o cinto vai ter de apertar: resta saber se ao ponto de sufocar.

Estes presidentes têm, no entanto, de gerir uma contradição: os clubes de futebol são associações desportivas. E essas associações desportivas são proprietárias e tem a maioria dos direitos de voto nas Sociedades Anónimas Desportivas (SAD), donas das equipas de futebol. Enquanto o Código Civil (art.º 157) refere que «uma associação é uma pessoa coletiva constituída por um conjunto de pessoas para a realização de um fim comum, sem intuitos lucrativos», a lei comercial, que rege as SAD, deixa bem claro que estas têm «fins lucrativos».

Ou seja, os clubes portugueses vivem numa contradição: de um lado estão os adeptos que querem ganhar troféus. Estes são «sócios», ou seja, membros da associação desportiva, e fazem-no por amor ao clube, não por interesse económico. Do outro estão acionistas de sociedades cotadas em bolsa. Estes investiram na SAD para ganhar dinheiro e esperam resultados económicos. É uma contradição insanável. E explica muitas das contradições do futebol. Por um lado, o presidente do clube foi eleito para satisfazer os adeptos que querem títulos. Do outro, na SAD, foi eleito por acionistas que querem lucros. O sucesso desportivo pode coincidir com o sucesso económico, mas nem sempre acontece.

Real Madrid e Barcelona continuaram a ser apenas clubes sem fins lucrativos. Assim ninguém tem dúvidas qual é o seu objetivo. Querem ganhar no campo, nada mais!

O Direito ao Golo é todo de José Manuel Constantino que faleceu há dias e que muito gosto tive em conhecer num evento conjunto entre a Caiado Guerreiro e o Comité Olímpico de Portugal. Tudo o que fez, ao longo da sua carreira, pelo desporto em Portugal, é digno da maior e mais sincera homenagem.

Para lá da linha



Ana Soares

Jornalista

asoares@abola.pt

Neves já é príncipe noutro parque

Há uns meses achava que seria muito difícil a Liga segurar Viktor Gyokeres e João Neves. Que os seus desempenhos em campo e influência para fora dele os levariam para lá das fronteiras, sem que os clubes tivesse argumentos para os manter. Com reservas para um mercado que ainda não fechou, parece evidente que a inocente fui eu: não foram as circunstâncias de um mercado estrangeiro dominador que levaram o médio de 19 anos a sair do Benfica. Ninguém chegou a bater a cláusula de Neves e atou as mãos ao presidente do Benfica. Foi o próprio Benfica. As explicações de Rui Costa pareceram coladas com cuspo e perceção popular é que não se fez de tudo para o segurar com um salário que fizesse jus à importância que lhe era reconhecida. Em Paris, com 4 assistências em 2 jogos, seguramente já sabem o príncipe que têm. No caso de David Neres, nem era questão de salário, mas de apreciação. Os adeptos mal arranjam razões para sorrir.

Já Gyokeres deu a entender que está «sem stress», mas deixou a porta aberta. Ao longo das últimas semanas também os adeptos do Sporting não terão sentido stress, com um plantel bem gerido, bem mantido. E ainda há Ioannidis: o Sporting anda há dois meses atrás dele. Se o tempo, semelhante ao que os leões andaram atrás do sueco, foi indicativo sua qualidade, teremos grande qualidade em Portugal. Os adeptos sorriem com 14 golos marcados em 3 jogos.

Já o FC Porto opera em operações cirúrgicas, como Deniz Gul, até secretas, como foi o caso de Samu. O caso de Francisco Conceição parece resolvido. Está um clube diferente, partilhando de tudo. Deu mesmo para 'gozar' com a imprensa quando o presidente André Villas-Boas foi a Madrid fechar negócio: «Por esta ninguém deu.» Os adeptos sorriem num clube revitalizado do escritório ao banco.

Concordo com os que dizem que a janela de transferências já devia estar fechada quando começam os campeonatos. A saúde mental dos treinadores agradeceria. Como disse tantas vezes Sérgio Conceição e ontem Rui Borges, treinador do Vitória Guimarães: «O mercado podia fechar já, era *top*.»

BARBA & CABELO Por Luis Afonso









LIGA PORTUGAL

Gala com convidados de luxo

Alfândega do Porto recebe hoje (a partir das 19 h) a segunda edição do Liga Portugal Awards. Presidentes dos três grandes, da FPF, e da Liga entre os presentes. Vinte e um prémios e 17 novos embaixadores

Paulo Jorge Santos

Com transmissão em direto na TVI e apresentação de Cristina Ferreira e Pedro Pinto, realiza-se hoje, a partir das 19 h, a segunda edição do Liga Portugal Awards, evento que tem lugar na Alfândega do Porto.

«A grande festa do futebol português», como é divulgado pela Liga Portugal, conta com mais de 500 convidados, entre os quais os presidentes de Sporting, Benfica, FC Porto e SC Braga, respetivamente Frederico Varandas, Rui Costa, André Villas-Boas e António Salvador, o líder da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, e outras figuras do futebol lusitano, como Viktor Gyokeres e Rúben Amorim, avançado e treinador do campeão nacional, o Sporting, Artur Soares Dias, agora ex-árbitro depois de ter pendurado o apito no início da atual temporada, e o superagente Jorge Mendes.

Com 21 prémios para distribuir (ver quadro) e sabendo-se, desde já, que o vencedor do galardão Mérito Liga Portugal é Fernando Gomes (e a restante direção da FPF), antes do início da gala os 17 novos embaixadores, cujos nomes não foram divulgados, vão tomar posse e juntar-se-ão aos restantes, a saber: Alan, Beto, Chainho, Domingos Paciência, Fernando Meira, Helton, João Pinto, Jorge Andrade, Luís Boa Morte, Nelson Pereira, Marco Caneira, Nuno Capucho, Nuno Gomes, Nuno Valente, Paulo Futre, Quim, Ricardo Rocha e Simão Sabrosa.

LIGA PORTUGAL



Pedro Pinto e Cristina Ferreira vão apresentar a segunda edição dos Prémios da Liga Portugal

OS 21 PRÉMIOS

- O Futebol que nos Une
- Reconhecimento internacional
- Campeão LP Meu Super
- Talento que marca o Mundo
- Futebol Feminino
- Allianz CUP
- O Futebol és Tu
- Parceiro do ano
- Golo do ano
- Melhor jogador
- Melhor treinador
- Campeão LP Betclic
- Prestígio
- Hall of Fame
- Mérito Liga Portugal
- Presidente Liga Portugal
- eLiga Portugal
- LP Youth
- LP Legends
- Melhor treinador LP Meu Super
- Melhor jogador LP Meu Super

FUTSAL

Ricardinho no Ecocity Genzano

Aos 38 anos, antigo internacional eleito seis vezes o melhor jogador do Mundo ruma a Itália

Agora é oficial: aos 38 anos, Ricardinho tem novo clube e vai prosseguir a carreira no principal escalão do futsal em Itália. O antigo internacional português, eleito seis vezes o melhor jogador do mundo, foi, ontem, oficializado no Ecocity Genzano.

Segundo informações oriundas da imprensa italiana, a insistência de Vincenzo Tuccillo, presidente do emblema transalpino, foi fundamental para convencer Ricardinho a assinar pela 9.ª equipa na sua já longa (e mais do que proveitosa) carreira.

Itália é, assim, o sétimo país por onde o antigo capitão da Seleção Nacional vai jogar — sendo que o próprio já admitiu querer ser campeão. Ao longo da carreira, Ricardinho já passou por Portugal (Miramar e Benfica), Japão (Nagoya Oceans), Rússia (CSKA Moscovo), Espanha (Inter Movistar), França (ACCS), Indonésia (Pendekar United) e Letónia (Riga), onde esteve na temporada passada com o saldo de 13 golos em 15 jogos.

FRANÇA

Faye no Rennes

Alvo do FC Porto foi oficializado no clube francês, que ganhou a corrida a Lille e PSV

Central senegalês de 20 anos que chegou a estar nas cogitações do FC Porto, Mika Faye foi, ontem, oficializado como reforço do Rennes, clube francês que ganhou a corrida a Lille e a PSV e que desembolsa cerca de €10,3 milhões ao Barcelona, que ficou com a opção de recompra do jogador por 25 milhões de euros e tem ainda direito a 30 por cento de uma futura venda. Na temporada passada, Faye atuou na equipa B *blaugrana* e somou quatro golos em 35 jogos.

FUTEBOL FEMININO

D.R.



Jéssica Silva, internacional portuguesa de 29 anos que neste verão trocou a liga portuguesa (e o Benfica, que representava desde 2022) pela norte-americana, foi ontem apresentada no NJ/NY Gotham FC. A avançado vai ser o número 20 do emblema campeão em título